

ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA BENEFICENTE
DE REABILITAÇÃO

1ª Escola de
Reabilitação
do Brasil



ABBR

ESPERANÇA
ESCRITA
EM QUATRO
LETRAS



MEMÓRIAS DESDE
1954 PARA SEMPRE

Organização:
Aquiles Ferraz Nunes

Pesquisa:
Wlamir Torrentes

Organização

Aquiles Ferraz Nunes

Pesquisa

Wlamir Torrentes de Araujo

ABBR
ESPERANÇA ESCRITA EM QUATRO LETRAS

Memórias desde 1954 para sempre

A História da ABBR e
A Primeira Escola de Reabilitação do Brasil

1ª edição

Rio de Janeiro - RJ
ABBR
2019



Copyright©2019ABBR

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Direitos desta edição reservados à
ABBR - Associação Brasileira
Beneficente de Reabilitação.
Rua Jardim Botânico, 660
Bairro Jardim Botânico
22461-000 / Rio de Janeiro, RJ / Brasil
Tels.:3528-6363/3528-6355/3528-6356

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida
sejam quais forem os meios empregados sem a
permissão, por escrito, da ABBR.

Aos infratores aplicam-se as sanções previstas
nos artigos 102, 104, 106 e 107 da Lei nº 9.610, de
19 de fevereiro de 1998.

Impresso no Brasil
1ª edição - Agosto de 2019

Organizadores:

Aquiles Ferraz Nunes
Wlamir Torrentes

Preparação e Pesquisa:

Wlamir Torrentes

Imagens e Fotos:

- Documentos e ATAS do Conselho Deliberativo (1955 a 1980)
- Acervo Histórico da ABBR

Produção e revisão:

Aquiles Ferraz Nunes

Capa:

Paola Basto Mirandola

Ilustração:

Carlos Meira

FICHA CATALOGRÁFICA:

A819a ABBR:esperança escrita em quatro letras / organização de Aquiles Ferraz Nunes [e]
Wlamir Torrentes de Araujo.-Rio de Janeiro:[ABBR], 2019.

141p.: il.; 24 cm.

ISBN 978-85-94279-01-9

1. Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação ---Rio de Janeiro---
História. 2. Reabilitação. 3. Psicomotricidade. I. Nunes, Aquiles Ferraz, org.
II. Araujo, Wlamir Torrentes, org. III. Título: A história da ABBR e a primeira Escola de
Reabilitação do Brasil.

CDD 157.94

Índice para catálogo sistemático:

1. Terapia psicomotora: 152.3

2. ABBR: Reabilitação: 157.94

Esta publicação não é vendida ou comercializada a nenhum título.
Na sua divulgação e distribuição, pede a quem recebê-la, que faça uma doação
voluntária em favor da **ABBR - Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação**.

Contas bancárias:

Bradesco -Agência 1444-3 /Conta: 40000-9

Itaú -Agência 0532 /Conta: 10024-5

Caixa -Agência 2270 /Conta: 003.2000-0

ou pelo site www.abbr.org.br/doação

Sumário

Missão, Visão, Valores	02
Apresentação	03
Introdução	05
Perfil da Instituição ABBR	07
ABBR - Prêmio Nacional Direitos Humanos	11
Reconhecimento - Sessão Solene Plenário da Câmara / Brasília	12
A História por trás de uma grande causa	13
Pessoas Notáveis - Idealização da ABBR	14
Imagens da Construção das Instalações ABBR	15
Capítulo 1- Síntese da História da ABBR	
Fernando Ielhy de Lemos - por Aquiles Ferraz Nunes	18
Relato Histórico da ABBR - por Fernando Ielhy de Lemos	19
Discurso Histórico de Fernando Ielhy de Lemos	27
Homenagem e Reconhecimento a Fernando Ielhy de Lemos	30
Registros Históricos da Fundação da ABBR	31
Ata da Fundação da ABBR	34
Dr. Hilton Baptista - Quem foi?	35
Relato Histórico - por Hilton Baptista	36
ABBR Colabora na Instalação e Administração Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek ..	38
Legionárias da ABBR	39
Visitas Ilustres	49
ABBR na Imprensa	51
Depoimentos - Livro de visitas da ABBR	61
ABBR - Fotos Históricas	69
ABBR - 50 anos / Fotos	75
ABBR - 60 anos / Fotos	77
Inclusão Social através da Arte	79
Exemplos de Superação	80
Voluntários ABBR	81
Presidentes Voluntários	82
Equipes de Gestão	90
Prestação de Contas à Sociedade através de Relatório de Atividades	91
Memorial ABBR	93
Capítulo 2 - Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro / ERRJ	
Primeira Escola de Reabilitação do Brasil	101
Logomarcas do Início das Atividades	102
Imprensa Divulga início das Atividades	103
Primeiro Folder - Divulgação da Escola (ERRJ)	105
Atas Históricas - Fundação da Escola (ERRJ)	106
MEC / Documenta nº 39 - Registro da Escola (ERRJ)	113
Fotos Históricas da Escola de Reabilitação (ERRJ)	120
Formatura da Primeira Turma da ERRJ	122
Alunos da Penúltima Turma da ERRJ	123
Fotos - Atividades da Escola	124
Discursos Históricos de Fernando Ielhy Lemos	128
Professores da Escola de Reabilitação ERRJ - Período: 1977 a 1979	135
Alunos de Escola de Reabilitação ERRJ - Período: 1977 a 1979	136
Comunicado de Transferência da ERRJ	139
Homenagem - Participantes Notórios - Escola de Reabilitação / ERRJ	140
Nota sobre os Organizadores	141



Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação

A ABBR é uma associação civil, privada, beneficente, sem fins lucrativos e de utilidade pública municipal, estadual e federal.

Missão

“Oferecer serviços integrados de reabilitação física a pessoas de todas as idades com qualidade e responsabilidade social, estimulando as suas potencialidades e independência para uma vivência plena e digna na sociedade.”

Visão

“Manter-se reconhecida como centro de reabilitação pioneiro no Brasil, em busca continuada de excelência e promoção de conhecimentos com sustentabilidade.”

Valores

“Ética e integridade no relacionamento com diversos públicos; Humanização no atendimento; Transparência nas suas ações; Trabalho em equipe; Estímulo a inovação; Compromisso com a instituição.”

“Não Esmorecer, para não Desmerecer”

Dr. Oswaldo Cruz

Médico Sanitarista (Referência Nacional e Internacional)

Apresentação

A ABBR – Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, sediada na Rua Jardim Botânico, nº 660, na cidade do Rio de Janeiro, em terreno doado pelo então Estado da Guanabara, foi fundada em 05 de agosto de 1954, em solenidade, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa - ABI, na qual reuniram-se cerca de 180 pessoas da sociedade carioca. Na ata da Assembléia Geral de Constituição da ABBR, o arquiteto Fernando Ielhy de Lemos é reverenciado como “o grande idealizador” na fundação da ABBR ao qual se juntaram médicos e empresários.

Fantástica obra de benemerência, titular, inclusive, do “Prêmio Nacional de Direitos Humanos”, a qual precisa expandir seu quadro de participantes voluntários e associados, bem como tornar-se mais conhecida do público, em geral, pelo muito que realiza.

Em verdade, mesmo a Instituição ABBR sendo embelezada por seus notórios méritos e tendo assegurado a sua notável atividade, anos seguidos, graças ao empenho de um grupo de voluntários, destacados profissionais, ela vem sendo pouco conhecida como referencia nacional, em seu objetivo estatutário.

No momento 1.350 cidadãos e cidadãs com deficiência são atendidos diariamente, beneficiados de forma gratuita, por luminares da medicina brasileira, numa atitude que os enobrece e anima.

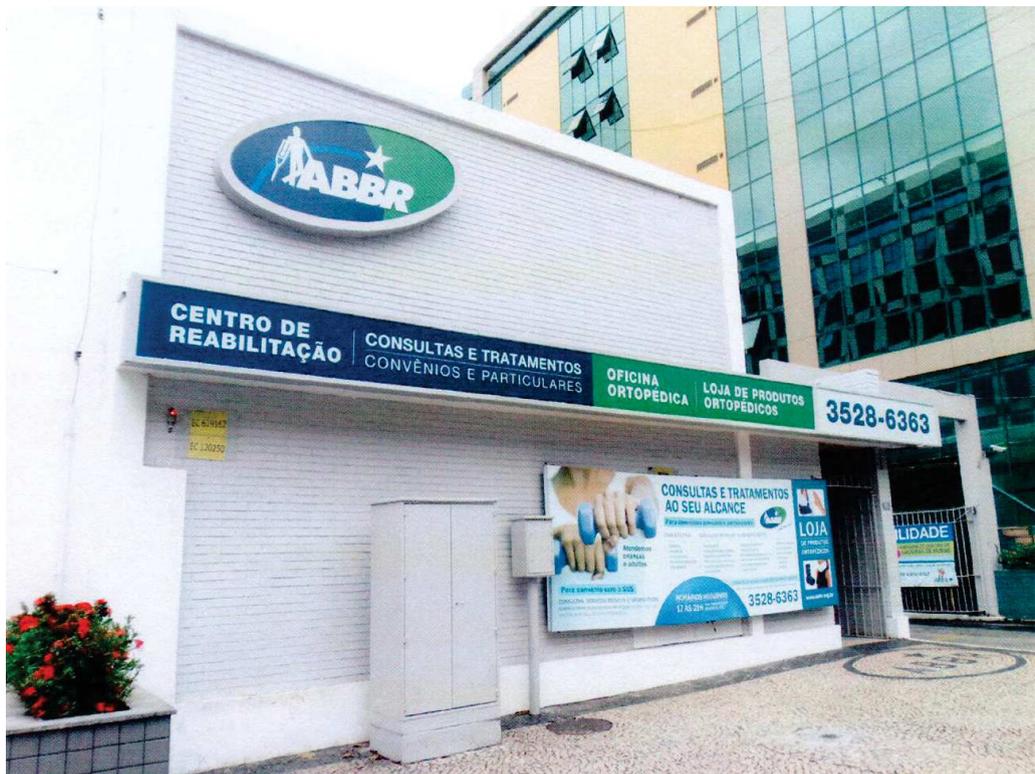
Diante dessas circunstancias, surgiu a ideia feliz, criada pelo valoroso executivo da ABBR, Aquiles Ferraz, de editar-se um livro, não comercializável, certamente capaz de comover a população estadual, pela descrição de sua finalidade, e trazê-la para prestar também, sua desejada colaboração, engrandecendo a belíssima obra social que realiza.

O apelo que o livro implicitamente formula desvenda-se: precisamos de vocês, povo estadual generoso, de todas as classes e credos, quer como novo voluntário, quer como membro do quadro associativo. Juntem-se a nós, a fim de sentirem, como nós, antigos colaboradores, sentimos: a satisfação pessoal que causa, auxiliar pessoas com deficiência que o destino impôs severas incapacidades.

Em suma, contamos com a adesão de vocês!!!

Um Conselheiro Voluntário

Memórias desde 1954 para Sempre



Fachada atual da ABBR
Rua Jardim Botânico, 660
Bairro Jardim Botânico
Rio de Janeiro - RJ / Cep 22461-000



Site ABBR: www.abbr.org.br
www.facebook.com/abbreabilita
www.instagram.com/abbreabilita
Tels.: 3528-6363/3528-6355/3528-6356

Introdução

“Em todos os momentos da história da humanidade, as pessoas com deficiência foram alvo de comportamentos e reações distintas e contraditórias de exclusão e integração, conforme os diferentes contextos da sociedade. Esses comportamentos foram mudando de acordo com as transformações sociais, as descobertas científicas e tecnológicas e as mudanças culturais econômicas ocorridas.” (1)

“Atenção com as deficiências e as pessoas com deficiência no Brasil tem uma história rica de eventos e é pouco conhecida. A Igreja teve papel relevante nessa história.” (2)

“Já no século XVI, os jesuítas desenvolveram pequenos sistemas para permitir a locomoção para pessoas com problemas de deficiências motoras. O próprio padre José de Anchieta tem escritos sobre sua deficiência motora.” (3)

Após a Segunda Guerra Mundial, apareceu no Brasil uma forte epidemia de poliomielite, afetando indistintamente todas as classes sociais. Isso levou ao surgimento dos primeiros centros de reabilitação. A sociedade civil se organizou para formar instituições geridas fora do aparelho estatal, tais como, em 1952 a então a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), em São Paulo. Em 1954, no Rio de Janeiro, é criada a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR).

Nos anos 1950, a epidemia de poliomielite atingia principalmente cidades do interior e surtos importantes ocorreram em algumas capitais como São Paulo e Rio de Janeiro. Em 1953, o Rio de Janeiro registrou sua maior epidemia, atingindo a taxa de 21,5 pessoas infectadas por 100 mil habitantes. (4)

A classe médica, que visitava os hospitais no Exterior, tomava conhecimento da importância que vinha assumindo a Reabilitação dos Deficientes Físicos.

Já existiam Centros de Reabilitação em vários países, mas ainda não havia uma conscientização num plano total. Os brasileiros também foram se entusiasmando pelo que podia ser feito por um deficiente e estes começaram a procurar o seu lugar ao sol.

No Rio de Janeiro, então capital do País, dois grupos se destacavam nesse sentido. Um orientado por Dr. Oswaldo Pinheiro Campos, ortopedista de competência internacional, que se dedicava à Paralisia Infantil, grande mal que afligia a sociedade. Dr. Oswaldo cuidava de José Maria, filho do arquiteto Fernando Lemos, que se tornou um dos baluartes na campanha pela Reabilitação. Um segundo grupo orientado pelo ortopedista Jorge Faria, que visitava os hospitais americanos do pós-guerra e que aprendera o que devia e poderia ser feito no Brasil.

O Dr. Jorge acompanhava o tratamento de Percy Murray, que veio a se tornar o primeiro Presidente da ABBR. Percy era filho de Charles Murray, grande empresário, que sempre externou a ideia de algum dia poder vir a ajudar os deficientes físicos do Brasil e fazer por eles algo parecido que, com seus recursos, ele havia dado a seu filho no exterior.

Com resultado da aproximação do Dr. Oswaldo com o Dr. Jorge firmou-se a ideia que a reunião de médicos e leigos interessados em Reabilitação tornaria possível a criação de uma instituição que trabalhasse pela Reabilitação do deficiente físico do Rio de Janeiro.

Quando a ABBR foi fundada em 05 de agosto de 1954, ainda não existiam técnicos especializados em reabilitação. Existiam alguns profissionais, mas que não estavam habilitados a essa especialização, como enfermeiras, assistentes sociais, psicólogos, mas os terapeutas, que seriam os elementos fundamentais para a realização dos programas de tratamento, como fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, ainda não se formavam no Brasil. Em 03 de abril de 1956, fundou-se a Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro, primeira no Brasil, para formar fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais: um curso de duração de três anos e curriculum semelhante ao das escolas americanas e alemãs. **O estabelecimento da Escola permitiu o reconhecimento das profissões e, então, inaugurou-se na ABBR, pelo Presidente Juscelino Kubitschek, o Primeiro Centro de Reabilitação do Brasil, contando com todas as categorias profissionais.**

Com a fundação da ABBR, diversas senhoras da nossa sociedade, lideradas pela Sra. Malú da Rocha Miranda, organizaram o “Grupo de Legionárias” de grande valor para a Instituição.

continuação ...

Elas fizeram campanhas, trabalharam em serviços sociais e, com o auxílio do Dr. Oswaldo Pinheiro Campos, conseguiram que, o então Prefeito do Estado da Guanabara Sette Câmara, doasse definitivamente o terreno onde funcionava à ABBR.

Em 1962, sob a presidência do Sr. Adolpho Basbaum, foi construído o hospital da ABBR, possibilitando o tratamento de maior número de pacientes. Convém ressaltar que a construção do hospital foi financiada por um grupo de dez pessoas físicas, sem nenhuma importância recebida do Governo do Estado, do Município ou Federal. Podemos ver a ABBR em três fases distintas:

- embrionária – desde os planos até a fundação;
- do desenvolvimento – que tratou da formação do material humano;
- construção da Escola de Formação de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e, finalmente, a construção do Centro de Reabilitação.

O trabalho de dez anos de pesquisa foi transformado, nesta publicação, em dois capítulos, no primeiro – apresenta a história da ABBR – Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação e no segundo capítulo a Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro – ERRJ.

Ao longo desta pesquisa, observamos que, até hoje, a transformação necessária para a inclusão social das pessoas com deficiência não depende apenas de ações pontuais, específicas e momentâneas. É preciso continuidade no desenvolvimento de políticas públicas consequentes, intersetoriais, articuladas de forma a contemplar todas as dimensões da vida dessas pessoas. Além de ter em vista educação, saúde, assistência, trabalho, cultura, transporte e lazer, trata-se, também, de uma questão de cidadania e de uma responsabilidade de todos.

“Deficiência não é sinônimo de doença. Deficiência não é contagiosa. Pessoas com deficiência são cidadãos e cidadãs, adultos e crianças, têm sim necessidades específicas nas áreas de saúde e assistência social para a sua reabilitação à vida e integração social.”

Um agradecimento a todos os voluntários da ABBR do passado e do presente. À sociedade civil que sempre apoiou a ABBR, os empregados de todos os tempos, em especial, à equipe humanizada de saúde que, ao longo de 65 anos, proporcionaram atenção a mais de 450 mil pacientes na ABBR com resolutividade e chance à vida.

Viva a ABBR – uma casa de esperança!

Aquiles Ferraz Nunes – Economista
Superintendente Executivo da ABBR (ano 2000 a abril/2020)

Notas

(1) (2) (3) Campanha da Fraternidade 2006: Manual / Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. – CNBB – São Paulo: Editora Salesiana, 2005.

(4) Nogueira RP, Risi JB. As condições de saúde no Brasil. In: Finkelman J, organizador. Caminhos da Saúde Pública no Brasil. Fiocruz; 2002. p. 119234. Rio de Janeiro. Publicação de Barros, Fabio Batalha Monteiro de. Poliomielite, filantropia e fisioterapia: o nascimento da profissão de fisioterapeuta no Rio de Janeiro dos anos 1950

Perfil da Instituição ABBR

A **ABBR** - Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, localizada na Rua Jardim Botânico, nº 660, na cidade do Rio de Janeiro, foi fundada em 05 de agosto de 1954 e registrada no Conselho Nacional de Assistência Social sob o nº 8399 em 02/07/1956. Recebeu o Prêmio de Direitos Humanos criado pelo Decreto de 08/11/1995 na categoria das organizações não governamentais - 1º lugar no ano de 1999, premiação esta, instituída pelo Governo Federal através do Ministério da Justiça. **A ABBR é uma associação civil, de caráter privado, entidade beneficente, sem fins lucrativos.**

Foi fundada por um grupo de pessoas (empresários, médicos e idealistas) em 1954 durante a década do combate à poliomielite cuja incidência trazia consequências a um elevado número de portadores de sequelas motoras que necessitavam de tratamento especializado.

A ABBR é considerada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal pela Lei nº 892, de 14 de novembro de 1957 e Decreto Lei nº 43.890 de 10 de junho de 1958, respectivamente, e reconhecida, por toda a sua ação pioneira nas atividades de Reabilitação, como Centro Especializado em Reabilitação – CER II (Classificação do Ministério da Saúde) e instituição de notório saber.

A ABBR criou no Rio de Janeiro, em 23/09/1955, a Primeira Escola de Formação Profissional de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais, nos moldes do currículo da Escola de Reabilitação da Universidade de Colúmbia - Nova Iorque – EUA. A partir desse marco histórico, surgiu o Primeiro Centro de Reabilitação do Brasil, na ABBR.

O Centro de Reabilitação da ABBR foi inaugurado pelo Presidente da República Juscelino Kubitschek em 17 de setembro de 1957.

A ABBR atua como centro de referência no Estado do Rio de Janeiro, em função da multidisciplinaridade e integralidade de tratamentos em reabilitação. O Centro Especializado em Reabilitação e a Oficina Ortopédica da ABBR têm como finalidade prestar assistência em reabilitação às pessoas com deficiência, possibilitando o tratamento de alta e média complexidade em reabilitação física e intelectual. Atende a Crianças, Jovens, Adultos e Idosos.

No seu histórico consta:

- Foi contratada em 26/08/1960 (há 65 anos), pela Lei nº 3.807, de 26/08/1960 e pelo Decreto nº 48.959-A, de 19/09/1960 (na disposição da Lei Orgânica da Previdência Social) assinados pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira;

- A partir da Constituição Federal de 1988, assinou contrato com as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde – SMS/RJ – para integrar ao Sistema Único de Saúde - SUS;

- Foi contratada em 22/09/1989 pela Secretaria Estadual de Saúde /SUDS – RJ e INAMPS;

- A Oficina Ortopédica da ABBR foi classificada pelo Ministério da Saúde como Oficina Ortopédica tipo Fixa pela Portaria MS/GM nº 1.031, de 08/10/2014;

- A ABBR foi classificada pelo Ministério da Saúde como Centro Especializado em Reabilitação – CER II, pela Portaria MS/GM nº 835, de 10/09/2015;

- Presta Serviços Médicos e Terapêuticos ao governo (SUS), convênios privados, seguradoras, associação empresariais e particulares.

Perfil da Instituição ABBR



Processo de Reestruturação - Ano 2000

Ações

* A Reforma do Estatuto ABBR em 19/08/1999.

* No decorrer do ano 2000 estabeleceu-se o planejamento.

* Foram implantados os Regimentos Internos, o Plano Diretor, as Normas Internas, o Modelo de Governança, o "site" da ABBR, o Sistema de Comunicação via Intranet e um Banco de Dados para arrecadação de doações - contribuintes mantenedores.

* Foi implementado nos setores de tratamentos sistemas de produtividade que elevaram as metas e os resultados.

Planejamento

Dentro da proposta organizacional da ABBR para atendimento à saúde e reabilitação aos pacientes, pessoas com deficiência, dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, a instituição garante acesso aos serviços pactuados de forma regular e contínua, segundo a programação específica para cada uma de suas áreas de atuação. Para cada período de que trata o planejamento, propõe-se a revisão nas atividades de média e alta complexidade com correspondente revisão dos custos.

Humanização do atendimento

A ABBR presta atendimento de reabilitação a crianças, jovens, adultos e idosos com limitação de atividade motora, atendendo todos os municípios do estado do Rio de Janeiro. Os programas de tratamento são individualizados e multidisciplinares, conforme a complexidade da patologia.

A Instituição, de direito privado e sem finalidade lucrativa, é referência no tratamento de pacientes com sequelas graves de patologias traumato ortopédicas, neurológicas, reumatológicas, respiratórias, desportivas e posturais. Com uma equipe multidisciplinar constituída por médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, pedagogos, musicoterapeutas, psicólogos, assistentes sociais, entre outros profissionais. A ABBR garante aos seus pacientes um tratamento integral, humanizado e individualizado. Além do atendimento médico e terapêutico, são fornecidos órteses, próteses, calçados ortopédicos fabricados em sua Oficina Ortopédica, além de meios auxiliares de locomoção.

Como instituição de saúde e assistência social, a ABBR define as suas formas de atuação com um olhar diferenciado, na dimensão humana, com foco no paciente, como centro das suas atividades.

Perfil da Instituição ABBR



Infanto Juvenil

A ABBR É FORMADA POR UM CENTRO DE REABILITAÇÃO E UMA OFICINA ORTOPÉDICA

CENTRO DE REABILITAÇÃO

A ABBR é classificada pelo Ministério da Saúde como Centro de Referência na Medicina de Reabilitação e Centro Especializado em Reabilitação II

Unidades e Setores do Centro de Reabilitação
Integração para Reabilitar
Pacientes de alta e Baixa Complexidade



A nossa **EQUIPE MULTIDISCIPLINAR** trabalha com uma abordagem terapêutica ampla, focada nas necessidades de cada paciente e conta com: médicos fisiatras, médicos neurologistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos, musicoterapeutas, pedagogos e enfermeiras.



Perfil da Instituição ABBR

OFICINA ORTOPÉDICA

Trabalha de forma integrada ao Centro de Reabilitação. É referência na confecção de aparelhos de aplicação terapêutica e centro de formação de profissionais.



A OFICINA ORTOPÉDICA
É FORMADA PELOS SETORES:
PRÓTESES, ÓRTESES
E SAPATARIA.

ÓRTESES são dispositivos que auxiliam nas funções, ou previnem o aumento de deformidades.

EXCELÊNCIA
EM FABRICAÇÃO
DE PRODUTOS
DE REABILITAÇÃO
E READAPTAÇÃO.



PRÓTESES
DE MEMBROS
INFERIORES
E SUPERIORES

PRÓTESES são dispositivos utilizados para substituir membros amputados ou mal formados.



ÓRTESES

O SETOR DE SAPATARIA confecciona palmilhas para alterações dos pés e calçados para pés neuropáticos, amputações parciais de pé e outras alterações ortopédicas.

**PALMILHAS
E CALÇADOS
ORTOPÉDICOS**



A Oficina Ortopédica ABBR também fornece cadeiras higiênicas e meios auxiliares de locomoção: cadeiras de rodas, muletas e andadores.

ABBR - Prêmio Nacional Direitos Humanos

Solenidade em Brasília - DF em 20/12/1999, onde o Presidente da ABBR Dr. Deusdeth Gomes do Nascimento, recebe a honraria através do Presidente da República Senhor Fernando Henrique e sua esposa Senhora Ruth Cardoso e do Ministro da Justiça Senhor José Gregori.



© Presidente da República Federativa do Brasil houve por bem conceder o Prêmio Direitos Humanos, criado pelo Decreto de 8 de setembro de 1995, a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação

na categoria Organizações Não Governamentais - 1º Lugar

E para constar, mandou expedir-lhe o presente diploma.

*Brasília, 20 de dezembro de 1999,
178º da Independência e 111º da República.*

*Fernando Henrique
Presidente da República.*

1999 Prêmio Nacional de Direitos Humanos

1º lugar na Categoria
“organizações não governamentais”, instituída
pelo Governo Federal
através do Ministério da Justiça.

Transcrição do Diploma:

“O Presidente da República Federativa do Brasil houve por bem conceder o Prêmio Direitos Humanos criado pelo Decreto de 8 de setembro de 1995, a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, na categoria Organizações Não Governamentais - 1º lugar.
E para constar, mandou expedir-lhe o presente diploma.
Brasília, 20 de dezembro de 1999, 178º da Independência e 111º da República.
*Fernando Henrique
Presidente da República*”

Reconhecimento Público

Sessão Solene no Plenário da Câmara dos Deputados de Brasília (DF) enaltece o trabalho da ABBR, em 13 de março de 2002.

Iniciativa do Médico e então Deputado Federal Dr. Luiz Ribeiro



O Plenário homenageou a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação - ABBR, em Sessão Solene. Foi destacado que a homenagem é o reconhecimento ao trabalho que a ABBR realiza na reabilitação de milhares de brasileiros portadores de deficiência física.

Foi mencionado na homenagem que «...Graças a esta grande instituição, milhares de pessoas puderam dispor de meios para recuperar-se e inserir-se novamente na sociedade, reencontrando o caminho da auto estima e da plena realização de suas potencialidades».

A ABBR obteve seu reconhecimento como instituição beneficente de reabilitação, de natureza filantrópica, e recebeu em 1999 o Prêmio Nacional de Direitos Humanos, concedido pelo Ministério da Justiça - Presidência da República.

O evento transcorreu com transmissão ao vivo para todo o Brasil, pela TV Câmara. Participaram da solenidade deputados federais, senadores, representantes de entidades de classe, convidados da sociedade civil, diretoria da ABBR e pacientes.

“Na Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação - ABBR, estão exatamente pessoas que buscam construir catedrais de dias melhores para o povo brasileiro.”

A História por trás de uma grande causa



A ABBR foi fundada em 05 de agosto de 1954, com o objetivo de desenvolver e implantar o primeiro Centro de Reabilitação especializado no Brasil para vítimas de paralisia infantil e pessoas com sequelas motoras, independente de suas condições socioeconômicas, gênero, etnia ou idade.

Seus idealizadores trabalharam por uma concepção moderna de um Centro de Reabilitação. Tinham como objetivo desenvolver um centro de tratamento integrado - e não isolado - que visasse acima de tudo, o retorno destes indivíduos ao convívio social.



A fundação da instituição ABBR surgiu a partir da aproximação de duas famílias, ambas com filhos vítimas de paralisia infantil, na década de 50, no Rio de Janeiro, então capital do país.



Dr. Oswaldo Pinheiro Campos

Uma das famílias era orientada pelo ortopedista, de competência internacional, Dr. Oswaldo Pinheiro Campos, que tratava de José Maria, filho do arquiteto Fernando Lemos.



Fernando Lemos
José Maria

A outra família era acompanhada pelo ortopedista Dr. Jorge Faria, responsável por Percy Murray, filho de um grande empresário, Charles Murray, o qual sempre externou a vontade de um dia fazer pelos deficientes em solo brasileiro o que, com seus recursos, pode proporcionar ao seu filho no exterior.



Charles Murray



Percy Murray - 1º Presidente da ABBR

O encontro destas famílias, promovido pelos médicos Oswaldo Pinheiro Campos e Jorge Faria, foi o primeiro passo efetivo na concretização do Centro de Reabilitação da ABBR.



Dr. Jorge Faria



Ao longo de dois anos, um grupo de pessoas e profissionais interessados na luta contra a paralisia infantil foram se agregando a Fernando Lemos e Percy Murray e unindo esforços em prol da construção de uma instituição de reabilitação moderna e com uma equipe multiprofissional.

Ainda como objetivos estavam a criação de uma escola formadora e de um hospital. Dois anos após a sua fundação, a ABBR formou, pela Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro, sua primeira turma de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.



Presidente Juscelino Kubitschek, sua esposa Sarah, Sra. Malú da Rocha Miranda (ABBR) e Percy Murray (ABBR).

Em 1957, foi então inaugurado o Centro de Reabilitação, contando com uma equipe de profissionais treinados e orientados por um grupo de médicos pioneiros e com experiência internacional.

A convite do Presidente Juscelino Kubitschek, a equipe de profissionais da ABBR planejou, participou da instalação e administrou por dois anos o "Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek" da Fundação Pioneiras Sociais, em Brasília - DF, sendo inaugurado em abril de 1960.

Com a morte de Percy Murray em setembro de 1961, sucedeu-o na presidência o Sr. Adolpho Basbaum. Sob a sua gestão foi construído o Hospital da ABBR, projeto este financiado sem recursos do Estado, apenas com contribuições levantadas por amigos, Legionárias e fundadores da Instituição, com projeto arquitetônico de autoria de Fernando Lemos.

Em setembro de 1969, com a morte do Sr. Basbaum, a Sra. Virginia Diniz Carneiro, então diretora administrativa, completou o mandato do mesmo até abril de 1970. Neste ano, foi eleita por unanimidade, Sra. Malú da Rocha Miranda, a qual permaneceu no cargo por 11 anos e em 1981 passou a presidência para o Dr. Oswaldo Pinheiro Campos.

Além do idealismo de Fernando Lemos e Charles Murray, dos conhecimentos técnicos e experiência do grupo de médicos reunidos por Oswaldo Pinheiro Campos, Jorge Faria e Hilton Baptista, havia ainda um grupo de extrema importância para que a ABBR se tornasse realidade: os empresários.

A.B.B.R.



Podemos dizer então que a ABBR foi construída "pelos vários setores da sociedade carioca", dela também fazendo



parte, vítimas d'apólio ou parentes destas, que se engajaram profundamente nesta luta em benefício das vítimas da paralisia infantil.

Pessoas notáveis que dentre outras foram decisivas na idealização da ABBR.



Fernando Ielhy de Lemos

Arquiteto, grande idealizador e incansável batalhador na fundação da ABBR. Seu único filho José Maria foi vítima da paralisia infantil com graves sequelas e serviu de fonte inspiradora para a criação de aparelhos de fisioterapia da época. Dedicou-se à luta contra a paralisia infantil.

Foi um ilustre benemérito participando ativamente da instalação na ABBR da primeira escola de reabilitação do Brasil (criando as profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional). Elaborou o projeto arquitetônico para a construção da ABBR (na rua Jardim Botânico, 660) cuja inauguração foi em ato solene pelo Presidente da República sr. Juscelino Kubistchek, em 17 de setembro de 1957. Doou todos os seus bens à ABBR, onde residiu em pequeno apartamento até o seu falecimento.



Percy Charles Murray

Percy Charles Murray, filho do empresário Charles Murray, sofreu grave lesão de coluna que o tornou paraplégico. Os recursos financeiros do seu pai permitiram que o seu tratamento se fizesse no exterior, em uma clínica especializada.

Seu pai sempre externou a ideia de algum dia poder ajudar os deficientes físicos e fazer por eles algo parecido com o que havia podido fazer por seu filho.

Percy Murray transformou-se em um bem-sucedido diretor de empresas. Seu preparo físico, principalmente psicológico, e a sua capacidade intelectual contribuíram para sua integração na sociedade e ele veio a se tornar o primeiro presidente da ABBR - Associação Brasileira de Reabilitação.



Oswaldo Pinheiro Campos

Médico, fundador e conselheiro da ABBR. Foi chefe da clínica cirúrgica do Hospital Jesus, membro honorário da Academia Americana de Ortopedia, membro correspondente da Associação Britânica de Ortopedia e membro permanente do Congresso Internacional de Poliomielite. Acompanhou os trabalhos preliminares da National Foundation for Infantile Paralysis para desfechar uma campanha em larga escala em todo o país, a fim de observar os resultados da nova vacina contra o vírus da paralisia infantil.

Participou da primeira equipe de clínicos e cirurgiões, os quais deram os primeiros passos no atendimento diferenciado às crianças hospitalizadas no estado do Rio de Janeiro. Estabeleceu com os fundadores da ABBR os planos para o funcionamento da primeira escola de reabilitação do Brasil, para formação de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, sendo o currículo baseado no da Escola de Reabilitação da Columbia University.

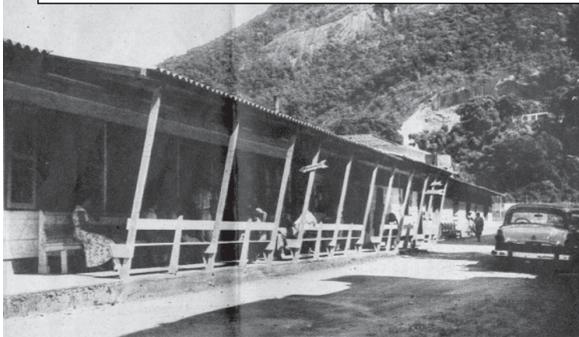
Imagens da Construção das Instalações da ABBR



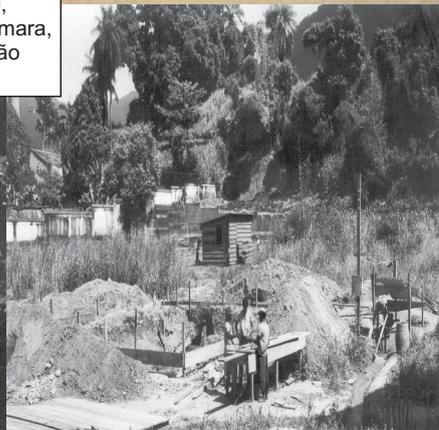
Maquete

Centro de Reabilitação da **A.B.B.R. - Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação**, idealizado e desenhado por Fernando Ielhy de Lemos, na década de 50. Rua Jardim Botânico, 660 - Bairro Jardim Botânico / RJ

Terreno cedido a ABBR - Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, em 1956, na Rua Jardim Botânico, 660, pelo Governador do Estado da Guanabara Dr. Sette Câmara, onde era um antigo "depósito de crianças" denominação atribuída pela Prefeitura da época..



Galpões que precisaram ser consertados - 1956



1954



Início Obras - Centro de Reabilitação / 1956, na Rua Jardim Botânico, 660

Datas Históricas para a ABBR

05 de agosto de 1954

A ABBR foi fundada - Auditório da ABI Associação Brasileira de Imprensa.

23 de setembro de 1955

Primeira Reunião Conselho Técnico da ABBR / Análise de criação da Escola.

Outubro de 1955

Jornal O GLOBO divulga a Primeira Escola de Reabilitação do Brasil.

03 de abril de 1956

ATA da Instalação Solene dos Cursos de Técnicos em Reabilitação (ERRJ).

03 de abril de /04/1956

ATA da Primeira Turma da Escola de Realitação (ERRJ).

09 de abril de 1956

Jornal O GLOBO divulga Projetos do Centro de Reabilitação da ABBR.

17 de setembro de 1957

O Centro de Reabilitação da ABBR é inaugurado.

27 de fevereiro de 1958

Formatura da Primeira Turma da ERRJ.

Parecer nº. 602/1961 CNE

Cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação .

Julho de 1965

O MEC reconhece definitivamente Primeira Escola de Reabilitação Superior.

10 de dezembro de 1999

O Prêmio 1º. Lugar Prêmio Nacional de Direitos Humanos - 1999, foi concedido à ABBR, em solenidade no Palácio do Planalto entregue pelo Exmo. Presidente da República e o Ministro da Justiça.

13 de março de 2002

Sessão Solene no Plenário da Câmara dos Deputados de Brasília (DF) enaltece o trabalho da ABBR, em 13 de março de 2002.

05 de agosto de 2004

A ABBR completa 50 anos de existência.

05 de agosto de 2014

A ABBR completa 60 anos de existência.

05 de agosto de 2019

A ABBR completará 65 anos de existência.

Lei Federal - Credenciamento da ABBR

Na organização do Processo de Reabilitação no Brasil, a ABBR consta no artigo 53 da Lei nº 3.807 de 26/08/1960 e nos artigos 170, 171 do decreto 48.959-A de 19/9/1960 (que dispõe sobre a Lei Orgânica da Previdência Social).

“Artigo 171 - parágrafo VIII - a realização de determinadas fases do processo de reabilitação profissional poderá ser feita em setores especializados de hospitais, sanatórios e casas de saúde, quando for conveniente, ou ainda, contratada com a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR), consoante o disposto no parágrafo único do art. 53 da Lei Orgânica da Previdência Social...

Assinada pelo Presidente Juscelino Kubitschek”

Capítulo 1

Síntese da História da ABBR Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação

Através dos Relatos de:



Fernando Ielhy de Lemos
(*Período Histórico de 1954 a 1986*)



Hilton Baptista
(*Período Histórico de 1956 a 1992*)

Fernando Ielhy de Lemos (por Aquiles Nunes)

Arquiteto, grande idealizador e incansável batalhador na fundação da ABBR - Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação.

Esteve presente na sessão solene de fundação da ABBR - Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, na ABI - Associação Brasileira de Imprensa, no dia 05 de agosto de 1954.

Seu único filho foi vítima da paralisia infantil aos 15 anos de idade, com graves sequelas e serviu de fonte inspiradora para a criação de aparelhos de fisioterapia da época. Dedicou-se à luta contra a paralisia infantil.

Elaborou o projeto arquitetônico para a construção da ABBR, na Rua Jardim Botânico, 660 cuja inauguração foi em ato solene pelo Excelentíssimo Presidente da República Juscelino Kubitschek, em 17 de setembro de 1957.

Foi um ilustre benemérito participando ativamente da instalação na ABBR da Primeira Escola de Reabilitação do Brasil, em 03 de abril de 1956, criando a Profissão de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais.

Doou todos os seus bens à ABBR, onde residiu em um pequeno apartamento até o seu falecimento em 13 de fevereiro de 1986.



Dr. Fernando Ielhy de Lemos (in memoriam)
(* 31/08/1903 + 13/02/1986)

ABBR - Associação Brasileira de Reabilitação **Relato Histórico de Fernando Ielhy de Lemos**

“Começou a ser idealizado por volta de 1952 pelo ilustre Fernando Ielhy de Lemos, quando procurava meios de reabilitar seu filho José Maria, acometido de poliomielite aos 15 anos. No Brasil não havia nada sobre Reabilitação. E a intenção seria trazer a reabilitação para o Brasil.

Fernando Lemos apresentou o projeto ao Dr. Oswaldo Pinheiro Campos que apoiou imediatamente e combinaram reuniões às tardes de sexta no escritório, no Edifício Darke, no 9º andar - conjunto 901, onde havia um salão com uns 6,00 x 6,00, todo forrado nas paredes de jacarandá e com dois lustres de cristal.

“Convidei a diretoria de Cavalcanti Junqueira, o Dr. Nilo Colona dos Santos, Haroldo Junqueira, Carlos Winischoyk, Francisco Assis. Também convidei mais alguns amigos como: Francisco Magalhães Castro, Dr. Mario Marchese, José Maria Almeida, Dr. André Santos Filho, Dr. Alberto Coutinho e mais outras pessoas além do José Maria e da Corynthia Maria S. R. Lemos.



Dr. Oswaldo P. Campos

Na hora certa o Dr. Oswaldo Pinheiro Campos chegou trazendo mais dois médicos que infelizmente não me lembro do nome e começamos a reunião. Eu expus as minhas idéias e o Dr. Oswaldo explicou aos presentes o que era um Centro de Reabilitação e com sua grande simpatia convenceu a todos os presentes o interesse humano de tal empreendimento e então acertamos as bases para a criação de um estatuto, sendo então confirmado para a semana seguinte novas reuniões e tendo sido então enviado para a imprensa nota de tal acontecimento convidando aos interessados a comparecerem às nossas reuniões.

Secretariado pelo José Maria, os estatutos foram sendo executados pelo Nilo Colona dos Santos, José Maria Almeida, Pedro Paulo Lacerda que lendo no jornal a notícia, tinha nos procurado pois era um deficiente físico também e procurando saber aonde era realizada as reuniões, quando este estava no salão, e indicaram justamente o José Maria, que também estava no salão



Dr. Mario Marchese

cortando o cabelo, que terminado o serviço, subiram juntos para falar comigo. Foi a primeira vez e uma das melhores aquisições obtidas para estas reuniões. Procurei na companhia do José Maria o Sr. Percy Murray que vivia numa cadeira de rodas, no seu escritório, na Av. Rio Branco. Apresentei nossos planos e convidei para ele ser o presidente da nosso Centro de Reabilitação, o primeiro a ser organizado no território nacional.

ABBR - Relato de Fernando Ielhy de Lemos

Pedi então para que conhecesse os estatutos, o qual nós mandamos imediatamente e ele depois de ter estudado e passado a um seu advogado para dar o parecer, assinou o estatuto e marcou uma reunião na sua residência na Av. Oswaldo Cruz.

Nesta reunião estavam presentes, além do Percy, seus dois irmãos, Sidney Murray e sua esposa Marisa Murray, Jorge Faria, Oswaldo Pinheiro Campos, Fernando Ielhy de Lemos, José Maria de Almeida e José Maria Lemos.



Percy Murray



Sidney Murray



Marisa Murray



Jorge de A. Faria

Foi um dos médicos
que fundou a Escola
de Reabilitação
(Relato no capítulo 2)

O Percy não queria aceitar a presidência, achando que não podia devido a situação e atender as necessidades de ação. O José Maria de Almeida que estava sentado ao meu lado insistia que eu devia ser o presidente, pois até agora tinha feito tudo para a fundação da instituição, mas eu não queria ser o presidente e sim uma pessoa que produzisse mais efeito.

Depois de mais algumas reuniões no seu escritório, e nas residências de Sidney Murray, ele então concordou, desde que eu ficasse atendendo as necessidades do funcionamento da organização, o qual eu concordei. Nesta ocasião, procurei o meu amigo Mário Cerne, um advogado de grande capacidade. Fiz exposição dos planos e ele aderiu. Somente queria ler os estatutos e trocar idéias com sua mãe que não concordava, pois nós tínhamos, nos estatutos uma clausula que dizia que nós não tínhamos, crédito político, religioso, ou raça. Para nós todos os pacientes eram iguais, o que ela discordou dizendo que a organização devia ser religiosa. Procurei então o Monsenhor D. Pedro Massa que estava na catedral, na praça 15 de novembro. Ele que constantemente me procurava, no meu escritório para fazer uns desenhos bonitos e coloridos de escolas, orfanatos, asilos no norte do Brasil para crianças pobres e apresentava ao Presidente Vargas para conseguir verbas para construção e montagem.

Dom Pedro Massa estava muito doente, assim mesmo me recebeu e fez a pergunta, se estávamos errados na nossa organização de nos estatutos dizer que nós não tínhamos credo, político, religioso e raça.

Ele apoiou e disse que nós éramos os verdadeiros católicos.

Marcado para a reunião da fundação dia 5 de agosto de 1954, no Auditório da ABI - Associação Brasileira de Imprensa na Rua Araujo Porto Alegre, 71, com uma numerosa presença na assistência.

Poucas horas antes, Mário Cerne me procurou para comunicar que sua mãe tinha aderido ao nosso empreendimento, pois seus padres orientadores tinham lido os estatutos e também achavam que nós éramos os verdadeiros católicos. Assim Mário Cerne passou a ser um dos futuros diretores.

ABBR - Relato de Fernando Ielhy de Lemos

A cerimônia demorou a ser realizada pois estávamos esperando a presença do Deputado Carlos Lacerda, dos representantes do Prefeito, dos Ministros do Exército, Marinha e Aeronáutica, dos Ministros da Saúde Pública e outros que nós tínhamos mandado convites, assim como a imprensa falada e televisionada e escrita. Foi quando depois de algumas horas de atraso soubemos do assassinato do Major Vaz, que ocasionou um atraso geral.

Depois da chegada de alguns representantes dos mencionados acima, o Dr. Francisco Magalhães de Castro, tomou a presidência da mesa e depois de esclarecer o atraso, convidou-me para fazer parte da mesa, mais Percy Murray, José Maria Lemos, José Maria Almeida, Oswaldo Pinheiro Campos, Jorge Faria e outros mais e em poucas palavras abriu a seção e passou a palavra para mim. Eu que nunca tinha me metido em situação semelhante, tinha escrito um ligeiro discurso mais achei que não devia ler e sim falar do próprio coração, o que estávamos fazendo e a realidade da vida.

Falei, falei, falei. Eu sei que muita gente chorou naquele momento e quando acabei fiquei admirado do que tinha feito, pois todos de pé bateram palmas para mim. Oh Deus! Como você me ajudou! Sentei também chorando de emoção!



Charles Murray (pai de Percy)



Percy Charles Murray
1º Presidente da ABBR

Enquanto isso acontecia, eu só olhava para meu filho na cadeira de rodas e para a Corynthia, que estava sentada na primeira fila me apoiando junto a sua irmã e irmão. Depois também falaram Percy Murray, Mario Cerne, Oswaldo Pinheiro Campos e também Jorge Faria.

Estava fundada a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação - A.B.B.R.. Assim como também as Legionárias que iriam colaborar na Administração da A.B.B.R., organizando festas, "avan première", e outros meios para arranjar verbas para podermos trabalhar. Assim como serviços internos.*

Mais tarde foi fundado também a Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro para formação de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais, sendo esta organizada pelo Dr. Jorge Faria, ficando ele como presidente da escola.

ABBR - Relato de Fernando Ielhy de Lemos

A TV Tupi, a única existente naquele tempo, nos ofereceu um programa semanal para divulgarmos o nosso trabalho assim como aderiram ao mesmo as pessoas interessadas. Este programa foi orientado pelo Fernando Garcia e Aydeé Miranda, e sempre presente a cantora, bonita e simpática Pocita Gonçalves que tinha sido vítima da paralisia infantil quando criança.

Às vezes levávamos crianças do Hospital Jesus, em Vila Isabel e outras vezes levávamos médicos ou diretores da A.B.B.R., e fomos acumulando prestígios.

Durante dois anos a secretaria da A.B.B.R. e da Escola de Reabilitação funcionaram dentro do meu escritório. Às vezes quando não arranjavam salas disponíveis para as aulas, estas eram dadas no meu escritório, com alguns alunos sentados no chão, e assim começou a funcionar a A.B.B.R., com muito esforço e mesmo sacrifício de todos para vencermos as dificuldades. Mas nós tínhamos que vencer estas dificuldades pois a causa era justa e humana e todos estavam sinceramente prontos aos maiores sacrifícios.

Foi quando então eu soube da chegada ao Rio de Janeiro do Dr. Hilton Baptista, que estava fazendo no Canadá um estágio num Centro de Reabilitação. Mandei convidá-lo para passar um domingo na minha casa do Vale da Boa Esperança. Assim vim a conhecer este competente médico.

Passou um dia conosco em Itaipava, ele a senhora e o seu filho ainda pequeno. Conversamos o dia todo sobre o assunto Reabilitação, e convidei ele para ser o diretor da parte médica da A.B.B.R., ele negou, não podia aceitar, pois nós tínhamos na nossa organização médicos de grande gabarito como Oswaldo Pinheiro Campos, Jorge Faria e outros mais.

Eu não concordei, porque estes médicos de renome não tinham a prática que ele tinha, pois frequentava um Centro de Reabilitação, muitas vezes, vivendo diariamente todos os problemas, e como era eu que tinha nas mãos o funcionamento do Centro não aceitei as suas justificativas, entrando assim Hilton Baptista para a A.B.B.R.

Os nossos médicos não consentiam que a A.B.B.R. funcionasse com a reabilitação, enquanto a primeira turma de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais estivesse formada... e assim passaram-se os primeiros dois anos esperando.

Estávamos prontos para trabalhar, mas não tínhamos lugar para tal. Achamos uma casa na Rua Conde de Bonfim, na Tijuca.*

Era grande, mas tinha três pavimentos, estudei e até cheguei a localizar o local da piscina, mas a casa não tinha elevador e fazer um era muito caro.

ABBR - Relato de Fernando Ielhy de Lemos

ANO XXXI — Rio de Janeiro, segunda-feira, 9 de abril de 1956 — N.º 9179

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Director-Redactor-Chefe: ROBERTO MARINHO | Director-Tesoureiro: HERBERT MOSES
Director-Secretário: RICARDO MARINHO | Director-Substituto: ROGÉRIO MARINHO

O PRIMEIRO CENTRO DE REABILITAÇÃO DAS VÍTIMAS DA PARALISIA INFANTIL

Funcionará, dentro de noventa dias, na Rua Conde de Bonfim, sob a Orientação de Médicos e Patrocinado Pela Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação - Senhoras da Sociedade Formam o Corpo de Voluntárias da Associação e Lançam a Campanha Pela Obtenção Dos Meios Para Instalar o Centro - Concurso de Técnicos, Homens de Negócio e Militares (Texto na 11.ª Pág.)



O Sr. Fernando Ielhy de Lemos, vice-presidente da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, mostra às duas voluntárias, Sras. Sydney Murray e Celso Rocha Miranda, o plano geral das instalações da casa onde funcionará o primeiro centro de reabilitação.

Transcrição do artigo do Jornal **O GLOBO** de 9/4/1956

O PRIMEIRO CENTRO DE REABILITAÇÃO DAS VÍTIMAS DA PARALISIA INFANTIL

Funcionará, dentro de noventa dias, na Rua Conde de Bonfim, sob a Orientação de Médicos e Patrocinado pela Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação - Senhoras da Sociedade formam o Corpo de Voluntárias da Associação e lançam a Campanha pela obtenção dos meios para Instalar o Centro - Concurso de Técnicos, homens de negócio e militares.

(na foto: Sr. Fernando Ielhy de Lemos, vice-presidente da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, mostra às duas voluntárias, Sras. Sydney Murray e Celso Rocha Miranda o plano geral das instalações da casa onde funcionará o primeiro centro de reabilitação.)

Foi quando veio uma proposta da Prefeitura, de nós irmos para o depósito de crianças inválidas*, que se localizava na Rua Jardim Botânico, 660. Era uma entrega precária e nós tínhamos que cuidar de cerca de cinquenta crianças, de todas as idades, desde pequenos bebês, até já mocinhas e rapazes de 15 anos.

Foi botar água na fervura, pois além de termos o local para iniciar o nosso trabalho, tínhamos muitos pacientes para tratar o que era a nossa finalidade. Recebemos aquilo como uma dádiva do céu.

Fomos ver eu e mais alguns diretores. Era um terreno irregular. Na entrada amplos barracões de madeira rústica de obra e depois um prédio com dois pavimentos, e tinha um elevador funcionando, instalações sanitárias, tudo limpo, mas muitas rachaduras nas paredes, pois o terreno era péssimo para a construção e depois era uma área até o morro de mata fechada, onde se encontravam gambás e cobras, etc.

Aceitei a oferta e passamos a pintar os barracões, transformando-os em uma secretaria, sala de diretoria do centro, banheiros diversos e três salões para começar a funcionar a também Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro.

* expressão utilizada à época pela Prefeitura.

ABBR - Relato de Fernando Ielhy de Lemos

Houve então a inauguração do primeiro Centro de Reabilitação do Rio de Janeiro, com a Presença do homem que despertou o gigante que dormia - o Brasil, Exm^o. Senhor Presidente da República Dr. Juscelino Kubistchek e sua Senhora esposa Dona Sara Kubistchek. Foi uma solenidade simples, mas chocante para quem não estava acostumado a ver tantas crianças com defeitos físicos.

Presidente Juscelino e Dona Sara, que estavam acompanhados pelos seus amigos particulares, Dona Malú da Rocha Miranda e seu esposo Celso da Rocha Miranda. Ela presidente das Legionárias da ABBR. Ele membro do Conselho Deliberativo da ABBR. Pediram para se fecharem numa sala onde eu soube que eles choraram e se aliviaram da emoção. O presidente e sua esposa também tinham um coração sensível.

O sacrifício do meu filho tinha sido compensado.

A ABBR tinha vencido.

Nesta solenidade José Maria e Corynthia estavam sempre ao meu lado dando força e coragem.

Quase que imediatamente, com as notícias de Jornais, Radio, Cinema e TV tinha espalhado por todo o território nacional. Começamos a receber cartas, visitas, telegramas de pessoas que queriam detalhes sobre o que era a reabilitação, assim como pedindo o currículo da Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro para organizarem em diversos estados.

Assim como pedindo para fazerem estágios na ABBR médicos e técnicos no assunto. Nós que estávamos pensando que teríamos que ir para outros estados, foi o inverso. Todos queriam o fornecimento de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais para começarem a trabalhar com orientação honesta.

Vinte e quatro horas depois da inauguração as nossas formidáveis Legionárias, comandadas pela simpática e capaz presidente Sra. Malú Rocha Miranda, deram início para que a área pedida, precariamente fosse entregue em definitivo a ABBR, pelo Governador do Estado da Guanabara, Dr. Sette Câmara, com compromissos de atendermos um certo número de pessoas para reabilitação.

Recebido o imóvel da Rua Jardim Botânico, 660 começamos a trabalhar, primeiro a adaptar os barracões de obra para funcionarem como secretaria, sala de diretor, depósitos, salas para funcionar as aulas e uma pequena, marcenaria para construirmos as peças necessárias, para funcionarem a fisioterapia e a terapia ocupacional.



Na foto, Fernando Ielhy de Lemos e seu filho José Maria de Lemos, em seu escritório de arquitetura, na década de 70.

ABBR - Relato de Fernando Ielhy de Lemos

Foi muito trabalho porque a maioria dos barracões não tinham piso de concreto. Tivemos que colocar concreto alisado para receber um revestimento de taco de madeira, que a Pasquet Paulista S.A., uma firma especializada, de um bom amigo meu, o Comendador Manoel Cruz, a que eu solicitei e ele mandava quando pedíamos. Pintamos tudo de branco e colocamos janelas dos dois lados. Revimos a telha e depois de meses, conseguimos que ficasse em condições de funcionar.

Estas obras eram pagas com dinheiro que as maravilhosas Legionárias, arranjavam, promovendo festas, almoços, cinemas etc., para atender as instalações da ABBR.

Enquanto estas obras eram executadas, no prédio existente, que estava todo rachado, tivemos que também endireitar as juntas, para que ali funcionasse a parte de reabilitação, isto é a fisioterapia e a terapia ocupacional. O prédio tinha um elevador que praticamente não funcionava. Mandamos fazer uma revisão e mais tarde colocamos outro elevador maior que dava uma maca. Assim foi feita a construção.

Numa marcha lenta, de acordo com o dinheiro existente, sendo que muitas vezes as Legionárias faziam movimento para tal e sempre ajudaram.

A primeira turma tinha se formado e de acordo com a orientação do conselho médico, somente agora é que poderíamos funcionar com a reabilitação das crianças do Hospital Jesus que estavam morando ali.

Tivemos que com urgência, começar a fazer aparelhagem para auxiliar os nossos fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.

Oswaldo Pinheiro Campos, Jorge Faria e Hilton Baptista descrevia o que precisavam e eu desenhava e mandava fazer na nossa pequena marcenaria e a serralheria tinha como chefe o "Ivan", um rapaz de grande valor e capacidade de trabalho que muito nos ajudava pois todos os móveis, camas e aparelhos para ginástica ele fazia formidavelmente.

Como se vê eu passava quase que o dia todo na ABBR, porque além de executar todo este trabalho, ainda tinha que atender a solicitação da secretaria, para resolver os casos de administração e as visitas constantes de pessoas que queriam conhecer a nossa organização, assim como constantemente vinham colégios para ver a ABBR.

Eu continuava a fazer os dois programas por semana na TV com o José Maria, solicitando apoio financeiro e demonstração do que era a reabilitação, além do meu programa em que eu desenhava na TV, o José Maria fazia a parte publicitária e no final também falávamos sobre a ABBR.

ABBR - Relato de Fernando Ielhy de Lemos

Assim nós íamos ampliando as nossas instalações.

Fiz o desenho de uma banheira grande de aço inoxidável e uma menor para crianças pequenas para fazerem a hidroginástica, estrados para colocar colchões e permitir que fossem executados exercícios de ginástica, escadas na parede, paralelas, grande e pequenas para praticar o andar, rodas grandes e pequenas, para exercícios dos braços.

Compramos algumas bicicletas fixas para exercícios das pernas, tudo isto pago com dinheiro que eu e José Maria solicitávamos na TV e a maioria vindo das Legionárias que continuavam a trabalhar para tal necessidade.

'Tínhamos na ocasião poucos funcionários. Eram somente o Ruy, Crisônia, que 'até hoje' ainda trabalha conosco e o José Carlos'. Tínhamos duas assistentes sociais. Uma delas era a Tia Alda, que era uma criatura admirável. Constantemente estava com lágrima nos olhos quando tinha que atender uma mãe que levava seu filho deficiente no colo para que a ABBR atendesse.

Tia Alda então criou o grupo de senhoritas que entre elas, duas eram sobrinhas suas, e mais algumas além da Arlete que como era mais velha ficou como chefe.

Elas vestiam, de acordo com nossa solicitação, um vestidos amarelo claro, o qual eu dei o nome de "canarinhas".

Elas tinham o objetivo de brincarem com as crianças. Levavam biscoito e balas para as crianças e quando uma fazia aniversário levavam um bolo para festejarem."

(Fernando Ielhy de Lemos)

Discurso Histórico de Fernando Lemos

**Discurso de Fundação da
ABBR - Associação Brasileira Beneficente de
Reabilitação, no Auditório da ABI - Associação
Brasileira de Imprensa, em 05 de agosto de 1954.**

Discurso Histórico de Fernando Lemos

Fundação da ABBR / no Auditório da ABI - Associação Brasileira de Imprensa / 05 de agosto de 1954

“Senhor Presidente da Mesa, Senhores Presidentes das Autarquias. Minhas Senhoras, Meus Senhores e Meu Filho.
Este momento é para mim, de maior significação, importância e felicidade, desde fevereiro de 52, quando meu único filho, então com 15 anos, em poucos dias, ficou totalmente paralítico.

Foi uma situação de tal brutalidade, que não existem palavras que a possam descrever.

Dois anos e seis meses são passados desde que iniciamos a luta tenaz e constante, para a sua recuperação. Graças a Deus, ao esforço e a boa vontade do meu filho, a orientação acertada do seu médico Dr. Oswaldo Pinheiro Campos e aos bons cuidados, dedicação e competência do seu massagista Manuel Cruz, já conseguimos uma recuperação que nos enche de esperança.

Mas, o que fizemos por ele, muitos pais não o podem por falta de recursos, tempo ou ideal.

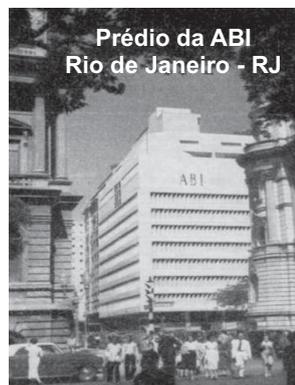
Por isso, pensando em ajudar outras crianças, comecei a percorrer outras vítimas da poliomielite e os hospitais, oferecendo os aparelhos que tinha idealizado e construído para auxiliar a ginástica de recuperação dos movimentos de meu filho.

Fiquei profundamente penalizado com o que vi. Dezenas de crianças estavam sendo atendidas deficientemente por falta de tempo e espaço.

Centenas de outras estavam sem tratamento, por falta de recursos, local apropriado e técnicos especializados.

Resolvi então, com o apoio de amigos, sendo que alguns deles também atingidos pela mesma desventura, trabalhar para fundar uma escola de recuperação e reeducação dos movimentos das vítimas da paralisia, assim como permitir-lhes instrução escolar, profissional e lugar apropriado em que pudessem trabalhar para ganhar seu sustento.

Conseguimos, depois de diversas reuniões no meu escritório para organizar os estatutos, no dia 13 de maio, na residência da família Charles Murray, fundar simbolicamente, a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação.



Discurso Histórico de Fernando Lemos

... continuação

Hoje, completando este ato de fundação, reunimos neste auditório, tão seletivo público, para que possamos, dentro em breve, atender estes milhares de vítimas da Paralisia espalhados pelo Brasil de norte a sul, dando-lhes oportunidades de uma vida melhor e própria, não precisando, em muitos casos, mendigar a caridade pública para o seu sustento.

Mesmo para quem tenha recursos, esta escola vem atender plenamente, solucionando assim, as inúmeras dificuldades que surgem com o tratamento tão especializado e dispendioso, criando um ambiente de confiança e igualdade, além da facilidade de fazer ou continuar os seus estudos escolares.

Aproveito a oportunidade, em nome de minha esposa, de meu filho e no meu, para agradecer o apoio moral e a solidariedade que recebemos e temos recebido de todos os amigos e mesmo de pessoas estranhas, durante a sua doença.

Quero manifestar nossa gratidão ao carinho e a dedicação dos seus companheiros e colegas, que tão bem o souberam receber nesta situação, dando-lhe força, elevando-lhe a sua moral, fazendo-o continuar alegre e esportivo.

Hoje não pode jogar, mas, não obstante, na sua cadeira de rodas serve de juiz compartilhando da alegria dos seus companheiros.

E agora dirijo-me a vós pais, que tendes filhos perfeitos, que podem andar, correr, ir à escola, sem precisar de amparo, Que não precisam pela manhã auxiliar seus filhos a saírem da cama, nem a noite deitá-los como se ainda fossem crianças pequenas. A vocês que não tendes esta preocupação do dia de manhã com o vosso filho.

A vocês que tendes esta felicidade, eu faço um apelo, em nome de todos os pais que foram atingidos por esta desventura, que vos torneis não simples soldados, mas brigadeiros, na luta que vamos iniciar, nos apoiando, angariando donativos e associados, para que possamos, dentro em breve, atender esta gigantesca obra da reabilitação das vítimas da paralisia.

E a vocês, pais que tendes seus filhos atingidos pela paralisia, nós todos aqui presentes lhes damos uma esperança de uma vida melhor e um futuro mais tranquilo e feliz para seu filho."

Fernando Ielhy de Lemos

(Homenagem Pós Mortem)

Um dos organizadores da publicação do livro “*Fernando Lemos - Um nome para se conhecer Um brasileiro para se admirar*”, Aquiles Ferraz Nunes, no decorrer da coleta do acervo histórico da ABBR, resgatou as imagens de Fernando Lemos tornando-as públicas nas áreas externas e internas das instalações da ABBR, inclusive no “Memorial ABBR”, inaugurado no Salão Central do Prédio - Hospital.



A história da vida do Fernando Ielhy de Lemos e a sua inspiração e idealismo na fundação da ABBR consta na publicação do livro: Fernando Lemos - Um nome para se conhecer, um brasileiro para se admirar - 1ª edição / ano 2017, distribuído pela Instituição.

Ao inaugurar em 18/12/2013, as instalações das áreas de saúde, setores multi disciplinares, capela ecumênica, escola, recepção e no primeiro andar o auditório e administração da ABBR, o local foi denominado como **Edifício Fernando Lemos**.



Fernando Lemos

Maquete Original da ABBR elaborada em 1958

Edifício Fernando Lemos

Reconhecimento a Fernando I. Lemos

(homenagem post-mortem)

CREFITO Homenageia Fernando Lemos

Durante a XII Jornada Científica do Conselho Regional de Fisioterapia Ocupacional da 2ª Região (Crefito), realizada em setembro de 2011, foi anunciada a criação da Medalha de Honra ao Mérito Dr. Fernando Lemos, para homenagear profissionais de destaque, escolhidos em deliberação do Colegiado.

A condecoração leva o nome do idealizador e um dos fundadores da ABBR, instituição presente nas origens do Fisioterapeuta e do Terapeuta Ocupacional no Brasil. Na ata da Assembléia Geral de constituição da ABBR, Fernando Lemos era referido como «o grande idealizador e incansável batalhador na fundação da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação».



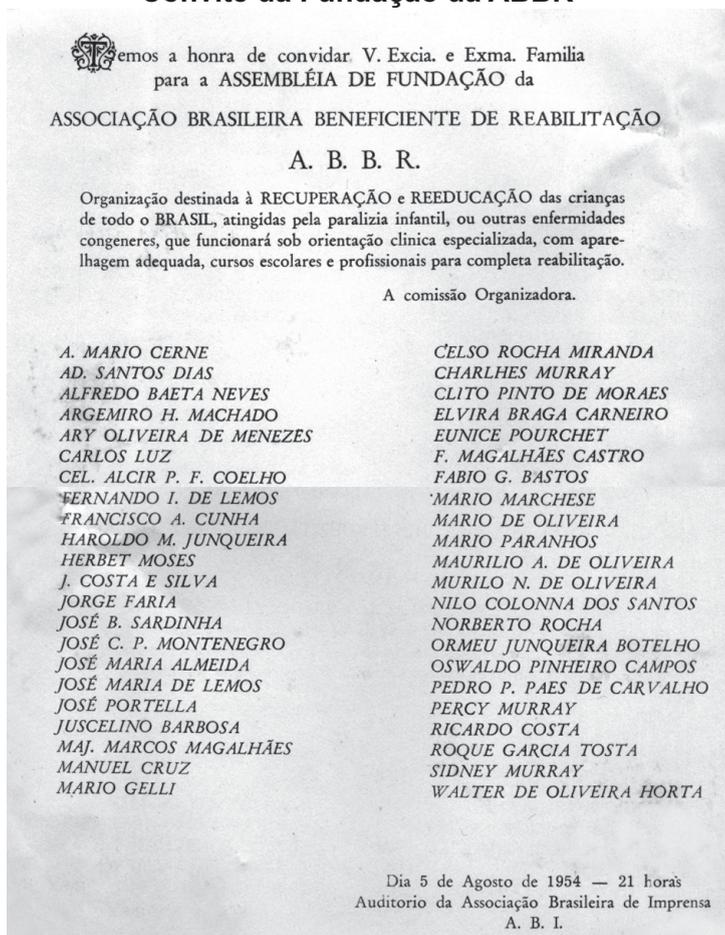
Registros Históricos

Após o término da segunda guerra mundial, os médicos que visitavam hospitais nos Estados Unidos e na Europa tomavam conhecimento da importância que vinha assumindo a Reabilitação de portadores de deficiências.

Já existiam Centros de Reabilitação em vários países, mas no Brasil tínhamos apenas serviços isolados de fisioterapia sem a visão global de qual era o objetivo da Reabilitação, ou seja, primeiro eliminar a deficiência, segundo reduzir ou aliviar esta deficiência e, terceiro preparar o deficiente para viver e trabalhar com o máximo da sua capacidade para sua reintegração social.

No Brasil, na década de 50, a incidência de poliomielite atingiu níveis alarmantes, em consequência, houve um número elevado de pessoas portadoras de seqüelas motoras necessitando de tratamento especializado.

Convite da Fundação da ABBR



 Temos a honra de convidar V. Excia. e Exma. Família para a ASSEMBLÉIA DE FUNDAÇÃO da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA BENEFICIENTE DE REABILITAÇÃO

A. B. B. R.

Organização destinada à RECUPERAÇÃO e REEDUCAÇÃO das crianças de todo o BRASIL, atingidas pela paralisia infantil, ou outras enfermidades congêneres, que funcionará sob orientação clínica especializada, com aparelhagem adequada, cursos escolares e profissionais para completa reabilitação.

A comissão Organizadora.

A. MARIO CERNE	CELSO ROCHA MIRANDA
AD. SANTOS DIAS	CHARLHES MURRAY
ALFREDO BAETA NEVES	CLITO PINTO DE MORAES
ARGEMIRO H. MACHADO	ELVIRA BRAGA CARNEIRO
ARY OLIVEIRA DE MENEZES	EUNICE POURCHET
CARLOS LUZ	F. MAGALHÃES CASTRO
CEL. ALCIR P. F. COELHO	FABIO G. BASTOS
FERNANDO I. DE LEMOS	MARIO MARCHESE
FRANCISCO A. CUNHA	MARIO DE OLIVEIRA
HAROLDO M. JUNQUEIRA	MARIO PARANHOS
HERBET MOSES	MAURILIO A. DE OLIVEIRA
J. COSTA E SILVA	MURILO N. DE OLIVEIRA
JORGE FARIA	NILO COLONNA DOS SANTOS
JOSÉ B. SARDINHA	NORBERTO ROCHA
JOSÉ C. P. MONTENEGRO	ORMEU JUNQUEIRA BOTELHO
JOSÉ MARIA ALMEIDA	OSWALDO PINHEIRO CAMPOS
JOSÉ MARIA DE LEMOS	PEDRO P. PAES DE CARVALHO
JOSÉ PORTELLA	PERCY MURRAY
JUSCELINO BARBOSA	RICARDO COSTA
MAJ. MARCOS MAGALHÃES	ROQUE GARCIA TOSTA
MANUEL CRUZ	SIDNEY MURRAY
MARIO GELLI	WALTER DE OLIVEIRA HORTA

Dia 5 de Agosto de 1954 — 21 horas
Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa
A. B. I.

Registros Históricos



Na foto, Inauguração do Centro de Reabilitação em 17 de setembro de 1957, com a ilustre presença do Presidente Juscelino Kubitschek e sua esposa Dona Sara Kubitschek. Também a Sra. Malú da Rocha Miranda, seu esposo Celso da Rocha Miranda e ao fundo Dona Marisa Murray.



Fernando Ielhy de Lemos apresenta as Plantas do Centro de Reabilitação ao Excelentíssimo Presidente da República Juscelino Kubitschek e sua esposa Dona Sara.



Malú da Rocha
Miranda



Celso da
Rocha Miranda

Registros Históricos



Placa de Inauguração

“ABBR
Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação
Centro de Reabilitação Nº 1
Inaugurado em 17/9/1957
pelo Exmo. Presidente da República
Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira
Sendo, Prefeito do Distrito Federal o Exmo
Sr. Dr. Francisco Negrão de Lima
e presidente da Associação o
Sr. Percy Charles Murray”



Na foto, José Sette Câmara Filho, último prefeito do Distrito Federal e primeiro governador da Guanabara e o Presidente Juscelino Kubitschek em 1960, na assinatura da Lei nº 18 de 18/11/60 - Diário Oficial do Estado da Guanabara, nº 172 - Lei que doou o terreno onde encontra-se localizada a ABBR na Rua Jardim Botânico, 660.

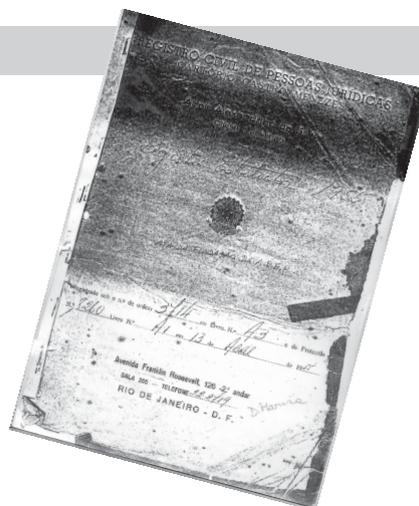


Centro de Reabilitação
no início de suas atividades.
Final da década de 50.

Registros Históricos

ATA de fundação da ABBR *

"ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA BENEFICENTE DE REABILITAÇÃO. - Aos cinco dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinqüenta e quatro, às vinte e uma horas, reuniram-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à Rua Araújo Porto Alegre número setenta e um, os organizadores da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação. Por aclamação assumiu a presidência da Assembléia o organizador doutor Ângelo Mario Cerno que, agradeceu, e convidou o doutor Clito Pinto de Moraes para secretário. O Senhor Presidente declarou, então, instalada a Assembléia Geral de Constituição da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação e convidou para também fazerem parte da mesa os senhores: Doutor Paulo Celso Coutinho, representante de Dona Darcy Sarmanho Vargas digníssima Presidente da Legião Brasileira de Assistência; Doutor Hart E. Van Riper, Diretor da The National Foundation For Infantile Paralysis, dos Estados Unidos da América do Norte; Dona Cândida Villas Boas Cordeiro, do Serviço de Intercâmbio e Civismo da Prefeitura do Distrito Federal; Doutor Oswaldo Pinheiro Campos, Chefe da Cirurgia do Hospital Jesus, Membro Honorário da Academia Americana de Ortopedia, Membro Correspondente da Associação Britânica de Ortopedia e Membro Permanente do Congresso Internacional de Poliomielite; Doutor Jorge Faria, Médico Ortopedista da Assistência Municipal e do Hospital de Pronto Socorro do Rio de Janeiro; Dona Eunice Pourchet, professora do Instituto de Educação; Doutor Alberto Coutinho, médico clínico; Doutor Fernando lehly de Lemos, Diretor da Companhia Editora e Comercial F. Lemos, o grande idealizador e incansável batalhador na fundação da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação; engenheiro Nilo Colonna dos Santos, Diretor Presidente da firma construtora Cavalcanti Junqueira S/A; engenheiro Ormeo Junqueira Botelho, Presidente da Companhia Força e Luz Cataguases - Leopoldina; Doutor Floresta de Miranda, jornalista. Disse o doutor Ângelo Mario Cerno que deixava de fazer parte da mesa o Major José Henrique Acioli, representante do senhor Presidente da República, por ter o mesmo sido forçado a se retirar, em vista de outros compromissos. Dando início aos trabalhos, o Senhor Presidente deu a palavra ao doutor Fernando lehly de Lemos que expôs como lhe veio a idéia de fundar a Associação, diante das dificuldades com que lutou no tratamento de seu único filho, vítima da paralisia infantil. Em seguida foi dada a palavra ao Doutor Oswaldo Pinheiro Campos que discorreu sobre a poliomielite no Janeiro. Com a palavra Dona Eunice Pourchet, que dirige cursos de especialidade dos professores de classes de crianças deficientes, tendo, também organizado o primeiro curso de terapêutica ocupacional no Brasil, discorreu sobre a formação técnica em reabilitação. Em seguida falou o Doutor Jorge Faria, grande médico ortopedista, entusiasta da fundação da Associação, que expôs, com a autoridade que todos reconhecem, os planos para desenvolvimento da Associação e os serviços inestimáveis que a mesma poderá prestar no Brasil.



Com a palavra o Doutor Hart E. Van Riper disse que se alegrava de, em sua breve estadia no Brasil, ter podido assistir e tornar parte da fundação da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação. Falou, em seguida, o Doutor Alberto Coutinho, médico clínico que acompanhou a doença do filho do Doutor Fernando lehly de Lemos, dizendo ter testemunhado as dificuldades, quase insuperáveis, com que um pai extremo, no Brasil, se defronta na recuperação de um filho atacado de paralisia Infantil. O Doutor Floresta Miranda, com a palavra, contou o drama que viveu quando seu filho foi vítima da poliomielite, o qual, no entanto, após grande luta, recuperou-se quase integralmente. Por fim, o engenheiro Ormeo Junqueira Botelho relatou que, residindo em Minas Gerais, logo que verificou estar sua filha com paralisia infantil, resolveu vir para o Rio de Janeiro, a fim de interná-la em um hospital e dar-lhe o tratamento urgente que o caso requeria, tendo lutado com grandes dificuldades por não existir nenhum estabelecimento especializado onde pudesse fazer a internação. Não havendo mais quem quisesse usar a palavra, o Senhor Presidente disse que ia mandar ler o projeto do Estatuto da Associação para, então, submetê-lo à apreciação da Assembléia. Pedindo a palavra o Doutor João Cordeiro da Costa e Silva disse que, na qualidade de um dos colaboradores na elaboração do projeto do Estatuto, desejava lê-lo, esclarecendo os pontos mais importantes e, principalmente, o Artigo 69, que determinava ser o primeiro Conselho Deliberativo constituído pelos primeiros cento e cinqüenta sócios fundadores que assinassem a ata dessa Assembléia Geral de Fundação da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, o que fez, propondo, em seguida, que a Assembléia rendesse uma **homenagem ao heroísmo das incansáveis mães brasileiras, cujos filhos tenham sido vítimas da Paralisia Infantil**, as quais tinham, nessa Assembléia, uma lídima representante na pessoa de Dona Corinthia da Silva Rosa Lemos, dedicada esposa do Dr. Fernando lehly de Lemos. Com uma salva de palmas foi aprovada a proposta do Doutor João da Costa e Silva. O Senhor Presidente declarou, então, que estava em discussão o projeto dos Estatutos."

* O Livro com a ATA de Fundação encontra-se preservado no arquivo da ABBR.

Dr. Hilton Baptista

Médico, Diretor Presidente da ABBR - Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, no período de 12/05/1982 a 22/04/1992. Membro titular da SBMF - Sociedade Brasileira de Medicina Física e Membro titular da Academia Brasileira de Medicina Física e Reabilitação.

Participou como fundador e primeiro Diretor da Primeira Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro (ERRJ), instalada na ABBR para a formação de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais.

Participou da instalação solene de cursos, realizada na ABI em 03 de abril de 1956 onde compareceram os representantes da ONU, membros do corpo diplomático, representante dos Ministérios da Educação e do Trabalho, Legionárias da ABBR e o então Presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Física e Reabilitação, Odir Mendes Pereira.



Dr. Hilton Baptista (in memoriam)
(* 05/10/1922 + 28/08/2000)



Sra. Nice Baptista
Esposa do Dr. Hilton Baptista,
Legionária e Conselheira da ABBR
Mandato: 2017 a 2020

ABBR - Associação Brasileira de Reabilitação Relato Histórico de Dr. Hilton Baptista

Diretor Presidente da ABBR - 12/05/82 a 22/04/92.

Membro titular da SBF (Sociedade Brasileira de Medicina Física).

Membro titular da Academia Brasileira de Medicina Física e Reabilitação

“ABBR - Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação foi fundada em 4 de agosto de 1954, por um grupo de idealistas, tendo a coordená-los Fernando Lemos e Percy C. Murray, como objetivo de implantar e desenvolver a reabilitação em nossa pátria, de um modo integrado, dentro de um moderno conceito definido pela Organização Mundial da Saúde como: aplicação de medidas médicas, sociais, educativas e profissionais, a fim de preparar ou readaptar o indivíduo para que alcance a sua integração total na sociedade e possa prever a sua subsistência.

É uma instituição filantrópica sem fins lucrativos e se destina ao atendimento de menores e adultos portadores de deficiência física. Desde o início foram convidados para constituírem o núcleo inicial do corpo médico e do Conselho Técnico, os Drs. Oswaldo Pinheiro Campos, Jorge Faria, Antônio Caio do Amaral e Hilton Baptista.

O objetivo dos fundadores era a instalação, mas como montagem de um centro não era tarefa fácil de realizar (principalmente em 1954) e requeria uma equipe altamente especializada, o Conselho Técnico opinou e a Diretoria resolveu que, inicialmente, fosse organizada uma escola para formação de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais - a primeira no Brasil. Em memorável reunião realizada na casa do Oswaldo Pinheiro Campos, 23 de Setembro de 1955, foram estabelecidos os planos para o funcionamento da escola, sendo o currículo baseado na Escola de Reabilitação da Columbia University. Nessa mesma noite foi designado o Dr. Jorge Faria para instalar e dirigir a Escola de Reabilitação.

Nesta reunião estavam presentes além dos Drs. Oswaldo P. Campos, Jorge Faria, Antônio Caio do Amaral e Hilton Baptista, os seguintes professores fundadores: Pedro Nava, Antonio Rodrigues de Mello, Zeny Miranda, Alcino Affonseca Jr, Edmundo Haas, Pedro Baptista de Oliveira Neto, Gualter Doyley Ferreira, Evangelina Leivas, Edith Mc Connel, Mary Ellis, Dora Schlochauer e os representantes da Diretoria da ABBR, Fernando Lemos e José Maria de Almeida. Foram matriculados 45 alunos que, ao concluírem o curso no dia 27 de fevereiro de 1958, estavam reduzidos a 24 (vinte e quatro), sendo 16 de fisioterapia e 8 de Terapia Ocupacional.

Em 10 de Dezembro de 1963, o Conselho Federal de Educação reconhece a necessidade dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e fixou seu nível superior, seus currículos e sua duração em 3 anos. Em 3 de Abril de 1956, foi realizada na ABI (Associação Brasileira de Imprensa) a instalação solene de cursos.

Em 3 de Abril de 1956, foi realizada na ABI (Associação Brasileira de Imprensa) a instalação solene de cursos. A sessão foi presidida por Percy Murray e a mesma compareceram os representantes da ONU, membros do corpo diplomático, representante dos ministérios da Educação e do Trabalho, Legionárias da ABBR e o então presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Física e Reabilitação, Odir Mendes Pereira. Estava fundada a Primeira Escola de Reabilitação no Brasil. Ainda hoje ao percorrer o nosso moderno Centro, sinto emoção ao encontrar entre a sofisticada aparelhagem alguns dos aparelhos idealizados por nós dois naquela época.

Em 17 de Setembro de 1957, o Presidente Juscelino Kubitschek inaugurou solenemente e profundamente emocionado o Centro de Reabilitação da ABBR, o

ABBR - Relato de Dr. Hilton Baptista

continuação ...

primeiro do Brasil, dentro da concepção moderna da reabilitação como um processo integrado. Foi um trabalho árduo que tivemos de enfrentar, pois partimos do nada e o pessoal não tinha experiência prévia. Usamos os alunos da primeira turma da escola que então cursavam o segundo ano. Durante várias noites e fins de semana, Fernando Lemos e eu passamos voltados intensamente para o planejamento de equipamento que tínhamos que mandar construir, pois inexistia no mercado. Eu explicava, mostrava fotos e o Lemos desenhava, fazia a planta e executava. Desde a sua fundação a ABBR contou com um valoroso e dedicado corpo legionário dirigido por Malú da Rocha Miranda que tem dado o seu amor e o suporte à luta pela construção de nosso Hospital Centro de Reabilitação. Gradativamente outros médicos vieram se juntar ao grupo inicial: Donatello Sparvoli, Pedro Bloch, Ary Borges Fortes, Sivaldo Bruno, Murilo Campelo, Ernani Lucas, Mário Gonçalves da Fonseca, Ludovina Siqueira, Vitor Cohen, Maurício Sathler e Joaquim Meyer.

Durante a construção de Brasília o Presidente Juscelino Kubitschek convocou a ABBR para planejar e acompanhar a instalação de um Centro em Brasília que foi inaugurado junto com a nova Capital como nome de Sarah Kubitschek e durante dois anos foi dirigido por nossa equipe, mas devido à distância tornava-se muito difícil para nós, até que foi entregue a fundação das Pioneiras Sociais.

Por nosso intermédio a ABBR está ligada a vários outros movimentos internacionais como: Partner's of the Americas, World Rehabilitation Fund, Institute of Rehabilitation Medicine da New York University, Maryland Rehabilitation Center, Veterans Administration e a Associação Médica Latino Americana de Reabilitação. Em 1982, a ABBR se afiliou a Rehabilitation International e desde 1975 seu presidente fez parte do Conselho diretor. Sendo membro da Comissão Médica Mundial desde em 1978 e em 1960 foi eleito Vice Presidente da Reahabilitation International para América Latina e Secretário Nacional para o Brasil.... Muito se teria para dizer sobre o longo caminho percorrido pela ABBR em seus 34 anos de existência, para estímulo das novas gerações. O corpo médico constituído por médicos fisiatras e consultores de várias especialidades realizam um movimento de mil consultas mensais.

Valor e confiança ante o porvir, os povos encontram na grandeza de seu passado. Passam em civilizações, mas nos homens ficará para sempre a glória de que outros homens tenham lutado para dirigi-las.”

(Dr. Hilton Baptista)

Colaboração da ABBR na Instalação e Administração do 'Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek', em Brasília - DF.

- Texto de Dr. Hilton Baptista

"Durante a construção de Brasília o Presidente Juscelino Kubitschek convocou a ABBR para planejar e acompanhar a instalação de um Centro em Brasília. Este Centro de Reabilitação, foi inaugurado junto com a nova Capital (21 de abril de 1960) como nome de Sarah Kubitschek... e durante dois anos foi dirigido por nossa equipe, mas devido à distância tornava-se muito difícil para nós, até que foi entregue a fundação das Pioneiras Sociais."



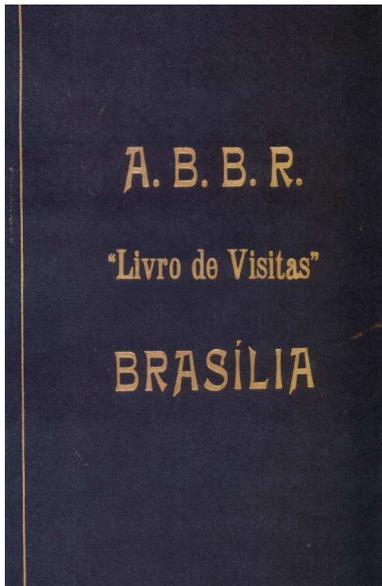
"Convênio assinado com a Fundação das Pioneiras Sociais, para a ABBR colaborar na instalação e administração do Centro de Recuperação Motora, em Brasília". Atual - Hospital Sara Kubitschek.



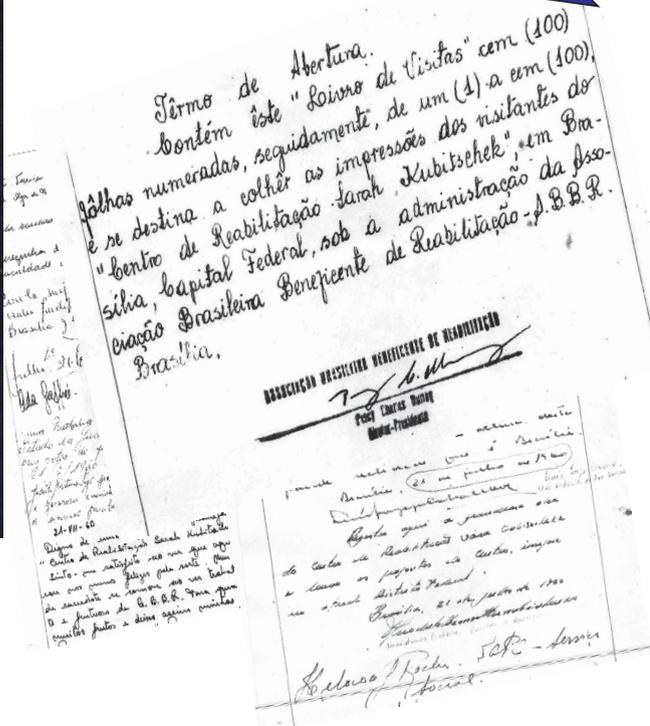
Térmo de Abertura.

Contém este "Livro de Visitas cem(100) folhas numeradas, seguidamente, de um (1) a cem (100), e se destina a colher as impressões dos visitantes do "Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek", em Brasília, Capital Federal, sob a administração da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação - ABBR. Brasília

Assinado - Percy Charles Murray



No Livro de Visita ABBR em BRASÍLIA que constam registros dos visitantes em Brasília-DF, de 21 de julho de 1960 a 18 de novembro de 1960.



“Legionárias da ABBR”

Surge no cenário do Rio de Janeiro, Senhoras influentes da sociedade carioca que abraçam a causa da ABBR e até hoje, laboriosamente, trabalham para manter esta importante instituição! Participaram ativamente em angariar recursos para a construção do Centro de Reabilitação.

A denominação “Legionárias” foi estabelecida desde o início da Instituição e consta no Estatuto da ABBR, conforme ata da segunda reunião da Diretoria da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação - ABBR, realizada em 15/06/1956.

Sugestão apresentada ao Conselho Deliberativo em 27/10/1955 e aprovada conforme ata, o Departamento Social Feminino com a designação ‘Legionárias da ABBR’.

HOMENAGEM ESPECIAL (in memoriam)



Maria Luiza Rondon da Rocha Miranda

(Malú da Rocha Miranda)

Presidente da ABBR 06/05/1970 a 22/04/1981

Co-Fundadora da ABBR, junto com seu marido, Celso da Rocha Miranda.

Desde a inauguração participou ativamente como sua presidente e, posteriormente, como Legionária.

Dedicou sua vida ao desenvolvimento e manutenção da instituição estando presente em todos os eventos e momentos importantes da ABBR.

Sempre foi uma incansável defensora dos direitos da pessoa com deficiência.

LEGIONÁRIAS - Voluntárias



Na foto, com a presença da Sra. Malú da Rocha Miranda acontece a primeira eleição de Diretoria das Legionárias, em 22 / 04 / 1958.



Memorável foto das Senhoras Legionárias e o Dr. Pedro Bloch, em 1962.

LEGIONÁRIAS - Voluntárias



1. Odete Cavalcante 2. Virginia Diniz Carneiro 3. Maria Esther B. Stampa 4. Lilia Maia Monteiro 5. Lygia Lowndes 6. Lucy Gomes Ferreira 7. Maria do Rosário 8. Maria Perez 9. Jacyra Tomé 10. Nice Baptista 11. Maria Dalva R. da Luz 12. Katarina Wienkvicz 13. Marlene Vieira 14. Marly Fontes 15. Yvone Monteiro 16. Malu Rocha Miranda 17. Marisa Murray 18. Carmen Sylvia Marchese 19. Helena Curi 20. Tsyla Balbino 21. Maria de Lourdes Simões 22. Adenir 23. Lucia Longo 24. Ruth Correa 25. Titina Xavier Lopes 26. Zulma 27. Nazinha Barcellos Dias 28. Rosangela Curi 29. Martha Calderaro 30. Regina Mell Leitão 31. graziela Parreiras Horta 32. Odete Perez 33. Valderez C. Moura 34. Nomisa França Lopes.

Legionárias em ação! Exemplo de altruísmo!



Por nosso intermédio, afirma a Legionária Marisa Murray (cunhada do 1º Presidente Percy Murray), a partir da década de 60 a ABBR passou a ser ligada a vários outros movimentos internacionais como Partner's of the Américas, World Rehabilitation Fund, Institute of Rehabilitation Medicine da New York University, Maryland Rehabilitation Center, Veterans Administration e a Associação Médica Latino Americana de Reabilitação. Em 1982, a ABBR se afiliou a Rehabilitation International.

LEGIONÁRIAS - Voluntárias



Na foto, Sra. Lygia Maria Guedes Lowndes (presidente das Legionárias - in memoriam), Sra. Malú da Rocha Miranda (in memoriam) e Sra. Maria Isabel Dias Murray, participam de solenidade no dia do aniversário da ABBR de 50 anos, juntamente com todas as Legionárias e convidados ilustres, em 05 de agosto de 2004.



“O complicado é fazê-las (as pessoas) acreditar que podem realizar um pequeno esforço, e que isso vá fazer diferença. A gente mostra que é a soma de milhões de pequenas ações que vai resultar num Brasil melhor.”

**Guia de boa cidadania
Revista Exame, 2001, p.18.**

Com a fundação da Instituição, reuniram-se senhoras da sociedade que, lideradas pela Sra. Malú da Rocha Miranda, organizaram o Grupo de Legionárias, de grande valor para a ABBR. A Sra. Malú mais tarde foi eleita presidente, cargo que exerceu com grande talento e amor durante 11 anos em que trabalhou para preservar o perfeito funcionamento da Instituição. A Sra. Malú foi presidente de honra e assídua legionária. A Senhora Lygia Guedes Lowndes continuou o trabalho do Grupo de Legionárias até o ano 2019, quando a Senhora Maria Lucia Lemos assumiu a presidência.

As Legionárias fazem campanhas financeiras e promovem eventos beneficentes.

LEGIONÁRIAS - Voluntárias



Na foto, Dr. Oswaldo Aranha, a Presidente das legionárias, Sra. Marisa Murray e o Dr. José Lopes de Oliveira recebem a Sra. Lili Marinho esposa de Roberto Marinho das Organizações GLOBO, em 14/11/1995, quando doava à ABBR um bisturi elétrico para o Hospital.



Na foto, Sra. Malu da Rocha Miranda, Lady Hunt Embaixatriz da Grã Bretanha, Lygia Lowndes e Marisa Murray. A embaixatriz Lady Hunt visita a Instituição e ajudou muito a ABBR promovendo eventos. A visita ocorreu em abril de 2002.



Na foto, Dr. José Goulart Furtado, Dr. Deusdeth Gomes do Nascimento e as Sras. Marisa Murray, Jacyra Tomé, Lygia Lowndes, Bebê Marchese e Wilma Guimarães Rosa recebem a Sra. Marisa Alencar esposa do Vice Presidente da República Sr. José Alencar, em 2006.



Na foto, Sra. Malu da Rocha Miranda, Sra. Marisa Murray e a Sra. Lygia Lowndes. Exemplos de determinação e luta pela causa da ABBR, em agosto de 2004.



Na foto, Sra. Marisa Murray e a Sra. Lygia Lowndes, junto com as demais Legionárias e o presidente da ABBR Dr. Deusdeth Gomes do Nascimento em agosto de 2004.

LEGIONÁRIAS - Voluntárias



Aniversário *ABBR* **52 anos**

05 de agosto de 2006

Na foto, **Sra. Lygia Lowndes** (Presidenta das Legionárias), **Sra. Maria Lucia Gomes Lemos** e a **Sra. Gisela Amaral**, descerram a placa "Missão" no dia do aniversário da ABBR.



Na foto, **Sra. Malu da Rocha Miranda** e a **Sra. Maria Estela Kubitschek Lopes**, descerram placa comemorativa, em 05/08/2006.

O **Painel** com as **Fotos Históricas** registram o Presidente Juscelino Kubitschek inaugurando o Centro de Reabilitação em 17/09/1957.

LEGIONÁRIAS - Voluntárias

Sociedade Civil contribui para Campanha de Cadeira de Rodas

Muitas doações, especialmente de pessoas físicas, foram destinadas à **Campanha de Doação de Cadeira de Rodas em 2008**, demonstrando que a participação da sociedade civil nas atividades da ABBR permanece, desde a sua fundação, de forma muito atuante e significativa.

Uma missa em ação de graças na Igreja Candelária, foi celebrada em homenagem ao pedido das entidades que receberam apoio, como a ABBR, Pró-Criança Cardíaca, Retiro dos Artistas, entre outras. Esta ação teve participação da Srta. Flávia Sampaio, de Gisele Amaral e da jornalista Hildegard Angel.



Na foto, os colaboradores da ABBR, mães e pacientes, Sr. Aquiles Ferraz Nunes, Dr. Deusdeth Gomes do Nascimento, Srta. Flávia Sampaio, Dr. Pietro Novelino e Sra. Gisella do Amaral em 2008.



O evento religioso contou com a presença do Dr. Deusdeth, Dr. Pietro Novelino, Sras. Mônica Clark, Daniela Pedras e Professor Theóphilo de Azeredo Santos.



Registra-se a presença da Dra. Rosa Célia (Pró-Criança Cardíaca), Srta. Flávia Sampaio, Dr. Pietro Novelino, Dr. Deusdeth e Sra. Lígia Lowndes.

LEGIONÁRIAS - Voluntárias



Em 20/11/2011, Jantar de Confraternização com Conselho da ABBR, Legionárias e Colaboradores.

Da esquerda para a direita, no alto: Dr. Nelson Mesquita, Dr. Rickson de Moraes, Sra. Maria Heloisa da Fonseca, Dr. Deusdeth G. do Nascimento, Dr. Sérgio Novis, Sra. Mappy Carino, Dr. Renato Kovach, Dr. Max Leventhal, Sra. Marisa Murray, Sra. Elza P. Espíndula, Sra. Mayenne Namur, Sr. Aquiles Ferraz Nunes, Dr. João Grangeiro, Dr. Ricardo Freitas e Dr. Jorge Penedo e Arlene Kiefer.

Da esquerda para a direita, em baixo: Dr. Sérgio Apolinário, Sr. Airtm Calçada, Sra. Glauria J. dos Santos, Dra. Saphyra Tostes, Sra. Vera Regina Xavier Lopes, Sra. Orlandina Gomes, Sra. Nice Baptista, Sra. Lygia Lowndes, Sr. Jhon Lowndes, Sra. Maria Therezinha de Albuquerque.

VOLUNTARIADO - LEGIONÁRIAS - Evento social

Paralelo ao trabalho realizado pela equipe de saúde durante a fundação da ABBR, um grupo de senhoras influentes da sociedade carioca, lideradas pela Sra. Malú da Rocha Miranda, tiveram um papel fundamental na mobilização de recursos e defesa dos interesses da Instituição. Sra. Malú, por muito tempo e com muita dedicação a presidência das Legionárias. O atual grupo também foi presidido pela Sra. Lygia Lowndes, que atuou com muito zelo e dedicação neste trabalho integrado pelas senhoras que organizam campanhas e eventos em benefício da ABBR.



Na foto, as Senhoras Legionárias, em 20 de setembro de 2011, no evento do Copacabana Palace, dentre os vários eventos que organizaram, para angariar fundos para o Setor Infante Juvenil.

LEGIONÁRIAS - Voluntárias



Da esquerda para a direita: Sr. Aquiles Ferraz Nunes, Dr. Hermano de Villemor Amaral, Sra. Deolinda P. Costa, Sra. Mayenne Namur, Sra. Helena Cury, Dra. Saphyra Tostes, Sra. Sonia Martins, Sra. Marisa Murray, Sra. Lygia Lowndes, Sra. Orlandina Gomes, Sra. Glauria J. dos Santos e Malú da Rocha Miranda, na Confraternização dos 57 anos da fundação da ABBR, em 05/08/2011.



Da esquerda para a direita: Sr. Aquiles Ferraz Nunes, Sra. Malú da Rocha Miranda, Dr. Deusdeth Gomes do Nascimento, Sra. Marisa Murray e Dra. Saphyra Tostes, em 05/08/2011 no aniversário de 57 anos da ABBR.



Na foto, a Conselheira e Legionária Nice Baptista (esposa de um dos fundadores Dr. Hilton Baptista), faz comentários na reunião do Conselho Deliberativo, em 08/08/2014.



Na foto, em 08/08/2014, as Legionárias Nice Baptista, Mayenne Namur, Marisa Murray e a Conselheira Denise Camolez participam do Café da Manhã e Aniversário da ABBR de 60 anos.



Da esquerda para a direita: Sra. Mayenne Namur, Sra. Sonia Martins, Sra. Deolinda P. Costa, Sra. Marisa Murray, Sr. Aquiles Ferraz Nunes, Sra. Lygia Lowndes, Dra. Saphyra Tostes, Sra. Maria Heloisa, Sra. Elza P. Espíndula, Sra. Maria Lúcia, Sra. Orlandina Gomes, acompanhados dos colaboradores Ana Mançano e Wlamir Torrentes, em 07/11/2017, no lançamento do Livro "Fernando Lemos - Um nome para se conhecer Um brasileiro para se admirar", organizado por Aquiles Ferraz Nunes.

VISITAS ILUSTRES



1956_Donald Wilson, Secretario Geral da International Society for the Welfare of Cripples, confere certificado à ABBR como Instituição de especial qualidade. Dr. Jorge A. P. Faria o recebe nesta importante data.



1957_Equipe de Basket Americano PAM JETS _ Pessoas com Deficiência visitam a ABBR

1957_Joseph Trueta e Equipe Ortopedista, Professor da Universidade de Oxford e Presidente Rehabilitation International, na presença do Dr. Oswaldo Pinheiro Campos.



1975_Delegação de Japoneses visitam a Instituição.

VISITAS ILUSTRES



Na foto, Dr. Adolpho Basbaum e a Sra. Virginia recebem a **Grã Duquesa de Luxemburgo Sra. Josephine Charlotte** em visita à ABBR, em 1965.



Na foto, Rei da Suécia **Carlos XVI Gustavo** e a **Rainha Sílvia Renata Sommerlath**, visitam a ABBR, em 06 de abril de 1984 acompanhados pelo Dr. Hilton Baptista, Dr. Oswaldo Aranha, Dr. Oswaldo Inheiro Campos e Dr. Mario Marchese..



Na foto, em cerimônia na Embaixada da Espanha, em Brasília, Dr. Deusdeth Gomes do Nascimento representando a ABBR recebe do **Rei Juan Carlos de Borbon Y Borbon** e da **Rainha Sofia de Grécia Y Hannover**, doação de cadeiras de rodas, em 10/07/2000.



Na foto, da direita para esquerda: Sra. Marisa Murray, Dr. Deusdeth e a Sra. Lygia Guedes Lowndes na visita da Princesa da Jordânia, **Sra. Sarvath El Hassan Bin Talal**, às instalações da ABBR, em 13 de março de 2006.

A ABBR na Imprensa Fatos Históricos Relevantes



Tribuna da Imprensa
03 / 08 / 1954



Jornal Última Hora
04 / 08 / 1954

Jornal O GLOBO
09 / 04 / 1956



Dr. Herbert Moses

Foto do acervo histórico de O GLOBO, no site www.robortomarinho.com.br.
Dr. Herbert Moses e Dr. Roberto Marinho, na década de 50.

A ABBR destaca a expressiva colaboração do Dr. Herbert Moses, um dos ilustres membros que participaram na fundação da ABBR, que na sua atividade como jornalista, nos Jornais Diário da Noite e posteriormente no Jornal O GLOBO.

Dr. Hebert Moses fez parte da fundação da ABBR, sendo Diretor Vice-presidente, no período de 08/03/55 a 08/03/58. "Ata de 08/03/1955 - Primeira Reunião do Conselho Deliberativo".

Destaque especial ao Jornalista Irineu Marinho e a toda a sua família que juntamente com Sr. Herbert Moses sempre apoiaram e valorizaram a Instituição.

Também destacamos as reportagens dos matutinos das respectivas épocas como o Jornal Tribuna da Imprensa, Jornal Última Hora, Jornal Correio da Manhã, Diário da Noite e posteriormente os Jornais do Brasil, Jornal do Comércio, Folha de São Paulo e Valor Econômico.

A ABBR na Imprensa - Histórico

Jornal Tribuna da Imprensa 03/08/1954



Transcrição do artigo

“Campanha contra a paralisia infantil

Funda-se a Associação Brasileira Beneficente de Recuperação

A COMISSÃO organizadora da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR) realizou hoje, na ABI, a sua reunião preparatória. A assembléia de fundação será no dia 5, depois de amanhã, às 21 horas, também na ABI. A organização se destina à recuperação e reeducação das crianças atingidas pela paralisia infantil e enfermidades congêneres. Funcionará sob orientação clínica especializada, com aparelhagem adequada, cursos escolares e profissionais para completa reabilitação.

As finalidades:

1. Promover a luta contra a paralisia infantil a reeducar o indivíduo atingido por defeitos congêneres, doenças ou acidentes que prejudiquem sua capacidade física;
2. Criar, desenvolver, praticar e incentivar a recuperação físico-moral do indivíduo;
3. Criar e manter escolas de diferentes graus e tipos;
4. Promover a realização de conferências, investigações e pesquisas de natureza técnico-científica;
5. Promover o intercâmbio intelectual e científico com instituições congêneres;
6. Manter publicações científicas e de interesse social;
7. Prestar assistência moral e técnica a pessoas que tenham parentes momentânea ou definitivamente afetados;
8. Promover a criação e manutenção de um hospital especializado para o tratamento da paralisia infantil.

A comissão: A. Mario Cerne, As. Santos Dias, Alfredo Baeta Neves, Argemiro Machado, Ary Oliveira de menezes, Carlos Cruz, Coronel Alcyr Coelho, Celso Rocha Miranda, Charles Murray, Clito Pinto de Moraes, Elvira Braga Carneiro, Eunice Pourchet, F. Magalhães Castro, Fábio G. Bastos, Fernando I. de Lemos, Francisco A. Cunha, Haroldo M. Junqueira, Herbert Moses, J. Costa e Silva, Jorge Faria, José B. Sardinha, José C. P. Montenegro, José Maria de Lemos, José Portela, Juscelino Barbosa, major Marcos Magalhães, Manuel Cruz, Mario Gelli, Mario Marchese, Mario de Oliveira, Mario Paranhos, Maurílio A. de Oliveira, Maurílio N. de Oliveira, Nilo Colona dos Santos, Norberto Rocha, Ormeu Junqueira Botelho, Oswaldo Pinheiro Campos, Pedro Paes de Carvalho, Percy Murray, Ricardo Costa, Roque Garcia Tosta, Sidney Murray e Walter de Oliveira Horta.

A ABBR na Imprensa - Histórico

Jornal Última Hora 04/08/1954



Transcrição do artigo

“Serão amparadas as crianças atingidas pela Poliomielite

Iniciativa Particular que visa as Crianças de todo o Brasil - Um filho que serve de Exemplo para o próprio Pai - 5ª feira no Auditório da ABI a Assembléia de Fundação da ABBR.

Em entrevista coletiva à imprensa os organizadores da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação esclareceram o que será a assembleia de fundação a se realizar no dia 5 de agosto, às 21 horas, no auditório da ABI.

- “Foi meu filho quem me revelou, realmente a importância de um trabalho de reabilitação junto às crianças atingidas pela desgraça da paralisia infantil - revela o Dr. Fernando Lemos, principal idealizador do movimento. Sendo ele mesmo, uma de suas vítimas - diz ainda - demonstrou uma tal capacidade de recuperação e um ânimo tão vivo, que me despertou a idéia de organizar uma Associação Brasileira, com a finalidade de ajudar as inúmeras crianças atingidas pelo mesmo mal.”

O Dr. Pinheiro Campos, representante do Congresso Internacional de Paralisia Infantil, entrevistado por nossa reportagem, salientou a necessidade de uma imediata providência no sentido de que se faça uma campanha de auxílio às crianças prejudicadas pela moléstia:

“- Mesmo a vacina, tendo em vista o número dos que a necessitam e a precariedade de condições para utilizá-la exigiria dez anos de trabalho. Acresce que seu efeito não é plenamente assegurado.

O número das vítimas da poliomielite é incrivelmente grande - prossegue. Basta dizer que sendo necessário o prazo de quatro a cinco anos para o trabalho de recuperação em cada caso, levaríamos vinte anos para empreender um trabalho eficiente. Portanto, devemos começar já.”

A Sra. Eunice Pourchet, técnica em reabilitação, defende a formação imediata de técnico em reeducação física, psíquica e social.

A principal finalidade da ABBR será a recuperação das crianças de todo Brasil, com aparelhagem adequada, cursos escolares e profissionais.

A ABBR na Imprensa - Histórico

Transcrição do artigo

Jornal O GLOBO 09/04/1956



«O PRIMEIRO CENTRO DE REABILITAÇÃO DAS VÍTIMAS DA PARALISIA INFANTIL

Funcionará, Dentro de Noventa Dias, na Rua Conde de Bonfim, sob a Orientação de Médicos e Patrocinado Pela Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação — Senhoras da Sociedade - Senhoras da Sociedade formam o Corpo de Voluntárias da Associação e Lançam a Campanha pela Obtenção dos Meios para Instalar o Centro - Concurso de Técnicos, Homens de Negócio e Militares.

Um grupo de médicos, industriais, banqueiros, comerciantes, militares e senhoras da sociedade está empenhado em promover a recuperação das vítimas da paralisia infantil ou de acidentes, que, por falta de um centro especializado, estão condenados a esforços puramente individuais e isolados que, nem sempre, conduzem a bom resultado. Este grupo fundou a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação e se lança, agora, na primeira grande campanha para conseguir os meios necessários à instalação de um centro de fisioterapia, reeducação ocupacional, reeducação psico-social e instrução escolar. A casa onde está instalado o centro já foi conseguida, faltando, porém, as instalações necessárias. Exatamente para angariar os meios necessários à instalação do centro é que a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação lançou em sua primeira grande campanha Futuramente pretende a A.B.B.R. erguer a grande conjunto de reabilitação, dentro de Mércia, mais especificamente de acordo com as medidas dos existentes nos Estados Unidos e na Suíça.

«O PRIMEIRO CENTRO DE REABILITAÇÃO DAS VÍTIMAS DA PARALISIA INFANTIL Funcionará, Dentro de Noventa Dias, na Rua Conde de Bonfim, sob a Orientação de Médicos e Patrocinado pela Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação — Senhoras da Sociedade - Senhoras da Sociedade formam o Corpo de Voluntárias da Associação e Lançam a Campanha pela Obtenção dos Meios para Instalar o Centro - Concurso de Técnicos, Homens de Negócio e Militares.

Um grupo de médicos, industriais, banqueiros, comerciantes, militares e senhoras da sociedade está empenhado em promover a recuperação das vítimas da paralisia infantil ou de acidentes, que, por falta de um centro especializado, estão condenados a esforços puramente individuais e isolados que, nem sempre, conduzem a bom resultado. Este grupo fundou a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação e se lança, agora, na primeira grande campanha para conseguir os meios necessários à instalação do centro já foi conseguida, faltando, porém, as instalações necessárias. Exatamente para angariar os meios necessários à instalação do centro é que a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação se lança em sua primeira grande campanha. Futuramente, pretende a A.B.B.R. erguer o grande conjunto de reabilitação, dentro da técnica mais avançada, de acordo com os modelos dos existentes nos Estados Unidos e na Suíça.»

«O Centro de Reabilitação

O Centro será instalado na casa de nº 974 da Rua Conde de Bonfim. Será dirigido pelo médico Jorge Faria e assistido tecnicamente pelo Dr. Hilton Batista que, juntamente com o Sr. Fernando Lemos, vice-presidente da Associação, orientará os trabalhos de instalação dos aparelhos, ornamentação das salas etc. O repórter percorreu demoradamente a casa, em companhia das Sra. Sidney Murray e Celso Rocha Miranda, voluntárias da Associação, ouvindo exposição detalhada do Sr. Fernando Lemos sobre os diversos departamentos a serem criados. Serão instalados os setores de fisioterapia, que visa a recuperação da capacidade física do doente, por meio de agentes físicos ou mecânicos, terapêutica ocupacional, que proporcionará atividades recreacionais com o fim de adaptar socialmente ou recuperar as funções físicas e mentais prejudicadas, reeducação psico-social e instrução escolar. A decoração de determinadas salas obedecerá a motivos infantis, como atualmente se faz nos Estados Unidos, a fim de criar um ambiente perfeitamente identificado com a vida das crianças. Ao mesmo tempo, já estão sendo preparados técnicos em reabilitação, tanto de crianças como de adultos, em um curso dirigido pelo Dr. Jorge Faria. O Sr. Fernando Lemos informou-nos que o Centro poderá começar a funcionar dentro de sessenta ou noventa dias.

As Voluntárias

A A.B.B.R. possui a diretoria formada por médicos e pessoas da sociedade, interessados na benemérita obra. O presidente é o Sr. Percy Charles Murray, diretor-presidente do «The national City Bank» e o Conselho Deliberativo ficou constituído dos Srs. Nilo Colonna dos Santos, Sydney Robert Murray, Mário Marchese e Major Antônio João Dutra. São vice-presidentes os Srs. Fernando Lehly de Lemos, Osvaldo Benjamim de Azevedo, Angelo de Moraes Cerne, Jorge Faria, José Gonçalves Portela, Cândido Guinle de P. Machado, Berthe Grandmasson Salgado e Herbert Moses. O Conselho Técnico presidido pelo Dr. Osvaldo Pinheiro Campos, o Conselho Fiscal pelo Marechal Eurico Gaspar Dutra e o Conselho Consultivo pelo Sr. Ormeu Junqueira Botelho. Colaboraram ainda, efetivamente, diversas senhoras da sociedade, que constituíram o Corpo de Voluntárias da Associação. As voluntárias estão dispostas a tomar a vanguarda da campanha de obtenção dos meios para instalar o Centro, já tendo iniciado os trabalhos com êxito. Uma das campanhas mais simpáticas e que certamente terá a melhor acolhida será a das flores, que se iniciará logo que funcione o Centro de Reabilitação da Rua Conde de Bonfim. Será, então, feito um apêlo a todas as associações, igrejas e particulares, pedindo que enviem as flores utilizadas em solenidades ou comemoração, a fim de que não falte, nunca, esse meio natural de alegrar o ambiente das crianças em tratamento.»

A ABBR na Imprensa - Histórico



Jornal O GLOBO 06/08/1959

«AABBR entregou os Prêmios aos Vencedores do Baile do Municipal

As Prendas estiveram à altura das fantasias - Os vitoriosos dos dois setores: Masculino e Feminino - Clóvis Bornay gastou mais de seis milhões em «Liz de Ouro em campo azul», que lhe vale medalha de ouro «Hors Concours» - Bons resultados para a ABBR. (Texto na Quinta página)

A Srta. Denise Zelagueti premiada com viagem aos Estados Unidos recebe a passagem de mãos do Sr. Valter Cunto, representante do Governador Carlos Lacerda.

O Sr. Paulo Melo, ao receber do nosso companheiro Rui Porto o prêmio que lhe coube pela originalidade da fantasia de «Feiticeiro da Rainha».



Jornal O GLOBO 11/02/1961

«AS FESTAS DO MUNICIPAL PROPORCIONARÃO UMA ENFERMARIA À A. B. B. R.

Previsto comparecimento de mais de sete mil foliões - ainda há ingressos individuais à venda - Nenhuma «carona» no Baile de Gala - Estimado o lucro da A.B.B.R. em quatro milhões - Água mineral a 40 e champanha a quatro mil cruzeiros - A «Batalha» culinária e seu comandante-chefe - 400 «Garçons» a serviço dos Foliões (terceira página)

À esquerda, no centro da platéia a decoração do Municipal já está pronta. O salão está sendo encerado.

A ABBR na Imprensa - Histórico

Transcrição do artigo

Jornal Diário de Notícias - Abril de 1960

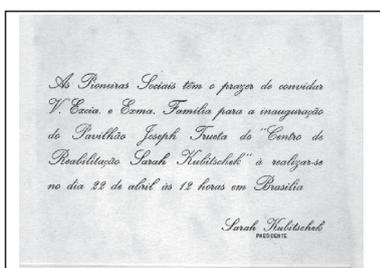


RECUPERAÇÃO MOTORA - Flagrante da ocasião em que se fixaram os termos do convênio a ser assinado entre as Pioneiras Sociais e a ABBR, em virtude do qual esta entidade administrará o Centro de Recuperação Motora a ser inaugurado em Brasília, no próximo dia 21 de abril, organização construída e equipada pelas Pioneiras Sociais. A foto tirada no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, reproduz um instantâneo da conversa mantida pela sra. Sara Kubitschek e os srs. Percy Murray, José Maria Lemos e Mauro Martins.



Na foto, Sra. Sara Kubitschek discute termos do convênio com a ABBR para administração inicial de treinamento no Hospital Sara Kubitschek, em 1960.

CONVITE



Convite em que a ABBR é formalmente convidada para a Solenidade de Inauguração do Pavilhão Joseph Trueta, no Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek. Abaixo a transcrição do convite:

«As Pioneiras Sociais têm o prazer de convidar V.Excia. e Exma. Família para a inauguração do Pavilhão Joseph Trueta do «Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek» à realizar-se no dia 22 de abril às 12 horas em Brasília.
Sarah Kubitschek - Presidente»

A ABBR na Imprensa - Histórico

Transcrição do artigo

Jornal O GLOBO 27/06/1967



Marta no Arraial da ABBR



Marta Rocha (a segunda, a partir da direita), a mais famosa Miss Brasil de todos os tempos, é uma presença constante nas Festas Juninas da ABBR, promovidas pelo O GLOBO e pela TV GLOBO, no Estádio de Remo da Lagoa, e que hoje são reabertas ao público. Filha de ABBR no braço, Marta Rocha é uma das primeiras a chegar e das últimas a sair, trabalhando o tempo todo pela instituição numa barraca situada debaixo da arquibancada velha. A grande atração de hoje, na reabertura do arraial, será Jerry Adriani, ídolo da juventude, que, com Carlos Alberto e muitos outros, participará do "show" comandado por Isaac Zulmman.

“Marta no Arraial da ABBR

Marta Rocha (a Segunda, a partir da direita), a mais famosa Miss Brasil de todos os tempos, é uma presença constante nas Festas Juninas da ABBR, promovidas pelo O GLOBO e pela TV GLOBO, no Estádio de Remo da Lagoa, e que hoje são reabertas ao público. Faixa da ABBR no braço, Marta Rocha é uma das primeiras a chegar e das últimas a sair, trabalhando o tempo todo pela instituição numa barraca situada debaixo da arquibancada velha.

A grande atração de hoje, na reabertura do arraial será Jerry Adriani, ídolo da juventude, que, com Carlos Alberto e muitos outros, participará do «show» comandado por Isaac Zulmman.”



A ALEGRIA EXCEPCIONAL



Elza Soares cantou ontem para os internos da ABBR, em homenagem ao Dia das Mães, e viu surpresa e emocionada aderirem a ela todos os crianças da platéia. Neusa, de 14 anos, subiu e dançou abraçada com Elza; Ronaldo, de 13 anos, a seguiu, e logo o palco estava apinhado de meninos e meninas excepcionais (foto), muitos ainda com muletas ortopédicas. Elza e seus filhos disseram que levaram alegria e gratidão ao foto. Dona Maria Luth, Mãe do Ano, pediu um minuto de silêncio pela mãe de Elza (página 14)

Jornal O GLOBO 10/05/1969

“A ALEGRIA EXCEPCIONAL

Elza Soares cantou ontem para os internos da ABBR, em homenagem ao Dia das Mães, e viu surpresa e emocionada aderirem a ela todas as crianças da platéia.

Neusa de 14 anos, subiu e dançou abraçada com Elza; Ronaldo de 13 anos, a seguiu, e logo o palco estava apinhado de meninos e meninas excepcionais (foto), muitos ainda com muletas ortopédicas.

Elza saiu feliz: disse que levou alegria e ganhou conforto.

Dona Maria Luth, mãe do ano, pediu um minuto de silêncio pela mãe de Elza. (página 14)”

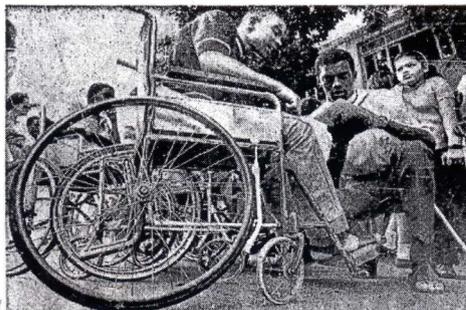
A ABBR na Imprensa - Histórico

Transcrição do artigo

Jornal O GLOBO - 01 de julho de 1970

O GLOBO ☆ 1-7-70 ☆ Página 19

VIBRAÇÃO E ALEGRIA NA ABBR COM A PRESENÇA DOS CAMPEÕES DO MUNDO



Ontem foi um dia de muita festa na ABBR. Seus diretores instalaram um verdadeiro "arraial" para a tradicional comemoração junina, tão do agrado da garotada. Mas a alegria foi muito maior, quando Félix e Marco Antônio chegaram, logo reconhecidos por todos, atendendo sempre os pedidos tradicionais de autógrafos. E todos mostraram acompanhar com grande interesse o futebol. Ora perguntavam a Félix sobre uma defesa ou um "goal", ora era o Marco Antônio que tinha que responder, inclusive por que não foi titular. Houve muita vibração e os dois jogadores sentiram o calor e amizade dos garotos, ficando até momentos antes de começar o treinamento nas Laranjeiras, com Marco Antônio dizendo:

— Vou agora porque tenho que treinar. Mas vou voltar brevemente para contar muita coisa do México para vocês.

Félix também justificou a saída, ficando de retornar para dar todos os autógrafos que prometeu. E os dois tricolores aparecem nas fotos acima e ao lado.

Fla também

Depois chegavam Arilson e Liminha. Os dirigentes da entidade convidaram jogadores da dupla Fla-Flu, dizendo que ali só tem rubro-negros e tricolores, todos desejosos de ver de perto os seus grandes ídolos. A primeira pergunta foi para o Arilson:

— Por que você não jogou domingo?

— Estava machucado. Mas na próxima pode ser que dê.

Novos autógrafos, alegria renovada de todos e os pequenos torcedores estavam plenamente satisfeitos.



"VIBRAÇÃO E ALEGRIA NA ABBR COM A PRESENÇA DOS CAMPEÕES DO MUNDO

Ontem foi um dia de muita festa na ABBR. Seus diretores instalaram um verdadeiro «arraial» para a tradicional comemoração junina, tão do agrado da garotada. Mas a alegria foi muito maior, quando Félix e Marco Antônio chegaram, logo reconhecidos por todos, atendendo sempre os pedidos tradicionais de autógrafos. E todos mostraram acompanhar com grande interesse o futebol. Ora perguntavam a Félix sobre uma defesa ou um «goal», ora era o Marco Antônio que tinha que responder, inclusive por que não foi titular. Houve muita vibração e os dois jogadores sentiram o calor e amizade dos garotos, ficando até momentos antes de começar o treinamento nas Laranjeiras, com Marco Antônio dizendo:

- Vou agora porque tenho que treinar. mas vou voltar brevemente para contar muita coisa do México para vocês.

Félix também justificou a saída, ficando de retornar para dar todos os autógrafos que prometeu. E os dois tricolores aparecem nas fotos acima e ao lado.

Fla também

Depois chegavam Arilson e Liminha. Os dirigentes da entidade convidaram jogadores da dupla Fla-Flu, dizendo que ali só tem rubro-negros e tricolores, todos os seus grandes ídolos. A primeira pergunta foi para o Arilson:

- Porque você não jogou Domingo?

- Estava machucado. Mas na próxima pode ser que dê.

Novos autógrafos, alegria renovada de todos e os pequenos torcedores estavam plenamente satisfeitos."

A ABBR na Imprensa - Histórico

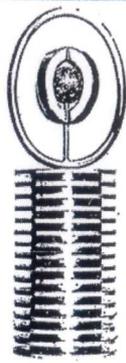
Transcrição do artigo

Jornal O GLOBO 02/04/1974

A ABBR - Representada - «Personalidade Global»

«...Discurso do Dr. Roberto Marinho, Diretor-Redador-Chefe de O GLOBO: Estamos aqui reunidos, para homenagear um elenco de personalidades raras, que, sendo exponenciais nos diversos setores onde se afirmaram e ganharam o reconhecimento nacional, distinguem-se ao mesmo tempo pelo sentido dignificante de suas tarefas e pelo desprendimento pessoal com que se entregam aos objetivos do bem comum...»

O GLOBO ☆ 1-5-74 - 4.ª-feira ☆ Página 3



PERSONALIDADE GLOBAL





A ABBR de D. Malu

Os primeiros a reconhecer o valor do seu trabalho são os que com ela convivem — pacientes ou médicos — no dia-a-dia da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, há quatro anos sob sua presidência. Agora O GLOBO e a TV GLOBO ratificaram este reconhecimento.

...apontando Maria Luiza (Malu) Rondon da Rocha Miranda como a Personalidade Global da Associação Brasileira de Reabilitação, D. Malu (foto) chama a atenção para a necessidade de apoiar e ajudar concretamente a ABBR.

Personalidade Global

Marcelo Grassmann, nas Artes Plásticas, pelo seu excelente desenho e seus trabalhos de gravado, que já lhe valeram prêmios nas Bienais de São Paulo e Veneza, e em Florença; Malu Rocha Miranda, na Assistência Social, pelo seu trabalho à frente da ABBR; Osvalda Gonçalves Lima, nas Ciências, pelas suas pesquisas em Pernambuco, com as quais já descobriu 20 antibióticos; Celo de Alagôntera Machado, na Comunicação, pelo Parque Anhembi e pelo que a Expo'73 em Brasília significou para a divulgação do Brasil; Eugénia Gudiv, na Economia, por ser o símbolo dessa atividade no Brasil o mestre dos mestres; Helena Anisipoff, na Educação, pelo seu trabalho pelos superdotados, depois de uma vida dedicada aos subdotados; Sebastião Camargo Correia, no Empreendedorismo, pela sua criatividade, que ajudou a constituir a maior empresa de enchanaria do Brasil, igualando-a às maiores do mundo; Idéu Jafra, nos Esportes, pelo comportamento exemplar e por ter voltado a lutar, conquistando o título mundial dos pesos-pesos; Pedro Novo, na Literatura, por ter sido a grande revelação do autor, com dois livros

que se colocaram entre os dez mais vendidos no Brasil: Tom Jobim, na Música, por toda a sua contribuição à música brasileira e por seu mais recente trabalho, o "Matita Perê"; e Maria Clara Machado, no Teatro, por todo o seu trabalho de autora e realizadora de peças infantis; estes são os nomeados com os títulos de Personalidade Global referentes ao ano de 1973. O prêmio é conferido por O GLOBO e pela Rede Globo de Televisão e a entrega será dia 30. A escolha foi feita ontem em reunião (foto), na residência do nosso companheiro Roberto Marinho, Diretor-Redador-Chefe de O GLOBO, por um júri presidido pelo nosso companheiro Rogério Marinho, diretor de O GLOBO, e constituído dos agraciados com o título de Personalidade Global do ano passado — Augusto Trajano de Alameda Antunes, Marlos Nobre, Paulo Moreira da Silva, Francisco Stockinger, Mauro Sales, e, representando o Ministro Mário Simonsen, que está no Chile, e Sr. Moacir Lisboa Lopes — a mais o diretor-geral da Rede Globo, Walter Clark, e o diretor-adjunto da Rede, Oto Lara Rezende.

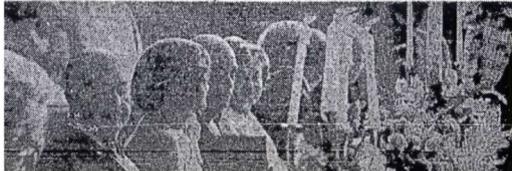
ANO XLIX - Rio de Janeiro, 3.ª-Feira, 2 de abril de 1974 - N.º 14795

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRNEU MARINHO

Diretor-Redador-Chefe: ROBERTO MARINHO

Diretor-Secretário: RICARDO MARINHO Diretor-Substituto: ROGERIO MARINHO



“A ABBR de D. Malu

Os primeiros a reconhecer o valor do seu trabalho são os que com ela convivem - pacientes ou médicos - no dia-a-dia da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, há quatro anos sob sua presidência. Agora O GLOBO e a TV GLOBO ratificaram este reconhecimento, apontando Maria Luiza (Malu) Rondon da Rocha Miranda como a Personalidade Global da Associação Social de 1973. Feliz com a lembrança, D. Malu (foto) chama a atenção para a necessidade de apoiar e ajudar comercialmente a ABBR.”

A ABBR na Imprensa - Histórico



Associação
Nacional de
Desporto para
Deficientes



**IV JOGOS NACIONAIS, EM CADEIRAS
DE RODAS, DE 7 A 10 DE SETEMBRO DE 1978,
NO PARQUE ESPORTIVO DA ESCOLA NAVAL.**

VI Jogos Nacionais sobre Cadeiras de Rodas

De 16 a 21 de outubro realizaram-se, em Brasília, os Jogos Nacionais em Cadeiras de Rodas, promovidos pela ANDE e nas modalidades de basquete, atletismo, natação, tênis de mesa, bochas, sinuca, damas e xadrez.

Os jogos desenrolaram-se em ambiente de grande entusiasmo, reunindo equipes de quase todos os estados do Brasil, numa demonstração inequívoca do desenvolvimento do esporte entre pessoas deficientes.

Na modalidade de atletismo houve a corrida de 60 m, arremesso de peso, lançamento de disco, lançamento de dardo, revezamento 4 x 100 e "slalon", uma interessante competição onde o atleta deve percorrer um trajeto entre marcas, em zigue-zague, usando a sua cadeira de rodas.

Os resultados gerais deram ao Clube dos Paraplégicos, do Rio, o primeiro lugar; em seguida classificaram-se: SADEF (RJ), CLAM-ABBR (RJ); Club dos Paraplégicos de São Paulo (SP), ARPA (RS), Mato Grosso do Sul, Brasília, Curitiba, Uberlândia e Florianópolis.

Na modalidade de basquete sobre cadeiras de rodas, uma das mais interessantes, venceu o Clube dos Paraplégicos do Rio, seguindo-se a SADEF, a ARPA e o CLAM-ABBR.

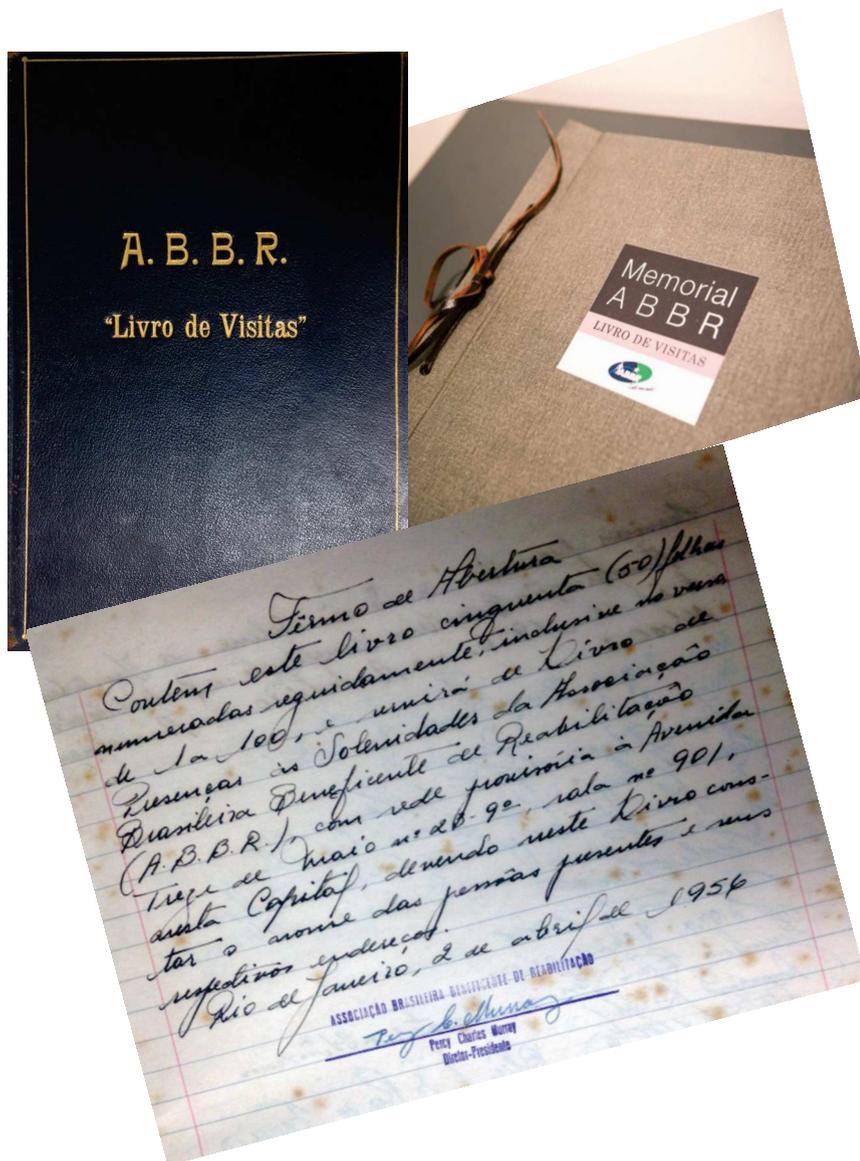
No sábado, 1 de novembro, o CLAM-ABBR distribuiu as medalhas aos seus 36 atletas, em uma festa que apresentou um disputado jogo amistoso de basquete contra o time da SADEF, no campo da ABBR.



Os times da SADEF e do CLAM-ABBR que disputaram o amistoso na festa da entrega das medalhas.

Na foto, equipe (CLAM) da ABBR, em 20/10/1981.

Transcrição de Depoimentos “Livros de Visitas” da ABBR



Transcrição de depoimentos "Livro de Visitas" da ABBR

"A importância de uma obra como a ABBR exclui a possibilidade de nos mantermos alheios. Qualquer atitude sentimental também será supérflua. O importante é colaborar."

Tônia Carrero (atriz) - 28/08/1959

"Profundamente comovido com essa realidade, a ABBR oxalá esteja a meu alcance qualquer coisa no sentido de ajuda e incentivo."

Agildo Ribeiro (Ator) - 28/08/1959

"Sinceramente não encontro palavras para expressar toda a minha admiração pela ABBR."

Terezinha M. Pittigliani (Miss Universo 1957) - 28/08/1959

"A abnegação dos responsáveis pela ABBR é dessas coisas que redimem o homem de seus erros a faz-nos acreditar mais ainda na origem divina da natureza humana."

Fernando Sabino (Escritor e Jornalista) - 09/09/1959

"A ABBR é uma das experiências mais serias que me foi dado sentir. Espero poder de alguma forma contribuir para o seu desenvolvimento. Não creio poder expressar-me melhor, por um estado de emoção muito intenso. Parabéns a ABBR."

Natalia Thimberg (atriz) - Setembro/1959

"À Caridade e Humanidade da ABBR todo o meu humilde apoio."

Fernanda Montenegro (atriz) - Outubro/1959

"Surpreende em verdade a abnegação dessa gente que faz a ABBR, e os maravilhosos resultados que vêm conseguindo. O Brasil todo precisa conhecer e ajudar a ABBR. Aliás precisa apenas conhecer; pois conhecendo-a é impossível não ajudar."

Raquel de Queiroz (Escritora) - Outubro/1959

"A ABBR é uma obra que merece apoio integral não só das autoridades governamentais como de todos os brasileiros."

Adalgisa Colombo (Miss Brasil 1958) - 05/11/1959

Que não pare aqui a subida ascensional desta obra maravilhosa. Nós artistas daremos nosso apoio integral, esperando que o governo ampare e complete esta ciclópica iniciativa, meio caminho entre o céu e a terra.

Daisy Lucidi (Atriz e Radialista) - 18/11/1959

Transcrição de depoimentos "Livro de Visitas" da ABBR



"Realizei, hoje um desejo sincero, o de conhecer por dentro, a ABBR. Por dentro ela é ainda melhor e maior que por fora. Deus ajude os que fazem esta obra. O Estado procurará cumprir o seu dever"

Carlos Lacerda / Deputado Federal

Na foto, da direita para a esquerda:
Dr. Oswaldo Pinheiro Campos, Dr. Adolpho Basbaum, Fernando Iehly de Lemos, Dr. Carlos Lacerda, Dr. Jorje Faria e Dr. Hilton Baptista.



"Esta é uma obra que somente o coração do brasileiro poderia realizar. É um grande exemplo de solidariedade humana e de patriotismo."

Ernani do Amaral Peixoto
Ministro da Viação e Obras Públicas



"Pensei em encontrar um lugar de tristeza e só vi alegria."

Dom Hélder Câmara
Arcebispo

Transcrição de depoimentos "Livro de Visitas" da ABBR



"With great admiration for the work you are doing and with best wishes for the success of your plans for the future."

"Com profunda admiração pelo trabalho que os profissionais desta Instituição realizam e com sinceros votos de êxito para os próximos empreendimentos."

Albert Sabin / Pesquisador Médico e Cientista, desenvolveu a vacina oral (gotinha) contra a Poliomelite. Visita a ABBR em 09/11/63.

Na foto, da esquerda para a direita, Dr. Albert Sabin e Dr. Oswaldo Pinheiro Campos.

"Que colosso encontrei na ABBR. Solidariedade humana, na época da vaidade, da ambição e da maldade! Deus na sua infinita bondade há de, por certo, continuar dando forças a tantos idealistas. Confissão: - aqui cheguei com espírito de crítica e de censura. Saio entusiasmado e penitenciando-me."

Gama Filho (Presidente do Tribunal de Contas) - 06/06/1967

"Nada mais belo do que assistir a perfeição... esforça-te para melhorar o sofrimento dos que sofrem de imperfeições físicas. É o que ocorre com a ABBR."

Afonso Arinos de Mello Franco (Jurista e Historiador) - 14/04/1969

"Amarás a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo. A ABBR é um testemunho de amor ao próximo. Amá-la e servi-la vale por amar e servir a Deus."

Austragésilo de Athayde (Jornalista, escritor e presidente da Academia Brasileira de Letras) - 04/09/69

A ABBR merece o apoio, mais do que isto, o entusiasmo, de quantos cumprem o primeiro dos divinos preceitos, amando o próximo, com a caridade que protege, prove e acolhe, sobretudo estando a frente desse maravilhoso movimento um grupo gentil de missionárias benditas, atletas da colméia de Deus.

Pedro Calmon (Academia Brasileira de Letras) - 05/09/1969

"É com a maior admiração e com os mais ardentes aplausos que eu acabo de conhecer o corpo e a alma da ABBR. Que Deus ilumine sempre a estas almas dedicadas, abnegadas e Idealista com "I" maiúsculo."

Pedro Bloch (Médico, escritor, dramaturgo, pioneiro da foniatria no Brasil, ex-professor da ABBR) - 23/09/69

Transcrição de depoimentos "Livro de Visitas" da ABBR

"É com orgulho que presto dentro das minhas modestas forças a minha colaboração a esta gente admirável da ABBR, a quem trago aqui a minha homenagem mais comovida."

Guilherme Figueiredo (Dramaturgo brasileiro) - Abril /1970

"Meus parabéns pelo trabalho tanto humano da ABBR, nesses dezesseis anos de existência."

Lady Hunt (Embaixatriz da Grã-Bretanha) - 25/03/1970

"Parabéns pelo amor, carinho, dedicação e entrega que transformam a ABBR, uma lendária instituição, respeitada e querida por todo o Brasil."

Jô Soares (Escritor e Apresentador de TV) - Maio / 1974

"Conheci o fantástico e maravilhoso mundo da ABBR. Quem faz tudo isso só pode ser bom."

J. Silvestre (Apresentador de TV) - 10/11/1976

"Em um mundo materializado e movido por interesses econômicos e tecnológicos é confortador encontrar obras onde se valoriza a pessoa humana e onde a solidariedade e a fraternidade é sentida a cada momento. Parabéns aos que sustentam obra tão importante.

Saio daqui com a esperança renovada e a certeza de que haveremos de criar ambiente de convivência social sadia."

Adib Jatene (Médico cirurgião cardíaco-vascular e professor) - 23/10/95

"Conhecer a ABBR aumenta o nosso orgulho de sermos brasileiros."

Joãozinho Trinta (Carnavalesco) - 25/05/2002

"Estou fascinada com esta belíssima e tão útil obra! Parabéns a todos que a dirigiu e que aqui trabalham. Que Deus desça sobre todos e que a virgem Maria os ilumine."

Vilma Guimarães Rosa (Filha do escritor Guimarães Rosa) -
07/08/2003

"I am so impressed by the scope of activities I have seen here today - it has given me many ideas for cooperation."

"Estou muito impressionada pelas atividades que vi aqui hoje - me deu várias ideias para nossa cooperação".

Sra. Sarvath El Hassan bin Talal (Princesa da Jordânia) - 13/03/2006

"Parabéns ao belíssimo trabalho e por devolver a esperança a tantas pessoas. Gratidão!"

Carolina Freitas (Atriz) - 21/Outubro/2015

Depoimentos de Pacientes "Livro de Visitas" da ABBR



"Que todos que iniciaram esse projeto o Memorial ABBR desde 1954, possam ao ser lembrados, tragam orgulho nesta tarefa de continuar. Ádua ainda que seja. Parabéns."

Carlos Henrique dos Santos (Paciente) - Nascido em 21/08/1955 - 23/10/2015

"Parabéns! Fui muito feliz em 10 meses que passei internada aqui. Essa Instituição me deu vida nova. Me reabilitei e hoje mais de 20 anos depois, ainda lembro como entrei, e agradeço a todos que se empenharam para minha total recuperação. Sou totalmente independente!"

Simone Miranda de Almeida (Paciente) - 10/09/2015

"Sinto-me profundamente emocionada ao tomar conhecimento do idealismo dessas pessoas abençoadas no amor ao próximo!"

Sonia de Oliveira Souza (Paciente) - 19/06/2017

"Muito bom saber que uma Instituição tenha recebido tantos prêmios que demonstrem seu comprometimento com aqueles que necessitam de ajuda, parabéns!"

Laíte Lopes (Paciente) - 20/06/2017

"Me sinto privilegiada por estar neste centro de reabilitação, onde o humano se faz presente. Todos vocês são bençãos, Deus os abençoe sempre, que nunca falte recursos, para que esta grande obra continue a ser feita. Agradecida!"

Maria Conceição Marinho (Paciente) - 11/05/2018

"Sou neta de Francisco de Magalhães Castro e testemunhei, em minha infância a generosidade, o esforço e a determinação desse lindo grupo!"

Cláudia Magalhães (Paciente) - 27/09/2018

"Parabéns para a ABBR e toda a sua equipe de profissionais que são atenciosos para com seus pacientes. Hoje faço parte do tratamento de mãos (TO) e só tenho a agradecer pela atenção de todos. Obrigada por vocês existirem!"

Maria das Graças Moreira (Paciente) - 15/10/2018

"Sou paciente em tratamento nesta Instituição. Estou encantada com tudo e com todos. Reservei um pouco de tempo para conhecer a história da ABBR, visitando o MEMORIAL. Parabéns!"

Celina Maria de Freitas Pinheiro (Paciente) - 29/10/2018

Depoimentos de Pacientes "Livro de Visitas" da ABBR



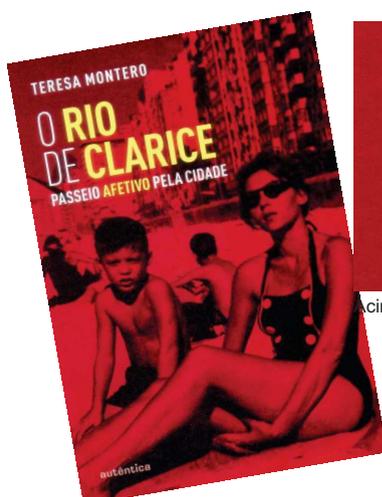
Presença da ABBR no livro sobre a vivência de Clarice Lispector no Rio de Janeiro.

A ABBR foi carinhosamente mencionada no Livro "O Rio de Clarice: passeio afetivo pela cidade" da Autêntica Editora. O livro é um guia que revela um Rio onde a escritora viveu durante 28 anos em um passeio idealizado e guiado pela professora Teresa Montero, biógrafa de Clarice Lispector.

No final dos anos 1960, Clarice Lispector fez fisioterapia na ABBR para recuperar os movimentos da sua mão direita, queimada em um incêndio em seu quarto. Seus amigos Pedro Bloch e sua esposa a foniatra Miriam Bloch, trabalhavam na Instituição. Foi com alegria que Clarice também reencontrou nesse espaço, um amigo querido em tratamento: o escritor e mestre literário Lúcio Cardoso que a incentivou a publicar "Perto do coração selvagem" em 1943.

"Ora ouço ele me garantir que eu não tivesse medo do futuro porque eu era um ser com a chama da vida. Ele me ensinou o que é ter chama da vida. Ora vejo-nos alegres na rua comendo pipocas. Ora vejo-o encontrando-se comigo na ABBR, onde eu recuperava os movimentos de minha mão queimada e onde Lúcio, Pedro e Miriam Bloch chamavam-no à vida. Na ABBR caímos um nos braços do outro"
(Clarice Lispector, "Lúcio Cardoso")

Acima uma parte do livro com a descrição do encontro de Clarice com alguns dos seus amigos durante o seu tratamento na ABBR entre 1966 e 1977.



JARDIM BOTÂNICO

1. Rua Jardim Botânico
2. Jardim Botânico do Rio de Janeiro
3. Lago Frei Leandro
4. Espaço Clarice Lispector
5. Aleia Barbosa Rodrigues
6. Hospital da Lagoa
7. ABBR
8. Parque Lage

Acima a ABBR está presente no capítulo sobre o bairro do Jardim Botânico

À direita a fachada da ABBR retratada no livro "O Rio de Clarice: passeio afetivo pela cidade"



Destaques na História da Medicina de Reabilitação



Dra. Magda Navarro de Rúbio

Foi Médica Neuro Pediatra e Coordenadora da Unidade Infantojuvenil da ABBR. E durante 40 anos trabalhou atendendo crianças com pequenas e grandes incapacidades. Uma “mulher de fibra”, profissional com elevado conhecimento médico, sensível e dedicada à Reabilitação Motora e Intelectual de milhares de crianças e adolescentes.



Professora Gabriele de Souza e Silva

Pioneira no trabalho de Musicoterapia para Reabilitação no Brasil.

Em 4 de junho de 1964, foi convidada a iniciar um trabalho musical com crianças portadoras de sequelas de Poliomielite de Encefalopatia Crônica da Infância na ABBR.

Inicialmente, o trabalho, em caráter experimental, apresentava-se mais recreativo e social, visando a integração do paciente à família e ao seu meio.

Aos poucos foram observadas grandes modificações no comportamento dessas crianças que passaram a responder aos estímulos e a aceitar os outros tratamentos nos setores de reabilitação (Fisioterapia, Terapia Ocupacional e outros). Esta modificação de comportamento, emocional e de tônus, despertou interesse em toda equipe médico-terapêutica, levando-a a estudar com maior profundidade a influência da música nos pacientes.

Foi então criado o Setor de Musicoterapia e nele realizado o primeiro trabalho desta especialidade em Reabilitação no Rio de Janeiro e no Brasil. A ABBR presta aqui a sua homenagem à Professora Gabriele de Souza e Silva pela sua atuação de grande importância na vanguarda da Musicoterapia. Ela reabilitou milhares de pacientes e trabalhou na instituição de 01/01/1969 a 02/03/2009. Foram 44 anos de dedicação a Musicoterapia.

ABBR
Fotos Históricas
durante Décadas

Publicação da Revista Jóia de 15 de maio de 1959

SONHO AGORA É REALIDADE



Está perfeitamente compreensível que nada se assemelhasse a um hospital, nas instalações da ABBR. No entanto, apesar de tudo, é surpreendente a pobreza atual de suas instalações. Ai está um aspecto do local onde se realizam os trabalhos de recuperação de inválidos que é tão eficiente que já ultrapassou, em fama, o território nacional. Os Estados Unidos apontam a sua perfeição, sem supor, talvez, tantos problemas.

NENHUM prédio, nada que se pareça a um hospital. Apenas modestas edificações de madeira. Ao longo da varanda, algumas pessoas esperam. Outras locomovem-se com o auxílio de aparelhos ortopédicos. Assim é a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, a já tão conhecida ABBR.

Antes de revelarmos a presença da reportagem, demos um giro pelas dependências da Associação, entrando em salas, cruzando gabinetes especializados. O que encontramos foi um ambiente alegre, onde imperava a compreensão e a tranquilidade. Não encontramos apenas inválidos, encontramos, ao contrário, indivíduos de ânimo forte, que procuram se reabilitar para reintegrar na vida ativa. E, mais do que isso, encontramos por parte dos já reabilitados uma grande dose de felicidade.

Com espírito sadio, os reabilitados encontram nas atividades comuns uma alegria talvez ainda maior do que a nossa.

Antes de mais nada é preciso esclarecer um ponto: o trata-

mento especializado, por vezes, exige um longo tempo. Mas, na ABBR existe uma equipe de técnicos de primeira ordem, todos eles formados na própria Associação, em cursos de três anos de duração e de nível universitário. Em determinada ocasião, a ONU ofereceu àquela entidade um grupo de técnicos especializados, mas a direção da ABBR preferiu receber um grupo de professores para que se pudessem formar técnicos brasileiros. E, hoje, eles podem clinicar até nos Estados Unidos, pois a ABBR foi apontada pela AMERICAN CRIPPLED ASSOCIATION como uma das melhores instituições do mundo, e é associada da INTERNATIONAL SOCIETY FOR THE WELFARE OF CRIPPLES.

No entanto, é uma instituição particular. Tem pequenos convênios com os Institutos de Previdência, com os quais troca serviços valiosos, por pequenas quantias. Mas luta permanentemente com o problema da verba, por isso aceita donativos particulares. E, mais do que donativos, recebe as mais valiosas cooperações. Exemplo

disso são os médicos e os professores que dispensam qualquer espécie de remuneração.

Muitos dos que já se recuperaram preferiram não se afastar mais da ABBR e ali mesmo exercem suas profissões. Uma cega que se tornou massagista especializada atende aos clientes com extrema habilidade. Outros tornam-se recepcionistas, ocupam-se com serviços de secretária e serviço social.

Uma das grandes características daquele ambiente é a esperança. Uma grande esperança, capaz de remover os maus sérios obstáculos. Por parte da direção, a grande esperança ainda está somente em traçado. É um grande prédio projetado pelo arquiteto F. I. Lemos, onde os andares se superpõem, idealmente, para atender a todas as exigências técnicas.

Mas a esperança não adia as realizações. Milhares e milhares de casos são tratados por ano, na ABBR, e cada ano a entidade conta, dessa forma, com um maior número de auxiliares e de gente disposta a trabalhar.

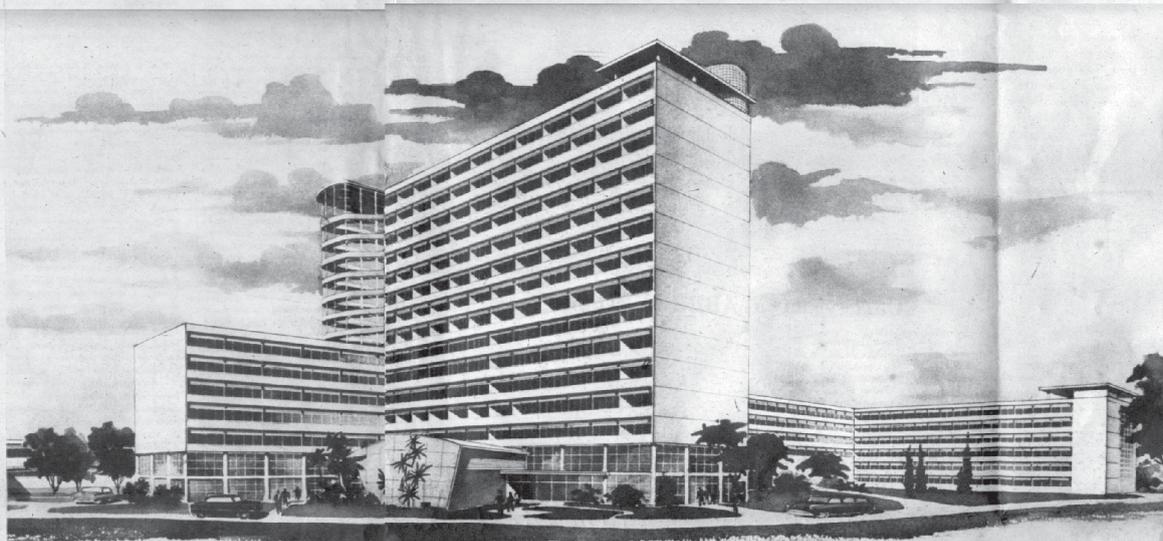
O BOM CORAÇÃO FAZ

O MILAGRE DE

LOCOMOVER

PARALÍTICOS

Este é o projeto traçado pelo arquiteto F. I. Lemos. Na ABBR o seu apelido é "o sonho". No entanto, cada dia que passa estamos mais perto desse sonho, porque um maior número de pessoas compreende que é preciso cooperar, que é a soma de esforços e de donativos que aproxima o sonho da realidade. E, de fato, é preciso apressar a sua execução, para que o trabalho da ABBR possa expandir-se e atender um maior número de casos.



REGUE

ABBR - Fotos (Década de 50/60)

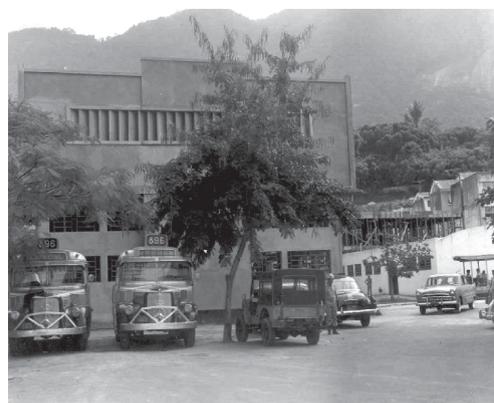
Datas Históricas para a ABBR



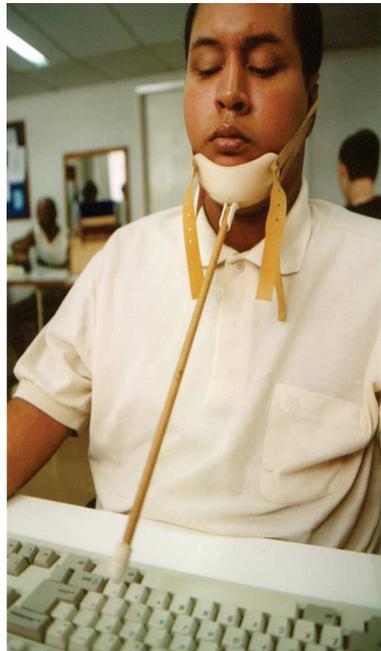
Na foto, da esquerda para direita, Dr. Hilton Baptista, colaboradores, Dr. Pedro Bloch, o Presidente Juscelino e sua esposa Sara Kubistcheck, Dr. Jorge Faria e Dr. Oswaldo Pinheiro Campos, no dia da inauguração do Centro de Reabilitação, em 17/09/1957.

Na foto, colaboradores do início das atividades da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação usando o escritório de Fernando Lemos, situado à Rua Treze de Maio, nº 23 - 9º andar - Sala 932 - Centro do Rio de Janeiro - Cinelândia / RJ - Brasil (ao lado do famoso Teatro Municipal), em 1959.

ABBR - Fotos (Década de 70/80)



ABBR - Fotos (Década de 90/2000)



ABBR - Fotos (Década de 2000/2010)



50 anos da ABBR - 05/08/2004



50 anos da ABBR - 05/08/2004



Na foto acima, Dr. Deusdeth G. Nascimento, Malú da Rocha Miranda e Lygia Lowndes no aniversário de 50 anos da Instituição! em 2004.



Na foto, Lygia e Jhon Lowndes sempre juntos apoiando a causa ABBR. Aniversário de 50 anos da Instituição! em 2004.

Correios celebra a ABBR com Sêlo Comemorativo



A ABBR foi homenageada Pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos-EBCT, por ocasião dos seus **50 anos**, com a elaboração de um selo comemorativo em 05 de agosto de 2004.



60 anos da ABBR - 05/08/2014



FOTO COMEMORATIVA

Presença de membros do Conselho Voluntário, Administração e Colaboradores!

No aniversário de 60 anos da ABBR, colaboradores, área administrativa, pacientes, conselheiros, Legionárias e convidados se reuniram promovendo um emocionante abraço simbólico à instituição.

Este ato de apoio ao valor social e histórico da ABBR, celebrou o mesmo sentido de união das pessoas visionárias que a fundaram em 05/08/1954.

Observou-se a integração de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais e amigos em um momento de descontração e emoção.



60 anos da ABBR - 05/08/2014



Inclusão Social através da Arte

Luciano Alves
Ex-Paciente da ABBR
Jornalista e Artista Plástico



“... Além de terapia, a pintura se transformou em profissão, força e forma de me incluir na sociedade.”

Maria Auxiliadora
Ex-Paciente da ABBR
Artista Plástica



Maria Auxiliadora HADDAD
Une petite partie du Brésil | 65 x 54 cm

“... Eu sabia da dificuldade em segurar um pincel, que diria os movimentos finos tão necessários. Posso dizer que ultrapassei todas as barreiras que se apresentaram com mais de 100 telas pintadas, participação em várias exposições, inclusive na França, e convite para expor em Milão em 2008.”

Exposition Du 14 au 27 septembre 2007
Galerie THULLIER - Paris / France
Galerie Internationale D'art Contemporain

A ABBR assume que ao cumprir a legislação, está atendendo as referências sobre a declaração universal dos direitos humanos e as questões preconizadas pela Organização Mundial de Saúde no tratamento das pessoas com deficiência.

Exemplos de Superação



Messias Fernandes de Oliveira, de 38 anos, já passou pelos cuidados da associação. Aos 14, bateu com a cabeça durante um mergulho e ficou tetraplégico. Todos os médicos pelos quais foi avaliado, com exceção do Dr. Deusdeth Nascimento, atual presidente da ABBR, acreditavam que nada podia ser feito, mas depois de 3 meses após a cirurgia, ele já podia andar, com a ajuda de aparelhos.

Formou-se em psicologia e hoje trabalha para a entidade. “Tive que lutar para construir novos sonhos. Entendo melhor meus pacientes, pois estive no mesmo beco de perguntas sem respostas. Tudo o que algumas pessoas têm é justamente a esperança e minha missão é renovar essa esperança.”



Tulio Fuzato veio de uma família musical. Aprendeu cedo a tocar guitarra com o pai, mas sempre gostou mesmo foi do balanço, do ritmo e da batida da bateria. Como acontece na história de muitos brasileiros, perdeu o emprego e acabou entrando em depressão. Muitas dificuldades, incluindo problemas financeiros, de saúde, formavam um quadro dramático na vida de Túlio.

Um dia teve um mau súbito, causado pela mistura de barbitúricos com álcool, e acabou caindo nos trilhos do metrô, teve suas duas pernas amputadas.

“A ABBR mudou minha vida e através da reabilitação eu pude voltar a tocar”, diz Túlio, que com grande esforço e perseverança, superou o momento dramático e hoje, é baterista profissional.

VOLUNTÁRIOS ABBR

(Por Aquiles Ferraz Nunes)

A ABBR exerce sua responsabilidade social baseada em três elementos principais.

Primeiro por oferecer serviços de excelência que buscam solucionar demandas de uma parcela da sociedade que é renegada pelas ações do poder público - às pessoas com deficiência.

Segundo por seus profissionais fazerem isso respeitando as regras de boa conduta na gestão do legado nome ABBR.

Terceiro, por propiciar nesse processo o crescimento profissional, pessoal e social de seus colaboradores, proporcionando aos pacientes os benefícios da sua reabilitação e reintegração social. Pois, aos pacientes é dedicada toda atenção e cuidados na recuperação da sua saúde.

E essa responsabilidade social é abrangente e o alcance é um esforço conjunto da ação de todos na ABBR. aliado a um apoio da sociedade civil - representada pelos contribuintes mantenedores a quem prestamos contas, correspondendo às contribuições, sugestões, críticas e doações em dinheiro e material.

Para a prática dessa responsabilidade social um ponto forte é a participação de pessoas, em especial as que têm uma dedicação como voluntários. São voluntários comprometidos com a causa e que incessantemente se incorporaram à missão da ABBR, desde 05 de agosto de 1954.

Estes voluntários refletem no dia das nossas atividades o respeito da sua participação e a interação com os problemas e com as soluções.

Portanto, a compreensão da responsabilidade social de certo modo está ligada à participação de pessoas.

Neste contexto saudamos aos voluntários que participaram da idealização da ABBR e a todos que contribuíram e contribuem como membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo e as Senhoras da Sociedade - denominadas como Legionárias.



Presidentes Voluntários da ABBR



1 - Percy Charles Murray / Empresário

Fundador e Primeiro Presidente (05/08/1954 a 25/09/1961)

2 - Jorge A. B. Faria / Médico

Fundador e Diretor Vice-Presidente (05/08/1954 a 30/04/1973)

3 - Nilo Colonna dos Santos / Engenheiro

Fundador Presidente do Conselho Deliberativo (08/03/1955 a 1970)

4 - Sydney Robert Murray / Engenheiro

Fundador - Membro do Conselho Deliberativo (29/07/1955 a 01/10/1990)

5 - Adolpho Basbaum / Advogado e Empresário

Fundador e Segundo Presidente (24/01/1962 a 20/09/1969)

6 - José Carlos de Miranda Montenegro - Engenheiro

Fundador - Substituiu Dr. Adolpho na Presidência (06/06/1962 a 04/07/1962) (10/10/1962 a 20/03/1963)

7 - Virginia Diniz Carneiro / Psicóloga

Fundadora - Substituiu Dr. Adolpho na Presidência (20/09/1969 a 27/04/1970)

8 - Edward John Gepp / Empresário

Diretor e Presidente do Conselho Deliberativo (17/04/63 a 31/10/1977)

9 - Malú da Rocha Miranda / Empresária

Fundadora e Terceira Presidente (06/05/1970 a 22/04/1981)

10 - Francisco Magalhães Castro / Engenheiro

Fundador - Substituiu Sra. Malú na Presidência (10/11/1971 a 12/01/1973) (05/06/1972 a 25/07/1972)

11 - Paulo Celso de Almeida Moutinho / Advogado

Fundador - Presidente Conselho Deliberativo (01/02/1974 a 06/02/1980)

12 - Celso da Rocha Miranda / Empresário

Fundador - Presidente conselho Fiscal e Deliberativo (08/03/1955 a 26/03/1974)

13 - Oswaldo Pinheiro Campos / Médico

Fundador e Quarto Presidente (14/05/1979 a 11/05/1982)

14 - Hilton Baptista / Médico

Fundador e Quinto Presidente (12/05/1982 a 22/04/1992)

15 - Mario R. Marchese / Arquiteto

Fundador - Sexto Presidente (23/04/1992 a 22/04/1994)

16 - José Lopes / Empresário

Sétimo Presidente (10/05/1994 a 12/08/1999)

17 - Oswaldo Gudolle Aranha / Empresário

Oitavo Presidente (06/02/1980 a 17/08/1999)

18 - Deusdeth Gomes do Nascimento / Médico

Atual Presidente (Mandatos: 01/09/1999 a 30/04/2020)

Vices - Presidentes (2000 a 2020)



José Goulart Furtado
Médico
(01/09/99 a 19/07/2004)



João Alves Grangeiro
Médico
(28/10/2004 a 26/03/2012)
(01/05/2017 a 30/04/2020)



Renato Diniz Kovach
Médico
(01/05/2011 a 30/04/2014)



Roberto Horcades
Médico
(01/05/2014 a 30/04/2017)



Maria Pia Bastos-Tigre
Advogada
(01/05/2014 a 30/04/2017)



José Luiz Runco
Médico
(01/05/2017 a 30/04/2020)

Homenagem especial



Hermano de Villemor Amaral
- Advogado



Theophilo de Azeredo Santos
- Professor

Membros notáveis que, em conjunto com os demais voluntários, colaboraram com proatividade para os inesgotáveis caminhos da função social ABBR

O Voluntário Dr. Deusdeth Gomes do Nascimento

Presidente da ABBR (1999-2020)

Não se trata de longo texto que certamente tomaria espaço em algumas páginas, mas a ABBR teve no seu histórico, notáveis voluntários mencionados nos relatos do Fernando Lemos e Hilton Baptista. Na galeria dos presidentes exposto no “Memorial ABBR” constam ilustres Senhores e Senhoras que fizeram esta importante Instituição.



O Dr. Deusdeth tem um capítulo especial nesta história recente.

Um brilhante e respeitado médico-cirurgião com muitos “casos médicos” de sucesso que pelas suas mãos e conhecimentos médicos salvou e reabilitou vidas. A sua história altruística é reconhecida, e a sua dedicação à causa ABBR se notabilizou.

Presidente da Associação, desde 1999, assumiu a instituição quando ela estava prestes a fechar as portas em situação pré-falimentar. Contratou uma gestão profissional e iniciou a Reestruturação Organizacional. Nas suas mensagens sempre menciona: “A ABBR transforma as vidas de quem ela trata e de quem a visita. É uma usina de almas iluminadas que atende 1.200 pacientes por dia. É uma casa da esperança, aonde você vê todo o potencial de superação do ser humano.”

“Chegam pacientes paraplégicos, amputados, deprimidos e acompanhamos sua reintegração social. Mesmo quem não consegue autolocomoção sai com outro astral. A melhor experiência que eu poderia ter no sentido da solidariedade”, contempla o doutor.” (Revista Rio Ipanema Maio/2018).

Atualmente, em seu terceiro mandato, Dr. Deusdeth luta para garantir a sustentabilidade da instituição que tem como principal fonte de receitas de serviços o convênio governamental. Na ABBR, 70% dos atendimentos são ofertados ao Sistema Único de Saúde - SUS na qual a tabela de remuneração é muito baixa e, por isso, tem um grande déficit mensal. “A resiliência é característica emblemática da ABBR”, finaliza.

Sempre atento a novas técnicas cirúrgicas da coluna vertebral, novas tecnologias incluindo workshops, congressos de cirurgia de coluna e conferências cirúrgicas. Dr. Deusdeth atende em sua clínica: CECOL (Centro Especializado da Coluna Vertebral) onde recebe centenas de pacientes com as mais diversas patologias da coluna vertebral.”

A história de vida do Dr. Deusdeth (o médico-cirurgião e o Voluntário da ABBR) é um exemplo que serve de inspiração para a juventude do Brasil.

Aquiles Ferraz Nunes
Superintendente Executivo da ABBR

“Honraria recebida pelo Dr. Deusdeth Nascimento no evento: 8º Fórum LIDE da SAÚDE e BEM-ESTAR na cidade de São Paulo, em 22/07/2019”



Câmara dos Deputados
“Medalha Mérito Legislativo recebida em 21/11/2018 pelo Dr. Deusdeth Nascimento, como reconhecimento deste Parlamento, pelos serviços prestados ao Brasil.”

Voluntários e Administração

Reuniões no “Auditório Oswaldo Pinheiro Campos”



Voluntários - Membros Conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivo

Ex e atuais participantes do Voluntariado no período: 2008 a 2019

Deusdeth Gomes do Nascimento	Francisco Lourenço Bastos Tigre
Adalberto José Teixeira	Gabriel Francisco Leonardos
Airton Soares Calçada	Geraldo Guimarães Lins
Alcides Nunes da Costa Filho	Gilberto Silva Mello
Alexandre Campelo Silveira	Gisella Maria A. do Amaral (In memoriam)
Aloisio Maria Teixeira Filho	Gustavo C. Pessoa
Ana Cecília C. C. Melo	Hermano de Villemor Amaral Filho
Anderson Vieira Monteiro	Idemar Monteiro da Palma
Antonio Júlio Amorim	Irecê Lins Aymoré
Aristoteles Luiz Menezes V. Drummond	Istvan Karoly Kasznar
Augusto Teixeira Pinto	Jacob Kligerman
Carlos Alberto Miranda	Jair de Carvalho e Castro
Carlos Alberto Serpa Oliveira	Jayme Berbat
Cid Pereira Caldas	João Alves Grangeiro Neto
Edson Silva de Oliveira (Cel.)	João Guilherme Ventura Mesquita
Celina Beatriz M. de Almeida Bottino	João Maurício O. W. Araujo Pinho
Christa Bohnhof-Grühn	João Maurício Barreto
Denis Allan Daniel	João Paulo dos Reis Velloso (in memoriam)
Denise Camolez	Jonh Henry Arthulie Lowndes (In memoriam)
Edgard da Silva Ramos	Jorge Luiz Mezzalira Penedo
Eduardo Lessa Bastos	Jorge Pederneira de Farias
Emilio Henrique C. A. Freitas	José Arthur Lemos de Assunção
Eurico de Lima Figueiredo	José Carlos Gonçalves Sobral
Evaldo de Souza Freitas	José Carlos Magalhães
Fernando Furst	Jose Goulart Furtado
Francisco de Almeida e Silva	José Luiz Runco

Voluntários - Membros Conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivo

Ex e atuais participantes do Voluntariado no período: 2008 a 2019

... continuação

Jose Renato Q. de Albuquerque
José Sérgio Franco
Kati Almeida Braga
Liborni Bernardino Siqueira (in memoriam)
Lidio Toledo de Araujo Filho
Lucas Fortes Maya
Luiz Carlos Pinto
Luiz Carlos Santelli Maia
Luiz Felizardo Barroso
Luiz Orlando Graça
Luiz Otávio West
Lygia Maria Guedes Lowndes (In memoriam)
Malú da Rocha Miranda
Márcio Garcia Cunha
Marco Aurélio Jacob Horta
Marcos Aurélio Jacob Horta
Maria Estela Kubitschek Lopes
Maria Isabel Dias Murray
Maria Pia Bastos-Tigre Buche Buchheim
Maria Regina Ancholeta Ximenes Rocha
Maurício de Castanho Dinopi
Mauro Osório da Silva
Ney Coutinho Pecegueiro do Amaral
Nice Marques Baptista
Paulo Jorge Rascão Cardoso
Paulo Roberto Brum

Paulo Roberto Gonçalves de Souza
Paulo S. Marques D'Oliveira
Pedro Trengrouse
Pietro Novelino
Radovan Barojevic
Ramon Perillo
Regina Simões de Melo Leitão
Renato Campos Martins Filho
Renato Diniz Kovach
Reynaldo Vilardo Aloy
Ricardo Carneiro Rodrigues
Ricardo Luiz Andrade Freitas
Rickson G. de Moraes Correia
Roberto Fioravanti
Roberto Horcades Figueira
Rodolfo da Rocha Miranda
Rodrigo Ribeiro Pinho Rodarte
Romeu Cortes Domingues
Romildo Merçom Amorim
Rose Evelyn Cecy Noa Guimarães
Ruth de Andrade dos Reis
Sandro Machado dos Reis
Sergio Augusto Pereira Novis
Sergio Bermudes
Sergio da Costa Apolinario
Sérgio Guimarães Riera
Sérgio Paulo Beuttenmuller
Sergio Rodolfo Spieler
Sonia Maria Andrade dos Santos
Theophilo de Azeredo Santos
Thomaz P. Pires Magalhães
Walter de Oliveira Villas

Legionárias (Período: 2000 a 2019)

Ana Beatriz O. B. Thedin
Ana Elizabeth T.C. Costa
Ana Teperino
Carmem Sílvia M. C. Marcheses(in memoriam)
Denise Artagão
Deolinda Purificación Costa
Elza Espindola Pinto
Esther Dueck Marques
Eugenia Donati Bacan
Fátima Suely Gondim Cunha
Francisca Maria Guimarães Dutra
Glauria Janaina dos Santos
Graziela Pereira Horta
Hebe de Jesus Oliveira
Helena Cury(in memoriam)
Henriqueta Souza Costa
Jacira Tomé(in memoriam)
Léa Reis
Lelia Gonçalves Maia
Lygia Guedes Lowndes(in memoriam)
Malú da Rocha Miranda(in memoriam)
Mappy Carino Porter
Maria Cristina L. Fabbriani
Maria das Graças Marques Ferreira
Maria Elly Pinheiro Macialis
Maria Ferraz Perez

Maria Heloisa da Fonseca
Maria Lucia Gomes Lemos
Maria T. de Albuquerque
Marisa Isabel Dias Murray
Marília Corrêa Leite de Castro
Mayenne Namur
Mercedes Pecego
Myriam Cardim Magalhães
Nice Marques Baptista
Orlandina P. O. Gomes
Raquel Gusmão
Regina Simões de Mello Leitão (in memoriam)
Saphyra Tostes
Sonia M. M. Martins Netto
Stella Meirelles (in memoriam)
Stella Quevedo da Nóbrega
Tânia Saavedra Pereira
Thereza Carvalho(in memoriam)
Vera Loyola
Vera Regina X. Lopes
Vera Wallim Vasconcellos (in memoriam)
Wilma Cozzi Ribeiro
Yedda Boechat Albano (in memoriam)
Yedda Borges
Zulma Cesário Alvim

Áreas: Administrativas e Corpo Médico
Recursos Humanos - Equipes de Trabalho: Ex e Atuais Funcionários

Áreas Administrativas

ADÃO GOMES CRESPO
ADEIN PEREIRA DOS SANTOS
ADILSON LUIZ DA SILVA
ADOINDO MACEDO LOPES
AGUINALDO DE OLIVEIRA DUIM
ANA CLAUDIA SANTANNA MANÇANO
ANA LAURIDES TANY DA HORA
ANA MARIA MESQUITA DE REZENDE OLIVEIRA
ANA THEREZINA DA COSTA LAMARCA MASSUD
ANDRE LUIZ CARDOSO DA PAZ
ANGELA MARIA DE OLIVEIRA
ANTONIO CARLOS DE MORAES
ANTONIO JOAQUIM FREITAS DA MOTA
AQUILES FERRAZ NUNES
AUGUSTO HENRIQUE DE AZEREDO FILHO
BRUNO FERREIRA ZOTTOLO
CARLOS ALBERTO DA SILVA OLIVEIRA
CARLOS ALBERTO GONDIM DIAS
CRISONYA LUCINDA SALES
CRISTIANE REZENDE DE BRITO
DANIELE BARBOUR GRISI
DECIO JUVINO
EDIELSON LOPES DA CRUZ
EDNILSON LAURENTINO DA SILVA
EDSON DA SILVA GOMES
ELAINE DE SOUZA
ELIANE DE FREITAS GONÇALVES MARCIANO
ESTHER CANDIDO DE FREITAS
FERNANDO SOUZA HENRIQUES
FRANCISCO JOSÉ DE SOUZA
FRANCISCO WALDER BORGES FREITAS
GILBERTO RODRIGUES CORDEIRO
GILSON RIBEIRO DA COSTA
GLORIA GRACIE DA SILVA LOURENÇO
HELOISA HELENA FERREIRA BARBOZA
IVAN FERREIRA COUTINHO
JACINTA MARIA ANTUNES DA SILVA
JOÃO BATISTA DE SOUZA
JOCIENE RODRIGUES DOS SANTOS
JORGE LUIZ DE ALMEIDA SANTOS
JOSÉ HENRIQUE CORREIA
JOSÉ MARCELO MACHADO MELO
LIDIA MARIA REIS DAS NEVES
LYGIANE CABRAL VERGAÇAS
MANOEL MARIO DOS SANTOS
MANOELINA LIMA PACHECO
MARCELO BORSOI
MARCIA EBERIENOS ANTOUN
MARCO AURELIO CASAGNE DE SOUZA
MARCOS AURELIO DOS SANTOS ROSA
MARCOS BASTOS BLANES
MARIA JOSÉ DA SILVA DE MATTOS
MARIA REGINA MARTINS DOS SANTOS
MARIA ZELIA MAGALHÃES QUINTANILHA
MARLY DUTRA
MARTHA ELIAS DA SILVA
MAURO JORGE GUIMARÃES GAGLIANONE
MICHELLE GUIMARÃES VIEIRA DA SILVA
MONICA MARIA MELO NASCIMENTO
NEIRO JACINTHO
NEREU FRANCISCO DA SILVA
NORMA FERREIRA VENTURA
NORMA VAZ DA SILVA
PAOLA BASTO MIRANDOLA
PATRICIA SILVA BARBOSA
RAFAEL DE MIGUEL DA SILVA
RICARDO FONSECA CAMINHA
RITA LUSIER DE OLIVEIRA FIGUEIREDO
ROBERTO GUIMARÃES XAVIER
ROSEMARY MARQUES PARDO
SERGIO RODRIGUES (Serginho)
SYLVIA FÉLIX MACEDO
TANIA MARIA DA CONCEIÇÃO MARQUES
THELMO FIGUEIREDO BASTOS
UBIRACY JOSÉ CALDAS
VERONICA MATTOS NASCIMENTO
VICENTE DE PAULO TAVARES PINHEIRO
WALTER CAMPOS MENDES
WALTER RIOS ALVES FILHO
WILLIAM FERREIRA DE MENESES
WLAMIR TORRENTES DE ARAÚJO

Médicos

ADRIANA CERQUEIRA DE AMORIM OLIVEIRA
ADRIANA LUSTOSA GASPAR
ADRIANA PARODI
AFONSO ELMAR GONÇALVES
ALEXANDRE LIMA DE FREITAS
ALEXANDRE LUIZ CONTI
ALEXANDRE MARU DE ARAÚJO
ANA CRISTINA OLIVEIRA BRUNO FRANZOI
ANA LUIZA MARQUES BAPTISTA
ANA LUIZA MONTENEGRO CAMANHO
ANGELA MARIA COSTA DE SOUZA
ARMINDA BAFFICA
CARLA MASTROPASQUA PINTO
CAROLINA DELEO AMATO
CELIO COTECCHIA
CLAUDIA MARIA NUNES SALES
CLAUDIO PRADO CARDONE
DENISE LIMA ROCHA
ERICA CONTI RUA
FRANCISCO MARCIO BARCELLOS CORDEIRO
FRANCISCO RICARDO NOGUEIRA DE AZEREDO COUTINHO
GUSTAVO HENRIQUE CONCEIÇÃO ELIAS
IEDA MARIA SPERANZA SOLERNO DA SILVA
IGOR MORAES PESSANHA ARAÚJO
JALUZA GOMES HIRT
JUCYLEIDE ANTONIA DE CASTRO BORBA SANTOS
LAURA SÓ MARTINS
LEILA LUDOLF DE ALMEIDA CARVALHO
LEILA MENEZES DE CASTRO
LEONARDO GRANDI
LUCIA MARIA DE CASTRO NORONHA
LUCIANA GONÇALVES AZEVEDO DE VASCONCELOS
LUISE MONTEIRO SANTOS
LUIZ ALEXANDRE FERRAZ CATANHEDE
LUIZ FELIPE DINIZ GUIMARÃES
LUZ ADRIANA PAEZ PEREZ
MAGDA LUISA NAVARRO DE RUBIO
MARCOS FRANZOI
MARIA CRISTINA EUTHYMIU
MARTHA GONÇALVES VALENTE
MICHELE PEREIRA DE LIMA
NELSON MACEDO MESQUITA
NELSON SHIGUERU KAGOHARA
NORMA FERREIRA MARSCHHAUSEN
ORLANDO MASSA FONTES
PAULO ALBERTO NUCERA
PAULO MIGUEL PIRES GALVÃO HEMAIS
RENATA BRASIL VIDAL
ROBERTO DAIUB ALEXANDRE
ROBSON LUIS SANTOS DE BEM
ROSANA OAKIM JAIMOVICH
SANDRA MARIA DA MOTTA QUINTANILHA MARTINS
SILVIO MARCOS DE OLIVEIRA
SIMONE SERAFIM DA SILVEIRA
VALERIA PEREIRA DE OLIVEIRA

** Os ex e atuais funcionários que serviram e servem à missão da ABBR, constam nos anais históricos, sendo possível citar os mencionados.*

Áreas:

**Centro de Reabilitação
Oficina Ortopédica**

Recursos Humanos - Equipes de Trabalho: Ex e Atuais Funcionários

ADRIANA BORDE
ALEXANDRE DE PAULA LIMA
AMANDA DA SILVA LOPES DE ANDRADE
ANA CAROLINA AUGUSTO VAZ
ANA CLAUDIA TEIXEIRA BESSA
ANA PAULA VARGAS DA SILVA LOBO
ANA ROSA DE SOUSA RODRIGUES
ANDREA REGINA DE OLIVEIRA
ANGELICA AMARO VIDALES
ANNA CHRISTINA BOARI ROSA
ARMINDA CARDOSO VARANDAS SARPA
BARBARA AUGUSTA PONTES DE CARVALHO
BERNADETE FERNANDES DE ALMEIDA
CAROLINA DOS SANTOS DE VASCONCELLOS
CASSIA VILLA DA SILVA
CIRLENE FIGUEIRA DA COSTA
CLAUDIA FERNANDA MENDES DOS SANTOS
CLAUDIA INÊS OLIVEIRA VIANNA
CRISTIANE ISIDORO GUEDES BARBOSA
DANIELA TAVARES DE FARIAS
DILMA DOS SANTOS CUNHA
ELIANA AMELIA MARTINS FIGUEIREDO
ELINA FERNANDES DE OLIVEIRA
EMERSON DA CONCEIÇÃO SANTOS
FABIO DE ALMEIDA BRASIL
FRANCESCO MAZZARONE
FRANCISCA MORGANA C. MAGALHÃES
GABRIEL ALBANI
GABRIELA RIBEIRO GOMES
GABRIELA RODRIGUES DUARTE CORREIA
GABRIELE DE SOUZA E SILVA
GABRIELI RIBAS DO NASCIMENTO
GERSON ARAÚJO DOS SANTOS
GILSON MACIEIRA SANTOS
GREICE DA ROCHA TOLEDO MENEZES
GUACIRA RAMOS DA COSTA DE OLIVEIRA
HELLEN CRISTINA M. ALMEIDA
IEDA MARIA PEREIRA
ISMAEL ANTONIO DA SILVA
IVO GOMES SOARES
KATIA REGINA DE CARVALHO PINTO
LILIAN DEL CORNO LEITE
LUANA PAULA GONÇALVES DE OLIVEIRA RIBEIRO

LUCIANO SOARES DE SENA
LUZIA DOS SANTOS
MARA LUCIA FERREIRA FERNANDES
MARCIA PEREIRA MONTEIRO
MARCOS DE OLIVEIRA FREIRE
MARGARETH TAVARES DA SILVA
MARIA AUXILIADORA LEONARDO DE OLIVEIRA
MARIA CRISTINA SALES VIEIRA
MARIA HELENA CARDOSO DE ARAÚJO
MARIA INÊZ DE ALMEIDA GOUVEA
MARIA IVONETE DOS SANTOS
MARIA JOSÉ COELHO SOUZA (Zizinha)
MARIA LUCIA XAVIER DE ALMEIDA
MARIA RAMONA FERNANDES DE ALMEIDA
MARILENE NUNES
MARTA PINTO MOREIRA
MAURICIO CORREA GOMES
MESSIAS FERNANDES DE OLIVEIRA
MONICA ALVES DA ROCHA
MONICA CURY NETTO PARETO PERDIGÃO
MONICA DIAS DE ARAÚJO
MONICA MURAKAMI
MONICA VIVACQUA BADIOLA
NANCY KUNSTMANN
NEIDE DE AZEVEDO SARAIVA SANTOS
NEUSA CRISTINA GOULART MIRANDA DE CARVALHO
REGINA DA SILVA CALDEIRA ENGEL
ROGERIO GUEDES
ROGERIO LOPES DE SALES
SEVERINO DA COSTA SILVA
SHEILA CRISTINA SANTOS DA SILVA CASTILHO
SIMONE CRISTINA DE OLIVEIRA
STELLA COELI PIRES DOMINGUES
THAYS RODRIGUES PIRES
THEREZINHA JARDIM CONCEIÇÃO
VAGNER JOSÉ DE OLIVEIRA
VALÉRIA DA CONCEIÇÃO MARQUES DA COSTA
VALMIR MATIAS DE SOUZA
VANESSA LUIZE MACHADO CECCATTO
VANESSA RODRIGUES PEIXOTO NEVES DE BEM
VICTOR ISIDORO DE SOUZA
VIRGILIO CORDEIRO DE MELLO FILHO
VIVIANE IOZZI BRITO

* Os ex e atuais funcionários que serviram e servem à missão da ABBR, constam nos anais históricos, sendo possível citar os mencionados.

Equipes de Gestão ABBR (Período: 2004 a 2018)



Grupo de Colaboradores da ABBR - Gestão ano 2018

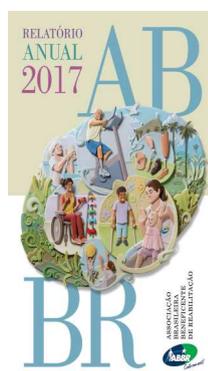
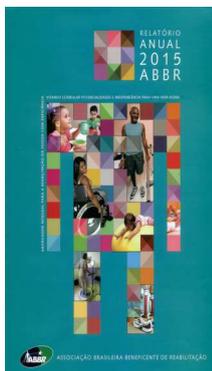
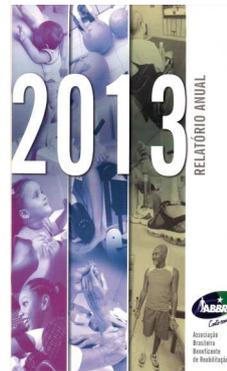
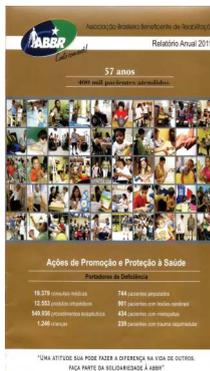


Prestação de Contas à Sociedade e Governo Através dos Relatórios de Atividades

Os Relatórios Anuais inéditos em Instituições Filantrópicas foram iniciados no ano 2000 com a implantação do novo modelo de governança e o início da Reestruturação da ABBR, conduzido pelo Economista Aquiles Ferraz Nunes - Superintendente da ABBR.



Prestação de Contas à Sociedade e Governo Através dos Relatórios de Atividades



As Ações Sociais e de cuidados à Saúde das Pessoas com Deficiência e as Prestações de Contas são apresentadas anualmente nos Relatórios de Atividades.

MEMORIAL ABBR



Na foto, Memorial ABBR, inaugurado em 23 de maio de 2014.

MEMORIAL ABBR **Uma visão permanente do** **Passado e o Registro** **para o Futuro**



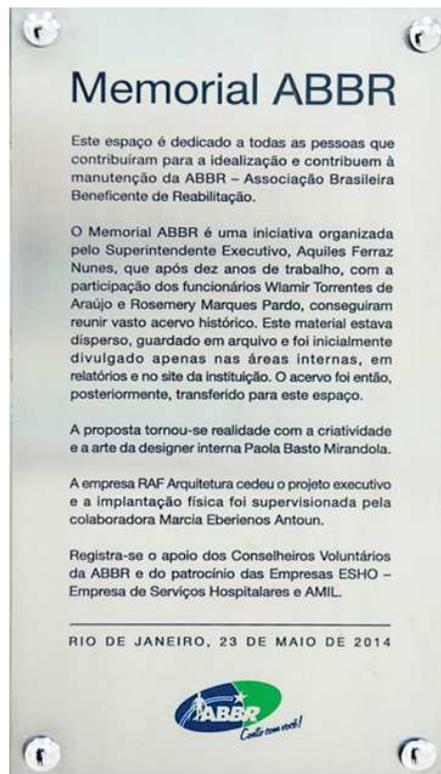
por Aquiles Ferraz Nunes

Em 23/5/2014, como parte das comemorações dos 60 anos da instituição, foi inaugurado o Memorial ABBR. Ele é um sonho transformado em realidade que registra os fatos do presente, para nortear a caminhada segura ao futuro.

A inauguração contou com a presença dos Conselheiros e Legionárias, convidados, amigos e pacientes que conheceram este vasto acervo histórico reunido ao longo de 10 anos pelo Superintendente Aquiles Ferraz Nunes.

O passado, presente e futuro da ABBR se resumem a uma única palavra: pessoas. Foi a capacidade humana de apoio, trabalho árduo, comprometimento, superação e doação que possibilitaram escrever uma história de esforço incansável em favor das pessoas com deficiência em nosso país.

Nossos idealistas fundadores nos deixaram a missão de um compromisso permanente com o futuro, pensando na continuidade da instituição, se ajustando ao longo do tempo, acrescentando novos conhecimentos e tecnologias sempre aliados à qualificação dos nossos colaboradores, que se dedicam com atenção e carinho aos nossos pacientes, razão de ser da ABBR.



Placa de Inauguração
23 de maio de 2014

A interação das lutas individuais e coletivas de organizações, pessoas com deficiência e cidadãos solidários constrói uma sociedade mais justa e um futuro melhor para todos.

A sociedade civil faz parte da nossa história: o voluntariado dos Conselheiros, as Legionárias, nossos colaboradores de todos os tempos e os contribuintes mantenedores. Agradecemos a todas essas pessoas cuja participação tem sido fundamental na missão ABBR.

Memorial - Linha do Tempo

ANOS 50

Epidemia de poliomielite deixa milhares de crianças com sequelas

Visão do poliomielite



A História da Medicina de Reabilitação

A visão e a determinação de três homens lideram o grupo fundador da ABBR, em 5/8/1954

Dr. Oswaldo Pinheiro Campos, Percy Murray, Fernando Lemos

1ª proposta da ABBR

Em 5 de agosto de 1954, os membros da ABBR se reuniram para discutir o plano de trabalho da entidade. O objetivo era criar um centro de reabilitação para crianças com sequelas da poliomielite. A proposta foi aprovada e o grupo passou a trabalhar para a realização do projeto.

1ª reunião da ABBR

Tratado de medicina da época.

1954

1ª construção

1956

1957

1954

1ª construção

1956

1957

1954

1956

1957

1954

1956

1957

ANOS 60

ANOS 70

ANOS 80

ANOS 90

1958

Formatura da 1ª turma da Escola de Reabilitação, em 27/2/1958

1958

1ª turma formada pela Escola de Reabilitação com o Dr. Jorge de A. Faria (ao centro), um dos fundadores da escola.

1963

Albert Sabin visita a ABBR e admira o nosso trabalho

1963

Os anos 70 foram marcados pela constante evolução das instalações e serviços da ABBR

1989

Rei da Suécia Carlos Gustavo e a Rainha Sílvia visitam a ABBR, em 4/1984, acompanhados pelo Dr. Wilson Rapinista (ao centro).

1999

1º lugar Prêmio Nacional Direitos Humanos 1999

1º lugar

1º lugar na categoria "Organizações Não Governamentais", concedido pelo Ministério da Justiça e Presidência da República, no Palácio do Planalto - Brasília, em 22/10/1999.

Memorial - Os Registros da História

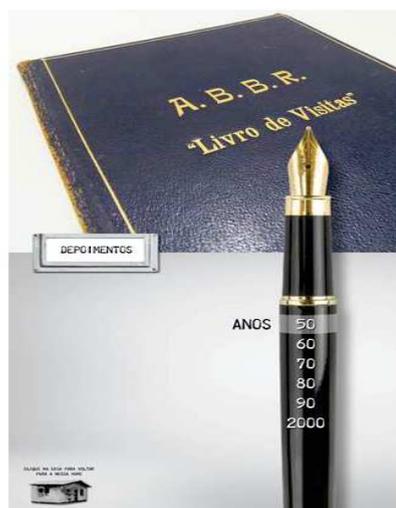


Um Banco de Memórias

Em 2014, em comemoração aos 60 anos da instituição foi inaugurado o memorial ABBR. No Memorial ABBR há um **TOTEM** que apresenta os fatos do “passado e presente”, para nortear a caminhada ao futuro.

O acervo histórico foi reunido ao longo de dez anos e disponibilizado em vídeos, imagens, fotos e artigos da mídia. Este material estava disperso e agora está à disposição através do equipamento **TOTEM** que relembra os marcos históricos deste relevante Instituição!

Algumas telas do Totem



Memorial - Os Registros da História

13/3/2002

Sessão Solene no Plenário da Câmara dos Deputados de Brasília (DF) enaltece o trabalho da ABBR

O Plenário homenageou a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR), em Sessão Solene requerida pelo deputado Luiz Ribeiro do Rio de Janeiro. Na presidência da sessão, o deputado Enio Bacci do Rio Grande do Sul destacou que a homenagem é o reconhecimento ao trabalho que a ABBR realiza na reabilitação de milhares de brasileiros portadores de deficiência física.

"Hoje, a ABBR acolhe cerca de 1.600 pacientes diariamente, oferecendo-lhes cuidados, orientação e tratamento da melhor qualidade. Graças a esta grande instituição, milhares de pessoas puderam dispor de meios para recuperar-se e inserir-se novamente na sociedade, reencontrando o caminho da autoestima e da plena realização de suas potencialidades", disse.

Autor do requerimento, o deputado Luiz Ribeiro lembrou os "relevantes" serviços prestados. A ABBR obteve seu reconhecimento como instituição beneficente de reabilitação, de natureza filantrópica, e recebeu em 1999 o Prêmio Nacional de Direitos Humanos, concedido pelo Ministério da Justiça - Presidência da República. Ele elogiou os integrantes da associação, afirmando que todos os que trabalham com a reabilitação constituem-se verdadeiros heróis, e defendeu a liberação de recursos para a entidade que, segundo ressaltou, passa por dificuldades financeiras.

"Só quem já teve alguém na família com esse problema, só quem já sofreu esse problema, só quem percebe o dia a dia de cada uma dessas pessoas que aqui estão, que trabalham com esses pacientes, compreende o que vou dizer agora: vocês são verdadeiros heróis brasileiros, vocês são verdadeiras bandeiras. Porque recuperar uma vida, como estamos vendo aqui, recuperar pessoas e transformá-las, são coisas de heróis", concluiu.

O evento transcorreu com transmissão ao vivo para todo o Brasil, pela TV Câmara.

Participaram da solenidade deputados federais, representantes de entidades de classe, convidados da sociedade civil, diretoria da ABBR e pacientes.



PRONUNCIAMENTO FINAL DO PRESIDENTE DA SESSÃO SOLENE: ENIO BACCI

Todos os pronunciamentos que ouvimos, desde o do deputado Luiz Ribeiro, que demonstrou a sua emoção e sensibilidade por estar envolvido na causa da ABBR, até os partidários, registraram a importância desse trabalho para o país.

À medida que ouvia as observações, lembrava-me de uma história que custei a entender. Quando era criança, meu avô, ainda vivo, dizia-me que no mundo só existem dois tipos de pessoas.

Contava-me a seguinte história: "Duas pessoas, uma ao lado da outra, assentavam tijolos e construíam paredes. Uma realizava com muito amor, capricho e dedicação. Assentava os tijolos, coloca o cimento, dava o acabamento. Ao lado, a outra pessoa fazia o mesmo trabalho com raiva, desânimo e nojo. Assentava os tijolos de qualquer jeito. Um curioso que passava por ali, vendo aquela cena, chegou para conversar. Perguntou àquele que fazia o trabalho sem nenhum tipo de capricho: 'O que você está fazendo?' E o homem respondeu: 'Eu estou assentando este maldito tijolo, construindo esta maldita parede, para garantir o meu maldito salário no fim do mês.' 'Ai, o curioso perguntou ao outro que realizava sua tarefa com muito capricho e dedicação: 'E você, o que está fazendo?' Este respondeu com um sorriso nos lábios, orgulhosamente: 'Estou assentando tijolos, construindo uma parede que fará parte de uma catedral, que salvará almas e vidas.'" Custei a entender essa história. Hoje, sei, a cada dia, com maior clareza, que só existem dois tipos de pessoas no mundo: os que fazem da vida a busca incansável do maldito salário e os que fazem da vida uma maneira de construir catedrais de esperança, de dias melhores para os seus semelhantes.

Na Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR), estão exatamente pessoas que buscam construir catedrais de dias melhores para o povo brasileiro. Parabéns!

A ABBR se sente honrada pelo reconhecimento de diversas instituições ao seu trabalho em favor das pessoas com deficiência no Brasil.



CERTIFICADO DE MEMBRO ASSOCIADO
da International Society for the Welfare of Cripples, em 4/1/1956.



CERTIFICADO
Membro da Rehabilitation International, em 10/1985.



GRANDE HOMENAGEM
concedida pela Sociedade Brasileira de Medicina Física e Reabilitação - Regional de Brasília, em 7/11/1987.



CERTIFICADO FILANTROPIA 400
de 40ª maior entidade beneficente do Brasil, concedido pela Kanitz & Associados, em 2001.



PRÊMIO LIONS EMPRESA CIDADÃ
concedido pela Associação Internacional de Lions Clubs, em 14/5/2007.

MOÇÕES
concedidas pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).



MOÇÕES
concedidas pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro.



CERTIFICADO
de participação na Feira de Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade - ReaCess Rio, em 14/5/2007.

Memorial - Os Registros da História



Prêmio Direitos Humanos - 1999



Medalha
Tiradentes
2003

Medalha
Pedro
Ernesto
2005



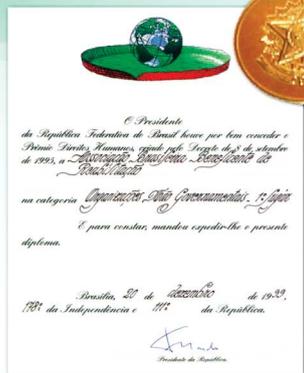
Vitrine com Premiações ABBR



Memorial - Os Registros da História



Medalha "Tiradentes"
Concedida pela Câmara dos Deputados do Estado do Rio de Janeiro - 21/04/1989.



Prêmio Nacional de Direitos Humanos
1º lugar em 1999, Concedido pela Presidência da República.

reconhecimento



Medalha Pedro Ernesto- Câmara de Vereadores - Rio de Janeiro - 18/10/2005.



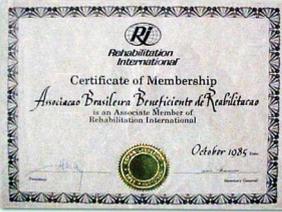
Sessão Solene no Plenário da Câmara de Deputados homenageia a ABBR - Brasília - 13/03/02.



Selo comemorativo 50 anos da ABBR - Homenagem dos Correios em 5/08/2004



Prêmio São Sebastião do Rio de Janeiro
Associação Cultural da Arquidiocese do Rio de Janeiro - 2009



Certificate of Membership of Rehabilitation International - Outubro 1985



Prêmio "Acessibilidade & Inclusão Social - Um Direito. Um Dever", em 17/11/2004, UNISUAM - Centro Universitário Augusto Mota.



Prêmio Mario Henrique Simonsen por "Excelência em Balanço Social", em 12/07/2004 - Homenagem da FUNAGER-Fundação Nacional de Apoio

Capítulo 2

... E surge a ...

1ª Escola de Reabilitação do Brasil

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro

ERRJ



ESCOLA DE REABILITAÇÃO

*Uma história nobre e com muito Altruísmo
... que partiu da necessidade de qualificar para atender melhor aos pacientes.
Na época, no Brasil, não existiam profissionais habilitados em
Fisioterapia e Terapia Ocupacional.*

Homenagem e Reconhecimento do Crefito2



O Crefito2 - Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 2ª Região homenageou a Primeira Escola de Reabilitação através da revista número 14 / Agosto de 2018, ressaltando 'mais um importante capítulo na história das profissões'.

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Foram criadas Logomarcas na Época para destacar a importância da Instituição

O objetivo dos fundadores era a instalação de um local de reabilitação, mas como a montagem de um centro não era tarefa fácil de realizar (principalmente em 1954) e requeria uma equipe altamente especializada, o Conselho Técnico opinou e a Diretoria resolveu que, inicialmente, fosse organizada uma escola para formação de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais - a primeira no Brasil.

Em memorável reunião realizada na casa do Oswaldo Pinheiro Campos, 23 de Setembro de 1955, foram estabelecidos os planos para o funcionamento da escola, sendo o currículo baseado na Escola de Reabilitação da Columbia University. Nessa mesma noite foi designado o Dr. Jorge Faria para instalar e dirigir a Escola de Reabilitação.

Em 3 de Abril de 1956, foi realizada na ABI (Associação Brasileira de Imprensa) a instalação solene de cursos. A sessão foi presidida por Percy Murray e à mesma compareceram os representantes da ONU, membros do corpo diplomático, representantes dos ministérios da Educação e do Trabalho, Legionárias da ABBR e o então presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Física e Reabilitação, Odir Mendes Pereira. Estava fundada a Primeira Escola de Reabilitação no Brasil.



ESCOLA DE REABILITAÇÃO

Logomarcas 'antigas' da Instituição

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Na ABBR foi criada e instalada a Primeira Escola de Reabilitação do Brasil para Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais

Jornal O GLOBO - outubro de 1955

FORMARÁ, NO BRASIL, OS PRIMEIROS TÉCNICOS EM FISIOTERAPIA E TERAPÊUTICA OCUPACIONAL

A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação dá o Grande Passo Inicial Para Fazer de Cada Portador de Defeito Físico um Elemento Útil à Sociedade — Condições e Duração do Curso — O Que Será o Futuro Centro de Reabilitação

Uma grande oportunidade vai surgir para os diplomados de Curso Científico, de Enfermagem, de Assistência Social ou de Educação Física, com a criação, pela primeira vez no Brasil, do Curso para Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais, na Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação. As inscrições, que estarão abertas até o dia 10 do corrente, poderão ser feitas na sede da A. B. B. R., à Avenida 13 de Maio, 23 — sala 901 (Edifício Darke). O curso, de nível universitário, terá a duração de dois anos e os candidatos se submeterão a exame de seleção que constará de provas e testes.

O Que é a A. B. B. R.

A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, fundada há pouco mais de um ano (agosto de 1954), é, como define o seu estatuto, uma sociedade civil de beneficência, com personalidade jurídica. O número de sócios, atualmente, é relativamente reduzido (319), tendo em vista as altas e humanitárias finalidades da instituição, que são, principalmente: promover a luta contra o paralisia infantil, readaptar o indivíduo atingido por defeitos congêneros, doenças ou acidentes que prejudicam sua

capacidade física; criar, desenvolver, praticar e incentivar a recuperação físico-moral do indivíduo em qualquer idade e de qualquer sexo, raça, religião ou crença, para reintegrá-lo na vida e na sociedade; prestar assistência moral e técnica às pessoas que tenham parentes incapacitados ou definitivamente afetados; e promover a criação e manutenção de um hospital especializado para o tratamento da paralisia infantil, suas sequelas e reabilitação geral do indivíduo.

Formação de Técnicos

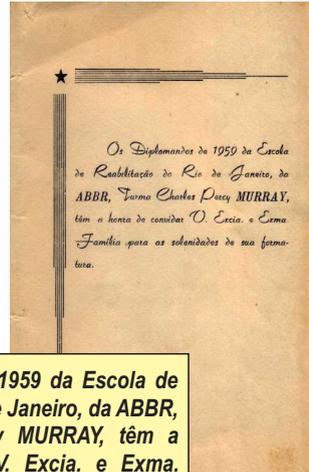
Para cumprir essas finalidades,

a A.B.B.R. vem encontrando na falta de técnicos em reabilitação a sua maior dificuldade. Daí a iniciativa da criação de uma escola para a formação de pessoal em Fisioterapia.

Em entrevista coletiva à imprensa, realizada ontem, na A.B.B.R., Diretoria da A.B.B.R., pela palavra de seu presidente, Sr. Percy Murray, comunicou que dentro de poucas semanas estará funcionando o curso que daqui a dois anos dará a primeira turma de Técnicos de Reabilitação do Brasil. A escola já está instalada, os professores escolhidos. São eles: Carlos Chagas Filho, Oswaldo Pinheiro Campos, Jorge Faria, Pedro Nava, Pedro Batista Neto, Antônio Rodrigues de Melo, Edmundo Haas, Gualter Dóvil e Hilton Baptista, todos médicos de renome, aos quais ficará afeto o ensino teórico. Para o curso prático, serão contratados técnicos estrangeiros, dos Estados Unidos, da Inglaterra, da Suécia e de outros países, pois no Brasil ainda não os temos. Os primeiros diplomados pelo curso de Fisioterapia e de Terapêutica Ocupacional terão, portanto, ao sair da escola, um campo de atividade inexplorado, com amplas possibilidades, tornando a profissão altamente rendosa.



Um instante da entrevista realizada na A. B. B. R., vendo-se o Sr. Percy Murray quando expunha o programa de ação da ABBR.



‘Os Diplomandos de 1959 da Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro, da ABBR, Turma Charles Percy MURRAY, têm a honra de convidar V. Excia. e Exma. Família, para as solenidades da sua formatura.’



Oswaldo P. Campos



Jorge de A. Faria



Hilton Baptista

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Transcrição do Texto do JORNAL O GLOBO (Página anterior)

'Formará, no Brasil, os primeiros técnicos em Fisioterapia e Terapêutica Ocupacional

A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação dá o Grande Passo Inicial para fazer de cada portador de defeito físico um elemento útil à Sociedade - Condições e Duração do Curso - O que será o Futuro Centro de Reabilitação.

Uma grande oportunidade vai surgir para os diplomados do Curso Científico, de Enfermagem, de Assistência Social ou de Educação Física, com a criação, pela primeira vez no Brasil, do Curso para Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais, na Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação. As inscrições, que estarão abertas até o dia 10 do corrente, poderão ser feitas na sede da ABBR, à Avenida 13 de Maio, 23 - sala 901 (Edifício Darke). O curso, de nível universitário, terá a duração de dois anos e os candidatos se submeterão a exame de seleção que constará de provas e testes.'

'O que é a ABBR

A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, funda há pouco mais de um ano (agosto de 1954), é, como define o seu estatuto, uma sociedade civil de beneficência, com personalidade jurídica. O número de sócios, atualmente, é relativamente reduzido (518), tendo em vista as altas e humanitárias finalidades da instituição, que são, principalmente: promover a luta contra a paralisia infantil, reeducar o indivíduo atingido por defeitos congêneres, doenças ou acidentes que prejudiquem sua capacidade física; criar, desenvolver, praticar e incentivar a recuperação físico-moral do indivíduo em qualquer idade e de qualquer sexo, raça, religião ou crença, para reintegrá-lo na vida e na sociedade; prestar assistência moral e técnica às pessoas que tenham parentes momentaneamente ou definitivamente afetados; e promover a criação e manutenção de um hospital especializado para o tratamento da paralisia infantil, suas sequelas e reabilitação geral do indivíduo.

Formação de Técnicos

Para cumprir essas finalidades a ABBR, vem encontrando na falta de técnicos em reabilitação a sua maior dificuldade. Daí a iniciativa da criação de uma escola para a formação de peritos em Fisioterapia.

Em entrevista coletiva à imprensa, realizada ontem, na ABI, a Diretoria da ABBR, pela palavra de seu presidente, Sr. Percy Murray, comunicou que dentro de poucas semanas estará funcionando o curso que daqui a dois anos dará a primeira turma de Técnicos de Reabilitação do Brasil.

A escola já está instalada, os professores escolhidos. São eles: Carlos Chagas Filho, Oswaldo Pinheiro Campos, Jorge Faria, Pedro Nava, Pedro Batista Neto, Antônio Rodrigues de Melo, Edmundo Haas, Guálter Doyle e Hilton Baptista, todos médicos de renome, aos quais ficará afeto o ensino teórico. Para o curso prático, serão contratados técnicos estrangeiros, dos Estados Unidos, da Inglaterra, da Suécia e de outros países, pois no Brasil ainda não os temos.

Os primeiros diplomados pelo curso de Fisioterapia e de Terapêutica Ocupacional terão, portanto, ao sair da escola, um campo de atividades inexplorado, com amplas possibilidades, tornando a profissão altamente rendosa.'

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Transcrição da Primeira folha do 'Folder' que a ERRJ divulgava, até 1970, sobre seus objetivos e atividades

ESCOLA DE REABILITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO - ERRJ

A- Histórico

A Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro é mantida pela Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR), fundada em 05/08/54, e reconhecida de Utilidade Pública Municipal e Federal, é uma Instituição Civil, de caráter privado, filantrópica, sem fins lucrativos, cujo objetivo é o de recuperar e reabilitar deficientes físicos. A ABBR é associada à International Society for the Rehabilitation of Disabled (New York) e registrada no Conselho Nacional de Serviço Social.

Em 03/04/56, foi fundada a ERRJ por um grupo de médicos dedicados à causa da Reabilitação que com isso visava dotar o Centro de Reabilitação da ABBR de terapeutas altamente especializados e inexistentes até esta data no Brasil.

Em 10/12/63 o Conselho Federal de Educação reconheceu a necessidade dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Escola e fixou seu nível, sua duração e seus currículos mínimos (Portaria Ministerial nº 511 de 23/07/64 em face do Parecer nº 388/63 do C.F.E.)

A ERRJ é até hoje a única escola reconhecida oficialmente em todo território nacional (decreto federal nº 57.353 de 26/11/65); e tem fornecido dos 208 terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas), para hospitais, centros e clínicas do Governo, assim como para particulares. Estas duas profissões foram reconhecidas pelo decreto-lei nº 938 art. 1º do Ato Institucional nº 12 de 10/10/69 assinado pelo Governo em 13/10/69.

ESCOLA DE REABILITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

A. B. B. R.

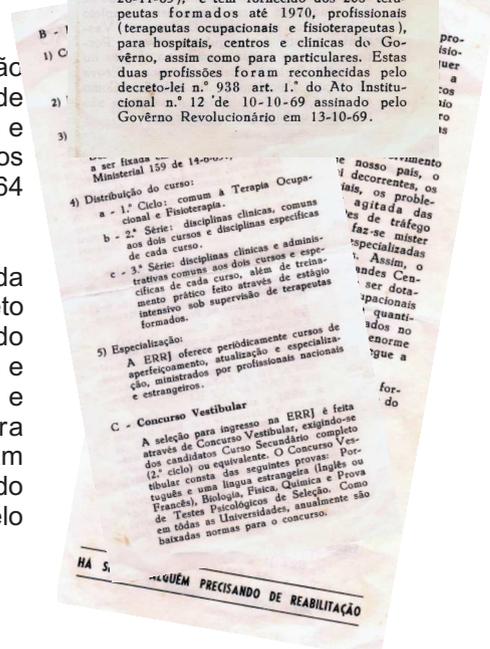
A - Histórico

A Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro é mantida pela Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR), fundada em 5-8-54, e reconhecida de Utilidade Pública Municipal e Federal, é uma Instituição Civil, de caráter privado, filantrópica, sem fins lucrativos, cujo objetivo é o de recuperar e reabilitar deficientes físicos. A ABBR é associada à International Society for the Rehabilitation of Disabled (New York) e registrada no Conselho Nacional de Serviço Social.

Em 3-4-56, foi fundada a ERRJ por um grupo de médicos dedicados à causa da Reabilitação que com isso visava dotar o Centro de Reabilitação da ABBR de terapeutas altamente especializados e inexistentes até esta data no Brasil.

Em 10-12-63 o Conselho Federal de Educação reconheceu a necessidade dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Escola e fixou seu nível, sua duração e seus currículos mínimos (Portaria Ministerial nº 511 de 23-7-64 em face do Parecer nº 388/63 do C. F. E.)

A ERRJ é até hoje a única escola reconhecida oficialmente em todo território nacional (decreto federal nº 57.353 de 26-11-65); e tem fornecido dos 208 terapeutas formados até 1970, profissionais (terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas), para hospitais, centros e clínicas do Governo, assim como para particulares. Estas duas profissões foram reconhecidas pelo decreto-lei nº 938 art. 1º do Ato Institucional nº 12 de 10-10-69 assinado pelo Governo Revolucionário em 13-10-69.



Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

ATAS Históricas da Fundação



ATA de Instalação do CONSELHO TÉCNICO, em 23/09/1955.



ATA de Instalação dos CURSOS DE TÉCNICOS em REABILITAÇÃO da ERRJ, em 03/04/1956.

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Primeira Reunião do Conselho Técnico

ATA (histórica) da Primeira Reunião do Conselho Técnico da ABBR - Análise para criação da Escola em 23/09/1955.

Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, às 21 horas, à Rua Garcia D'Avila, número 61, nesta Capital, residência do Doutor Oswaldo Pinheiro Campos, Presidente do Conselho Técnico da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR) reuniram-se as pessoas adiante mencionadas e convidadas a participarem da referida Reunião.

Abrindo os trabalhos o Presidente do Conselho Técnico agradeceu o comparecimento de quantos se achavam presentes, pedindo em seguida aos Senhores Médicos que se pronunciassem sobre o convite que lhes fora feito por intermédio do ofício enviado pelo senhor Presidente da Diretoria da ABBR, datado do dia quinze do mês de agosto próximo findo **convidando-os a exercerem o cargo de Professores da futura Escola de Técnicos em Reabilitação**, tendo os mesmo declarado que aceitavam o convite. Esclareceu, ainda, o Senhor Presidente que face a aceitação, os Senhores Médicos eram considerados "**Membros do Conselho Técnico da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação**" e que, de acordo com o Artigo 25º dos Estatutos Sociais deveriam ser escolhidos, dentre os Membros, os que ocupariam os cargos de Presidente, Vice-Presidente, Primeiro e Segundo Secretários, com mandato de dois (2) anos. **Por aclamação foram, digo, foram indicados o Doutor Oswaldo Pinheiro Campos para Presidente, o Doutor Carlos Chagas Filho para Vice-Presidente, o Doutor Pedro Baptista de Oliveira Netto para Primeiro Secretário e o Doutor Pedro Nava para Segundo Secretário**, cargos esses que foram imediatamente aceitos pelos presentes, tendo o Primeiro Secretário assumido a função. O Senhor Presidente pediu-lhe que lêsse o teor dos telegramas que, por intermédio da Secretária da ABBR.

Foram enviados aos Senhores: Diretor-Vice Presidente Doutor Jorge A. de Barros Faria, Doutor Pedro Nava, Doutor Antônio Rodrigues de Mello, Doutor Alcino Cochrane de Affonseca Junior, Doutor Hilton Cesar Baptista, Doutor Carlos Chagas Filho, Doutor Edmundo Haas, Doutor Antônio Caio do Amaral, Doutor Pedro Baptista de Oliveira Netto, Doutor Gualter Doyle Ferreira, Senhor Mauro Montezuma, Senhorita Zeny Miranda, Senhorita Evangelina Leivas, Miss E. A. Mae Connell, Miss Mary Ellis e Senhora Dora Schlochaner, telegramas esses cujo teor era o seguinte: "**Pedimos comparecimento vossa senhoria residência Dr. Oswaldo Pinheiro Campos Rua Garcia Dávila, sessenta um, às vinte e uma horas dia vinte três corrente, primeira reunião do Conselho Técnico da ABBR Associação Brasileira**

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Primeira Reunião do Conselho Técnico

ATA (histórica) da Primeira Reunião do Conselho Técnico da ABBR - Análise para criação da Escola em 23/09/1955.

... continuação

Beneficente de Reabilitação (ass) Moraes Superintendente”.

Continuando com a palavra o Doutor Oswaldo Pinheiro Campos declarou estarem presentes todos os convidados, menos o Doutor Carlos Chagas Filho que se encontra na Europa e que aproveitava a oportunidade para agradecer, também, a presença indefectível dos Senhores Fernando Lehly de Lemos, Diretor Vice-Presidente da ABBR e o Doutor José Maria de Almeida, Diretor de Divulgação e Relações Públicas e do jovem José Maria Rosa Lemos à Reunião. Pedindo a palavra o Senhor Diretor Vice-Presidente Doutor Jorge A. de Barros Faria, após a apresentação de todos os convidados, externou o plano da ABBR e o desejo desta Associação de criar um Centro de Reabilitação para os inválidos em qual, centro esse que seria de absoluta necessidade em nosso meio para atender aos doentes que precisam de tratamento adequado.

Continuando o Doutor Jorge A. de Barros Faria pediu aos Senhores Médicos, cujos nomes expressam o ponto alto da cultura médica brasileira, o apoio e a cooperação de todos, no sentido de empregarem os seus bons ofícios na futura Escola de Técnicos em Reabilitação da ABBR, e discorreu sobre o referido Curso para a formação daqueles técnicos especializados.

Nesta oportunidade o Doutor Pedro Nava solicitou a palavra para perguntar se os futuros alunos estariam sujeitos a um “currículo” escolar idêntico aos dos alunos de escola superior. Em resposta o Doutor Jorge A. de Barros Faria informou que os estudantes teriam aquelas responsabilidades, bem como pagariam inclusive, uma taxa de inscrição e uma mensalidade, sem entretanto, presentemente, estimar o quantum dos seus valores, sugestões estas que foram aprovadas. **Surgiu, também, a hipótese de ser concedido bolsas de estudos aos alunos que não dispusessem de meios, tendo o Senhor Diretor Vice-Presidente, Doutor Fernando Lehly de Lemos proposto que esses bolsistas, pobres, deveriam todavia, assumir um compromisso de prestarem serviços à ABBR por período determinado.**

Continuando com a palavra, o Doutor Jorge A. de Barros Faria apresentou a relação das matérias didáticas a serem ministradas no Curso, ocasião em que também solicitou dos Senhores Professores a elaboração minuciosa de um programa para distribuição da matéria, o que foi aceito pelos mesmos.

Pedindo a palavra, o Doutor Pedro Nava declarou que o Anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro estava à disposição da Escola de

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Primeira Reunião do Conselho Técnico

ATA (histórica) da Primeira Reunião do Conselho Técnico da ABBR - Análise para criação da Escola em 23/09/1955.

... continuação

Técnicos em Reabilitação, ocasião em que foi inquerido pelo Doutor José Maria de Almeida para saber se a oferta era em caráter oficial, ao que o Doutor Pedro Nava respondeu que sim e que na próxima reunião do Conselho Técnico traria o necessário Ofício de concessão. Pedindo a palavra o Doutor Gualter Doyle Ferreira descreveu o alto significado da futura Escola e o aspecto clínico-social da mesma para o povo brasileiro, bem como expressou sua disposição em cooperar com a sua especialidade “Psicologia” para aquele fim. Nesta oportunidade solicitou a palavra a Senhorita Zeny Miranda, Psicotécnica do Instituto de Aposentadoria e pensões dos Industriários, para esclarecer que, aos Fisioterapeutas, são necessárias, apenas, noções de Psicologia, no sentido de habilitá-los a conhecer e identificar as reações peculiares a cada tipo de personalidade e de invalidez. Esse conhecimento possibilitará o trato justo. E aconselhável nas relações com cada doente. Quanto à Psicotécnica, que é, por definição – “psicologia aplicada ao trabalho” não é apenas uma cadeira. Constitue um Curso à parte, vasto e complexo, em que se estuda a aplicação objetiva da psicologia ao trabalho nas três facetas principais (seleção, orientação e readaptação), a análise das profissões, o mercado de trabalho, estatística, sociologia, fisiologia, patologia, psiquiatria, etc.

É importante frisar que a Associação Brasileira de Psicotécnicos é o órgão internacionalmente credenciado para promover, orientar ou autorizar os Cursos de Psicotécnica no Brasil. **Tendo o Doutor Edmundo Haas solicitado a palavra, perguntou ao Doutor Jorge A. de Barros Faria se a Escola de Técnicos em Reabilitação iria formar técnicos altamente especializados ou uma enfermagem, imediatamente aplicada, o que face à matéria didática, seriam dois cursos de níveis diferentes. Nesta oportunidade o Doutor Jorge A. de Barros Faria respondeu que a ABBR deseja técnicos altamente especializados,** tendo o Doutor Edmundo Haas voltado ao assunto para dizer que sendo um Curso de dois (2) anos apenas, achava o prazo muito curto para especialização. Pedindo a palavra o Doutor Antônio Caio do Amaral perguntou como funcionaria o Curso, tendo o Doutor Jorge A. de Barros Faria dito que seria, como anteriormente já fora explanado, de dois (2) anos e divididos em quatro (4) ciclos e de acordo com a matéria didática.

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Primeira Reunião do Conselho Técnico

ATA (histórica) da Primeira Reunião do Conselho Técnico da ABBR - Análise para criação da Escola em 23/09/1955.

... continuação

Pedindo a palavra o Doutor Pedro Baptista de Oliveira Netto sugeriu fossem as aulas iniciadas em princípios do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, sendo compreendido o período escolar entre quinze do mês de fevereiro a quinze do mês de julho e de primeiro de agosto a trinta de dezembro, sugestão essa que foi aprovada unanimemente.

Por Miss Ellis, foi apresentado sua correspondência, trocada com a Senhora Diana B. Kidal, a qual enviou prospectos e programas de Fisioterapia de Centros Ingêses, os quais foram entregues à Secretaria da ABBR para sua utilização.

Outrossim, pelas três Fisioterapeutas presentes: Miss Mary Elly, Miss E. A. Tinna e Connell e Senhora Dora Scholochaner, foi dito que se achavam à disposição da ABBR para trabalharem como professoras, mas que não poderiam exercer cargos de direção uma vez que lhes faltavam prática didática.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a sessão e mandando fosse lavrada a presente ata, os Senhores Médicos já eleitos, demais pessoas presentes, Membros do Conselho Técnico, que vai ser por todos assinada. Ressalvo a emenda contida na décima quarta (14^a) entrelinha, no que lhe refere ao termo "Doutor", para figurar como: Doutor Antônio Caio do Amaral, o que é o certo.

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Instalação Solene dos Cursos de Técnicos da ERRJ

ATA (histórica) da Instalação Solene dos Cursos de Técnicos em Reabilitação da ERRJ - Escola de Reabilitação do RJ, em 03/04/1956.

Aos três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, às 21 horas no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, sob a Presidência do Diretor – Presidente da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR), Senhor Percy Charles Murray, realizou-se a **instalação solene dos cursos de “Técnicos em Reabilitação”**, estando presentes ao ato as seguintes personalidades: Senhor Henry Laurentie, representante da Organização das Nações Unidas (ONU), no Brasil; Senhor Enrique Pinto e Senhora, adido da Embaixada Argentina e representando Sua Excelência o Senhor Embaixador da República Argentina no Brasil; Doutor Evio Bustamante, Diretor da Divisão de Higiene e Segurança no Trabalho do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio; Senhor José S.A. Pinheiro, representando a Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes; Senhor Humberto Teixeira Ferreira, representando o Senhor Coronel Sylvestre Travassos, Diretor da guarda Civil do Departamento Federal de Segurança Pública; Senhor Henry B. Hoyer e Senhoras Helena Dias Carneiro e Renata Silveira, representando a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE); Doutor Paulo de Carvalho representando o Hospital Central do Exército; Doutor Odir Mendes Pereira representando a Sociedade Brasileira de Fisioterapia; Senhor Cap. Mario de O. Santos, representando a Polícia Militar do Distrito Federal; o Doutor Paulo Arthur Pinto da Rocha representando o Doutor Eduardo Augusto de Caldas Beito e a Policlínica Geral do Rio de Janeiro; a Senhora Eunice Weaver, da Federação das Associações aos Lázaros e Defesa contra a Lepra; a Senhora Elisa Coimbra Bueno Lynch, representando a Associação das Voluntárias; o Senhor e Senhora Haroldo Monteiro Junqueira; o Senhor Lourenço Pereira da Cunha; o doutor Maurílio A. De Oliveira; o Senhor Israel Jacob Averbach; o Senhor e Senhora Yvan Feitosa; o Doutor Mario Marchese, e representando o Conselho Deliberativo da ABBR compareceu o Senhor Sydney Robert Murray, que se fez acompanhar de sua Excelentíssima esposa Dona Marisa Murray; o Conselho Fiscal da Instituição (ABBR), fazia-se representar pelo Senhor Adolpho Basbaum e pelo Coronel Alcir de Paula F. Coelho e a Diretoria pelo Diretor Primeiro Secretário, Doutor Floresta de Miranda; Vice-Presidentes Senhor Fernando Lehly de Lemos; Doutor Jorge de A. de Barros Faria e o Diretor de Divulgação e Relações Públicas Doutor José Maria de Almeida que se fazia acompanhar de sua Excelentíssima Esposa; o Conselho Técnico estava representado, além do Doutor Pedro Nava, Doutor Pedro Baptista de Oliveira Netto, Dr. Edmundo Haas, Doutor Antônio Rodrigues de Mello, Doutor Hilton Baptista, demais autoridades e personalidades, os Senhores Alunos do Curso e numerosa assistência, conforme assinaturas no Livro de Presenças de solenidades, foi aberta a sessão de instalação dos cursos de “Técnicos em Reabilitação”.

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Instalação Solene dos Cursos de Técnicos da ERRJ

ATA (histórica) da Instalação Solene dos Cursos de Técnicos em Reabilitação da ERRJ - Escola de Reabilitação do RJ, em 03/04/1956.

... continuação

Com a palavra o Diretor-Presidente da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR) que transmitiu a Presidência da mesa ao Doutor Pedro Nava, membro do Conselho Técnico e Professor do Curso, que deu início aos trabalhos declarando instalado, nesta data, o curso de “Técnicos em Reabilitação”.

Em seguida pelo Presidente da mesa foi dada a palavra ao **Senhor Fernando lehly de Lemos, Diretor Vice-Presidente, que em breves e emocionantes palavras agradeceu e louvou os Senhores alunos do Curso pela feliz e nobre escolha que faziam ao abraçar a profissão de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais**, externando ainda, justos eucômios ao trabalho que vinham fazendo o Senhor Diretor-Presidente Oercy Charles Murray e o Doutor Jorge A. de Barros Faria em favor da ABBR; bem como a boa vontade e dedicação dos Senhores Médicos, Professores do Conselho Técnico e Senhoras Legionárias.

Em seguida usou da palavra o Doutor Floresta de Miranda que elogiou o trabalho que a ABBR vinha desenvolvendo em obediência aos seus Estatutos Sociais, **obra essa fundada pelo Vice-Presidente, Senhor Fernando lehly de Lemos**. Finalmente o Presidente da mesa deu a palavra ao **Doutor Jorge A. de Barros Faria para dar a aula inaugural que versou sobre o tema: “O Valor da Reabilitação”**, discorrendo brilhantemente em cerca de 30 minutos, tendo empolgado a assistência com sua aula de sapiência.

Ao terminar a magistral lição foi o orador vivamente aplaudido e cumprimentado pela numerosa assistência. Nada mais havendo a tratar lavrei a presente ata por haver funcionado como Secretario nesta sessão, e que vai por mim assinada e pelas demais pessoas presentes.

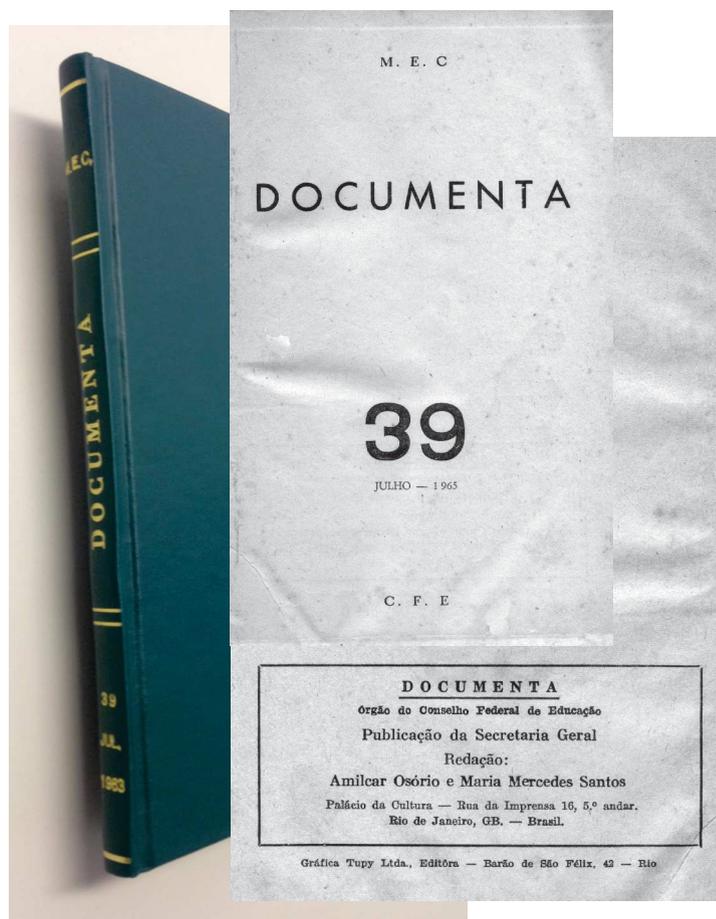
Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

ATOS DO GOVERNO FEDERAL (MEC) - ERRJ

'DOCUMENTA Nº39'

Expedido pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura)

Órgão do Conselho Federal de Educação



Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Transcrição do documento: DOCUMENTA Nº 39

(Órgão do Conselho Federal de Educação) - Julho de 1965 – página 39

(Publicação da Secretaria Geral – Palácio da Cultura)

Reconhecimento Oficial da Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro–EERJ pelo C.F.E. – MEC

1ª Escola em Nível Superior reconhecida pelo MEC

Cursos: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ESCOLA DE REABILITAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA BENEFICENTE DE REABILITAÇÃO

Parecer nº. 715/65, C.E.Su. (1º Grupo), aprov. Em 09/07/1965, com restrições do Cons.º Rubens Maciel. – O Processo nº 57990/61 se originou do pedido formulado pela Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR) de reconhecimento do estabelecimento de ensino que vem mantendo desde 1955, sob a designação de Escola de Reabilitação. Tais cursos foram reconhecidos pelo antigo Conselho Nacional de Educação, com base no Par. Nº 602/61 da Comissão de Ensino Superior: Em seguida a essa decisão do antigo C.N.E. foram feitas numerosas verificações cujos relatórios constam do volumoso processo ora submetido a este Conselho.

Com base em tais relatórios, o C.F.E. opinou por força do Par. nº.362/63 (Doc. 22-I, pág. 49) da Câmara de Ensino Superior que se estabelecesse preliminarmente o currículo mínimo e a duração dos cursos de formação de “Técnico em Fisioterapia” e “Técnico em Terapia Ocupacional” e que a Escola de Reabilitação da ABBR procedesse à adaptação do seu Regimento à Lei de Diretrizes e Bases.

O currículo mínimo e duração dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional para a formação dos dois tipos de técnicos mencionados, foi estabelecido pelo Par. nº 388 (Doc. 22-I, pág. 49) tendo sido devidamente homologado pelo Sr. Ministro da Educação (Doc. Nº 29, pág. 76). Por outro lado a ABBR introduziu as adaptações necessárias no corpo do seu Regimento o que justifica o prosseguimento da análise do Processo em pauta, tendo em vista o reconhecimento da Escola de Reabilitação mantido pela ABBR, o que passamos a fazer. A documentação ora apresentada consta de novo volume do processo, tendo dado entrada neste Conselho em 31/05/1965.

Entidade mantenedora

A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação é uma sociedade civil, de finalidade filantrópica, sem qualquer objetivo de lucro, foi devidamente registrada no Cartório Castro Menezes, sob o número de ordem 3.714 no Registro Civil das Pessoas Jurídicas (Livro A), com sede própria à rua Jardim Botânico, 660, em imóvel doado pelo Governo do Estado da Guanabara, onde funciona também a Escola de Reabilitação e o magnífico “Centro de Reabilitação” o qual se encontra ao alcance de alunos e professores da Escola para o necessário treinamento profissional. Trata-se de extensa área de terreno com 13.202 m2 onde se encontram as instalações novas de ampliação do mesmo em excelente planificação, conforme consta dos relatórios dos verificadores e das plantas

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Transcrição do documento: DOCUMENTA Nº 39

... continuação

anexas ao Processo.

Capacidade econômico-financeira

De acordo com o balanço de contas apresentado a situação financeira da ABBR é satisfatória, com um ativo de cerca de 150 milhões de cruzeiros, saldos disponíveis em bancos, e renda prevista de donativos no montante de mais de 15 milhões de cruzeiros. O balancete apresentado referente as despesas e receitas do período de 1º de julho à 31 de dezembro de 1963, mostra perfeito equilíbrio, com despesas no montante de Cr\$31.465.398.

Do relatório de Verificação deduz-se que “a receita de que dispõe a mantenedora provém de contribuição de sócios, donativos, subvenções e convênios, produtos de campanhas filantrópicas, mensalidades e juros bancários”. Com a conclusão final de que a situação financeira é bastante lisonjeira, boa mesmo.

Edifícios e instalações

A documentação que acompanha o processo, bem como as informações dadas pelo Verificador mostram de maneira convincente que a Escola é dotada de instalações satisfatórias, no que se refere ao mobiliário e higiene das salas e do edifício. As aulas práticas são ministradas no excelente Centro de Reabilitação que funciona no mesmo local e é mantido pela ABBR.

Trata-se de uma obra beneficente e cultural de grande mérito e que deve receber o apoio deste Conselho, pela seriedade com que são tratados os assuntos didáticos e de assistência dada por um corpo de profissionais de elevado gabarito.

A Biblioteca consta de 268 livros, 177 folhetos e 47 revistas técnicas, entre as quais se notam revistas especializadas estrangeiras de difícil aquisição dada a situação atual do mercado cambial. Estamos certos que, com a orientação acertada da ABBR, a biblioteca será ampliada, e tanto mais, se a Escola receber deste Conselho o merecido reconhecimento.

Corpo docente

O corpo docente apresentado pela ABBR, no processo de reconhecimento de sua Escola de Reabilitação, atende perfeitamente às exigências do currículo mínimo estabelecido por este Conselho para os cursos de Fisioterapia e a Terapia Ocupacional. Passamos a uma análise sucinta dos títulos dos professores propostos.

1. Fundamentos de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional

a. Anatomia – Prof. Pedro Batista de Oliveira Netto. Formado em Medicina pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (1934), Docente livre de Anatomia da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade Brasil e da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Professor de Anatomia da PUC e Professor Regente de Anatomia Topográfica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Vários cursos de aperfeiçoamento e numerosos

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Transcrição do documento: DOCUMENTA Nº 39

... continuação

trabalhos publicados na especialidade. Nada a opôr.

b. Fisiologia – Prof. Alexandrino Silva Ramos Filho. Formado em Medicina pela Escola de Medicina e Cirurgia (1950); Assistente de ensino superior do MEC; Chefe de Laboratório da cadeira de Anatomia Sistemática da Escola de Medicina e Cirurgia ; Cursos frequentados sobre temas de atualização anatômica e anátomo-patológica sobre Radiologia da Escola de Medicina e Cirurgia e de Extensão sobre Microbiologia da Faculdade nacional de Farmácia (1948). Trabalho publicado sobre Choque Obstétrico. Embora os títulos sejam insuficientes para um professor de Fisiologia numa Faculdade de Medicina. Aceitamos com restrições para o cargo indicado.

c. Cinesiologia – Prof. Maurício Sathler. Formado pela Faculdade Nacional de medicina Aplicada à Educação Física pela Escola Nacional de Educação Física (1961). Livre docente de Cinesiologia Aplicada da Escola de Educação Física da U.B. (1963). Professor substituto de Cinesiologia da Escola de Reabilitação da ABBR desde 1961. Professor contratado de Traumatologia Desportiva e Socorros de Urgência do Curso de Medicina especializada da Escola de Educação Física do Paraná (1961). Chefe do Departamento de Paralisia Cerebral do Centro de Reabilitação da ABBR. Cursos de especialização em Semiótica da Marcha, Paralisia Cerebral, cinesiologia e Fisiopatologia da Marcha e outros. Trabalhos publicados na especialidade. Nada a opor.

d. Patologia Geral – Dr. Hilton Seda. Formado pela Faculdade Nacional de Medicina (1950). Assistente da cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Ciências Médicas (1952). Professor Assistente da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro (1953). Professor substituto de Reumatologia do Instituto de Aperfeiçoamento Médico da PUC (1960). Cursos sobre especialidade em vários centros médicos do País, sobre Alergia e Reumatismo. Tratamento da Osteoartrite, patologia da Coluna Vertebral, Osteoartrite e Fibrosites, etc. Numerosos trabalhos publicados na especialidade. Nada a opor.

e. Psicologia – Prof^a Maria Helena da Silva Novaes. Licenciada pela Faculdade de Filosofia, Ciências e letras do Instituto Santa Úrsula (1946). Professora da PUC, no Curso de Formação de Psicólogos (1959) e no curso de Especialização a Psicologia Educacional (1961). Professora da Faculdade Santa Úrsula no Curso de Formação de Orientadoras Educacionais (1958). Curso de Aperfeiçoamento na França e na Suíça (1959-1960). Outros cursos realizados no País (1953-1957). Trabalhos publicados na especialidade. Nada a opor.

f. Física Aplicada à Reabilitação – Prof. Elvio Fuser. Formado pela Faculdade Nacional de Medicina (1941). Professor de Medicina Física da ABBR desde 1960. Viagens de estudos aos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra. Inventor de sistema de condicionamento de ar em tenda de Oxigênio. Realizador da 1ª Bomba de cobalto no Brasil, trabalhos publicados. Nada a opor.

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Transcrição do documento: DOCUMENTA Nº 39

... continuação

2. Ética e História da Reabilitação – Prof. Hilton Baptista. Formado em Medicina (1947). Assistente da cadeira de Técnica Operatória e Cirurgia experimental da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Cursos de pós-graduação em Cirurgia Ortopédica e Reabilitação na Universidade de Toronto (1953-1954). Consultor Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho do SENAI. Membro do Seminário sobre Reabilitação, promovido pela ONU na Dinamarca (1959). Membro de comissões de Serviço Social e Reabilitação Profissional. Primeiro diretor do Centro de Reabilitação da ABBR. Trabalhos publicados sobre a especialidade. Nada a opor.

.. Continua

3. Administração Aplicada – Profª Eurydice Borges Fortes. Formada pela Faculdade Nacional de Medicina (1933). Livre-Docente de Clínica Neurológica da Faculdade Nacional de Medicina (1937). Assistente da Clínica Neurológica da Faculdade Nacional de Medicina (1938). Assistente Chefe da Clínica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre (1946). Profª Assistente do Departamento de Planejamento, Organização e Administração de Hospitais, da PUC do Rio de Janeiro (1963). Cursos de Aperfeiçoamento. Trabalhos publicados. Nada a opor.

4. Fisioterapia Geral – Profª Suely Nogueira Marques. Bacharel pela Escola de Reabilitação da ABBR no Curso de Fisioterapia (1960). Cursos de aperfeiçoamento sobre Reabilitação e Paralisia Cerebral, no Rio de Janeiro (1959) e em São Paulo (1961). Participou de Congressos e simpósios sobre a especialidade em centros de Reabilitação de São Paulo, Santos e Brasília. Rejeitado pelo Plenário.

5. Terapia Ocupacional Geral – Profª Hilêde Wanderley Catanhede. Bacharel pela Escola de Reabilitação da ABBR, no Curso Técnico de Reabilitação da ABBR, no Curso Técnico de Reabilitação, especializado em Terapia Ocupacional (1958). Professora de Serviço social do Trabalho na Escola de Serviço Social de Niterói (1948) e nos Cursos de Visitadores Sanitários e Médicos, Sanitaristas da Campanha Nacional contra Tuberculose (1949-1950). Colaboradora de ensino no curso de Fisioterapia e Reabilitação na Escola de Pós-Graduação da PUC (1963). Numerosos cursos de especialização, participou de Congressos. Viagens de Estudos a São Paulo, Buenos Aires, Porto Alegre, México e Nova York (1959-1964). Trabalhos publicados na especialidade. Nada a opor.

6. Fisioterapia Aplicada à Reumatologia, Terapia Ocupacional Aplicada à Reumatologia - Profº Pedro da Silva Nava, formado em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina (1927). Livre Docente de Clínica Médica pela Faculdade Nacional de Medicina (1936). Professor interino de Clínica Médica da Faculdade de Ciências Médicas (1952). Professor titular da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro (1956). Diretor

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Transcrição do documento: DOCUMENTA Nº 39

... continuação

da mesma Escola (1956). Assistente da 4ª Enfermaria de Clínica Médica da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro (1944). Cursos lecionados: Patologia Clínica (1937), Reumatologia (1951-1954), Reumatologia e Patologia Óssea (1954), Rádio-reumatologia (1958) e outros. Cursos frequentados em Paris (1948-1955). Numerosos trabalhos publicados. Nada a opor.

7. Fisioterapia Aplicada à Neurologia; Terapia Ocupacional Aplicada à Neurologia – Profº Oswaldo Pinheiro Campos. Formado pela Faculdade Nacional de Medicina (1927). Professor de Ortopedia da ABBR desde 1956. Cursos de especialização em Nova York e Filadélfia (1937-1939). Chefe de Clínica do Hospital de Jesus. Participou de numerosos Congressos. Trabalhos publicados sobre a especialidade em revistas nacionais e internacionais. Nada a opor.

8. Fisioterapia Aplicada à Traumatologia – Profº Jorge A. de Barros Faria. Formado pela Faculdade Nacional de Medicina (1936). Professor no Curso Básico de Ortopedia da Secretaria Geral de Saúde e Assistência (1961). Bolsa de estudos da Kellogg Foundation nos Estados Unidos (1945). Organizador do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Getúlio Vargas (1955). Atualmente Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Pedro Ernesto (desde 1958). Números trabalhos sobre a especialidade. Nada a opor.

9. Fisioterapia Aplicada à Neurologia; Terapia Ocupacional Aplicada à Neurologia – Profº Ary Borges Fortes. Formado em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina (1928). Docente livre da cadeira de Clínica Neurológica da Faculdade Nacional de Medicina (1933). Catedrático de Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre (1946). Professor de Neurologia da Escola de Pós-graduação da PUC (1953-1959). Vice-Diretor da Escola de Reabilitação (1963). Cursos de Especialização. Numerosos trabalhos publicados. Nada a opor.

10. Fisioterapia Aplicada à Clínica Médica – Terapia Ocupacional aplicada à Clínica Médica – Dr. Orlando Massa Fontes. Formado pela Faculdade Nacional de Medicina (1946). Estágios em centros nacionais e nos Estados Unidos (Mayo Clinic, Rochester; New York University, Bellevue Hospital e na Cleveland Clinic). Superintendente Médico do IAPI (1958). Chefe do Setor de Reabilitação da Campanha nacional de Educação e Reabilitação de Deficitários Visuais (MEC, 1959). Chefe da Clínica de Fisioterapia do IAPI do Estado da Guanabara (desde 1959). Trabalhos publicados. Nada a opor.

11. Fisioterapia Aplicada à Clínica Cirúrgica; Terapia Ocupacional aplicada à Clínica Cirúrgica – Profº Antonio Luiz Medina. Formado pela Faculdade Nacional de Medicina (1952). Professor em vários cursos de Traumatologia. Chefe do Ambulatório de Traumatologia do Hospital Central dos Acidentados (1953-1955). Responsável pelo Serviço de Cirurgia do Instituto de Hematologia da Secretaria Geral de Saúde (1960). Responsável pelo Departamento de Doenças Vasculares Periféricas do Hospital Pedro Ernesto (desde 1959).

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Transcrição do documento: DOCUMENTA Nº 39

... continuação

Participação em numerosos simpósios e conferências. Trabalhos publicados. Nada a opor.

12. Fisioterapia Aplicada à Psiquiatria; Terapia Ocupacional Aplicada à Psiquiatria – Profº Edmundo Haas. Formado em medicina pela Universidade de Minas Gerais. Diretor Médico da Casa de Saúde Dr. Abílio (1935-1939). Professor da cadeira de Medicina Psicossomática da ABBR (desde 1956). Médico psiquiatra do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários (1962). Cursos da especialidade em Paris, Viena e Londres. Trabalhos publicados. Nada a opor.

13. Foniatria – Profº Pedro Bloch. Formado pela Faculdade Nacional de Medicina. Cursos de especialização na Sorbonne (1959) e em Buenos Aires. Cursos de Fonação no Congresso Pan Americano de ORL na Universidade e no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil 1961). Teatrólogo de grande renome e autor de obras sobre Fonação. Nada a opor.

Como conclusão da análise feita neste parecer das condições de funcionamento da Escola de Reabilitação da ABBR, não podemos deixar de salientar o caráter elevadamente meritório de uma associação que mantém tão elevados padrões de ensino e de aplicação técnica no seu Centro de Reabilitação.

Somos pois de parecer que a Escola de Reabilitação da ABBR está em condições de receber o reconhecimento por este Conselho, desde que o Regimento seja aprovado por este Conselho e que sejam atendidas as restrições do Conselheiro Rubens Maciel transcritos a seguir:

“Com restrições quanto à professora indicada para Fisioterapia Geral, por entender necessário para desempenho do cargo, o curso de Medicina ou cursos básicos equivalentes, o que não parece ser o caso”. (aa) A. Almeida Junior, Presidente da CESu – Mauricio Rocha e Silva. Relator.

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Fotos Históricas



Na foto, no Auditório da ABI (Associação Brasileira de Imprensa), observa-se a Mesa de Honra com seus participantes em solenidade histórica referente à Formatura dos primeiros fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais do Brasil, em 27/02/1958.



Nas fotos, os alunos discursam na colação de grau nesta ocasião especial.



Na foto, Alunos e familiares acompanham atentamente a colação de grau.

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Fotos Históricas

**Primeira Turma de Fisioterapia do Brasil
- Escola de Reabilitação -
Juramento em sua formatura, em 27/02/1958.**



**... Dez anos depois
... A turma de 1967 continua com o mesmo foco.
Assim como o seu Juramento traduz ...**

Prometo,

No exercício de minha nobre profissão, com a ajuda de Deus, cumprir todos os deveres a ela inerentes, com carinho e justiça.

- Devotarei, com todo o empenho, meus esforços, na aplicação das técnicas de tratamento, sempre atualizados, para a consecução do fim máximo - o bem-estar do paciente.
- Tratarei a todos com equanimidade e elevado zêlo, não distinguindo raça, credo religioso, político, valores temporais ou espirituais.
- Conservarei, de modo inviolável, o que vir e ouvir no trato com pacientes.
- Guardarei o devido recato no exercício de minhas funções, máximo quando da aplicação de técnicas que importem em maior intimidade, jamais prevalecendo-me desses momentos para fins que desabonem a dignidade de minha profissão.
- Usarei de complacência para com os que se manifestarem rebeldes e impetuosos.
- Buscarei, por todos os meios a meu alcance, fortalecer o ânimo dos pacientes para que não sucumbam moralmente e se desagreguem da sociedade.

Por fim, Não me considerarei um profissional perfeito se faltar a quaisquer destes propósitos.

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Fotos Históricas

Notáveis alunos da 1ª Escola de Reabilitação



Período escolar: 1956 - 1957 / **Colação de grau:** 27/02/1958.

Fisioterapeutas: Anita Medina, Darcy da Silva Campos, Edith Figueiredo Guimarães, Ene Santos Lima, Ester Mirla Frajdenberg, Léa Garcia, Marlene Aguiar, Miguel Alves Vieira, Neyde Tavares Santos, Odiléia Alves de Souza, Railde Oliveira Barata, Walda Rogers da Silva Brauns e Wanda Lechowski.

Terapeutas Ocupacionais: Diva Brun de Assis Castro, Enedina Tavares Ramalho, Gilda Maria Couto, Heloisa Calmon du Pin Oliveira, Hilede Wanderley Catanhede e Maria Helena Faria Azevedo.

Em 05/08/1971, foi criado um Centro de Estudos que mais tarde recebeu o nome «Jorge Affonseca de Barros Faria»

O Centro de Estudos da ABBR passou a desempenhar importante papel na capacitação do corpo técnico da instituição, na formação e atualização do público externo interessado na área de reabilitação e na manutenção do acervo literário pertinente a esta área.

A ABBR procurou investir na reestruturação da biblioteca, disponível para consulta à toda comunidade. Os estagiários e profissionais de treinamento em serviço estão envolvidos ao longo do ano em pesquisas científicas orientadas por profissionais da ABBR, contribuindo assim para seu crescimento profissional e o avanço do conhecimento técnico da instituição.

As Jornadas Profissionais começaram a ser realizadas anualmente e com o objetivo da atualização acadêmica, consolidação do conceito de trabalho interdisciplinar e a transmissão de conhecimentos das diversas áreas do Centro de Reabilitação.

Começaram haver então um intenso encontro de acadêmicos, profissionais da ABBR e de outras instituições, e especialistas convidados. Logo em seguida foi criado um Diretório Acadêmico chamado de **D.A.F.e.L.** (Diretório Acadêmico Fernando Lemos) conforme mostra o chaveiro (foto acima) de 1971, elaborado na época para comemorar o evento.

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Fotos Históricas

Alunos da Penúltima Turma da ERRJ - 21/12/79



Na foto, os Formandos da Penúltima Turma de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, em 21/12/1979, com o Dr. Pedro Baptista de Oliveira Neto, Sulely Marques e a Secretária Maria Antonia.

Período escolar: 1977 - 1979 / Colação de grau: 21 de dezembro de 1979.

Fisioterapeutas: Ana Maria Carvalho Nascimento, Ana Maria da Silva Teixeira, Angela Cristina de Athayde, Celia Ururahy Silva, Dan Gotlib Pilderwasser, Denyse Marsicano Trizzoto, Eleonora Meira de Vasconcelos, Eliana Leal de Albuquerque, Evaneyde de Paula, Helen Maria Medeiros Pinheiro, Joana D'arc Rodrigues Portela, Jussara Miranda Barros, Liana Braga Valente, Ligia Sarmento Ungerer, Luciana Duque Toledo, Maria Aparecida Santos Fonseca, Maria Claudia Barbosa da Costa, Monica Maria Nobre Passos, Paulo Cezar da Silva, Sandra Maria da Silva Carneiro, Sandra Vassalo do Couto Reis, Sheila Bastos Salgado, Sonia Inês Rodrigues de Moura, Maria Cristina Senra Anachoreta, Monalisa Aguiar Martins, Simone Sauwen Figueiredo, Celda Raphael Gomes dos Santos e Solange Maria de Oliveira Roxo.

Terapeutas Ocupacionais: Carmem Lucia Aguiar Bragança, Elisabeth da Silva Gomes de Almeida, Elizabeth da Silva Gomes de Almeida, Elisabeth Costa dos Santos, Esther da Matta Soares Barbosa, Heloisa Anachoreta Alves, Iedda Regina de Almeida Álvares, Kátia Regina do Amaral, Mariana Couto da Cruz Fernandes, Marli dos Santos Amorim, Patrícia Marzullo Torres, Pérola Tendrih, Rejane Laeta Galvão, Roseane Yampolschi, Sheila Freire de Mendonça Lima, Sylvia Ester Weil, Vania Dias Mattos, Wanda Lucia Peregrino E. santo e Laura Maria Rocha de Almeida.

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Fotos Históricas (Atividades década de 60)



Sala de aula



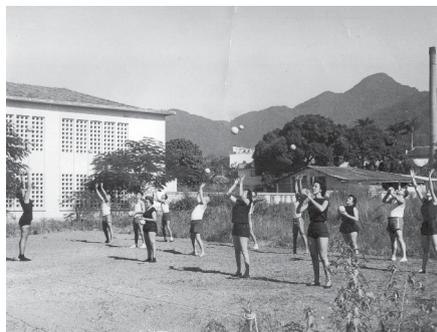
Aula prática



Sala de Anatomia



Aula de Terapia Ocupacional



Aula de Educação Física



Aula Teórica de Anatomia

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Fotos Históricas (Atividades década de 60)



Na foto, Dr. Baptista Neto e a Secretária Maria Antonia, na Administração da ERRJ. Exímios organizadores!



Na foto, Alunos pesquisam na Biblioteca do Centro de Estudos da Escola de Reabilitação - ERRJ

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Fotos Históricas (Atividades década de 60)



Conselho Deliberativo da ABBR - 1960
Planejando Currículo de Atividades
da Escola de Reabilitação



DAFEL
Diretório Acadêmico Fernando Lemos
(Alunos usando os recursos da Biblioteca, em 1968)

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ - DESTAQUES

Fotos Históricas (Professores em ação)

Professor Virgílio Cordeiro de Mello Filho orientando os trabalhos de Terapia Ocupacional, em novembro de 1974.



TERAPIA OCUPACIONAL



O Prof. Virgílio Cordeiro de Melo, aposentou-se em 2008, depois de dedicar 30 anos de sua vida profissional à ABBR. Foi formado pela extinta Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro em 1971 e impactou diversas gerações de terapeutas ocupacionais. Professor Virgílio prestou relevantes serviços à frente da Coordenação do Setor de Terapia Ocupacional e é sempre lembrado com muito carinho por seus colegas de trabalho.

FISIOTERAPIA



Professora Suely Marques, 38 anos por serviços prestados à Instituição. Na foto, acompanha alunos em aula prática de Fisioterapia, em novembro de 1974.

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Discursos Históricos de Fernando Lemos

Fundação da ABBR / no Auditório da ABI - Associação Brasileira de Imprensa / 05 de agosto de 1954

«Senhor Presidente da Mesa Senhores Presidentes das Autarquias. Minhas Senhoras, Meus Senhores e Meu Filho.

Este momento é para mim, de maior significação, importância e felicidade, desde fevereiro de 52, quando meu único filho, então com 15 anos, em poucos dias, ficou totalmente paralítico.

Foi uma situação de tal brutalidade, que não existem palavras que a possam descrever.

Dois anos e seis meses são passados desde que iniciamos a luta tenaz e constante, para a sua recuperação.

Graças a Deus, ao esforço e a boa vontade do meu filho, a orientação acertada do seu médico Dr. Osvaldo Pinheiro Campos e aos bons cuidados, dedicação e competência do seu massagista Manuel Cruz, já conseguimos uma recuperação que nos enche de esperança.

Mas, o que fizemos por ele, muitos pais não o podem por falta de recursos, tempo ou ideal.

Por isso, pensando em ajudar outras crianças, comecei a percorrer outras vítimas da poliomielite e os hospitais, oferecendo os aparelhos que tinha idealizado e construído para auxiliar a ginástica de recuperação dos movimentos de meu filho.

Fiquei profundamente penalizado com o que vi. Dezenas de crianças estavam sendo atendidas deficientemente por falta de tempo e espaço. Centenas de outras estavam sem tratamento, por falta de recursos, local apropriado e técnicos especializados.

Resolvi então, com o apoio de amigos, sendo que alguns deles também atingidos pela mesma desventura, trabalham para fundar uma escola de recuperação e reeducação dos movimentos das vítimas da paralisia, assim como permitir-lhes instrução escolar, profissional e lugar apropriado em que pudessem trabalhar para ganhar seu sustento.

Conseguimos, depois de diversas reuniões no meu escritório para organizar os estatutos, no dia 13 de maio, na residência da família Charles Murray, fundar simbolicamente, a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação.

Hoje, completando este ato de fundação, reunimos neste auditório, tão seletivo público, para que possamos, dentro em breve, atender estes milhares de vítimas da Paralisia espalhados pelo Brasil de norte a sul, dando-lhes oportunidades de uma vida melhor e própria, não precisando, em muitos casos, mendigar a caridade pública para o seu sustento.

Mesmo para quem tenha recursos, esta escola vem atender plenamente, solucionando assim, as inúmeras dificuldades que surgem com o tratamento tão especializado e dispendioso, criando um ambiente de confiança e igualdade, além da facilidade de fazer ou continuar os seus estudos escolares.

Aproveito a oportunidade, em nome de minha esposa, de meu filho e no meu, para agradecer o apoio moral e a solidariedade que recebemos e temos recebido de todos os amigos e mesmo de pessoas estranhas, durante a sua doença.

Quero manifestar nossa gratidão ao carinho e a dedicação dos seus companheiros e colegas, que tão bem o souberam receber nesta situação, dando-lhe força, elevando-lhe a sua moral, fazendo-o continuar alegre e esportivo.

Hoje não pode jogar, mas, não obstante, na sua cadeira de rodas serve de juiz compartilhando da alegria dos seus companheiros.

E agora dirijo-me a vós pais, que tendes filhos perfeitos, que podem andar, correr, ir à escola, sem precisar de amparo, que não precisam pela manhã auxiliar seus filhos a saírem da cama, nem a noite deitá-los como se ainda fossem crianças pequenas. A vocês que não tendes esta preocupação do dia de manhã com o vosso filho.

A vocês que tendes esta felicidade, eu faço um apelo, em nome de todos os pais que foram atingidos por esta desventura, que vos torneis não simples soldados, mas brigadeiros, na luta que vamos iniciar, nos apoiando, angariando donativos e associados, para que possamos, dentro em breve, atender esta gigantesca obra da reabilitação das vítimas da paralisia.

E a vocês, pais que tendes seus filhos atingidos pela paralisia, nós todos aqui presentes lhes damos uma esperança de uma vida melhor e um futuro mais tranquilo e feliz para seu filho."

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Discursos Históricos de Fernando Lemos

... continuação

A Reabilitação e a Comunidade - Campanha Financeira 16/04/1956

«Tendo sido convidado para falar, escolhi o tema, a "Reabilitação e a Comunidade", e vou dirigir algumas palavras ao distinto auditório, não como médico, que não sou, mas como uma pessoa que sentiu o apoio da COMUNIDADE, quando em 1952 meu filho único, então com 15 anos de idade, foi atingido pela poliomielite, ficando totalmente paraplético. Tendo conhecido as inúmeras dificuldades que surgem em uma família, em uma ocasião desta, venho lutando, há 6 anos, pelo meu filho e pelos filhos dos outros, para o desenvolvimento da reabilitação em todo o território nacional. Nos Estados Unidos, grande parte dos centros de reabilitação surgiram da COMUNIDADE, respondendo ao apelo de vítimas da paralisia, como a Fundação máxima contra a Paralisia Infantil, a NATIONAL FOUNDATION FOR INFANTILE PARALYSIS, fundada pelo presidente Franklin Roosevelt, que somente depois de atingido pela doença, dedicou heroicamente parte de sua vida ao desenvolvimento da reabilitação, sem abandonar suas obrigações como político e chefe de estado, constituindo-se o maior e melhor exemplo do que pode a recuperação em nossos dias.

No Brasil a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA BENEFICENTE DE REABILITAÇÃO (ABBR) surgiu da compreensão da COMUNIDADE, quando congregando amigos e pessoas com filhos ou também atingidas pela paralisia, entre elas, o Sr. Percy Murray, que se tornou seu presidente, um paraplético reabilitado em 100%, que em sua cadeira de rodas administra cerca de 17 firmas comerciais, em companhia de seus irmãos.

A ABBR, organização filantrópica, conta em sua diretoria com grandes comerciantes, industriais, médicos, advogados, engenheiros, militares, que arranjam sempre tempo, durante o dia e geralmente pela noite a dentro para se dedicarem à sua administração sem quaisquer ônus para a Associação.

O Conselho Técnico da ABBR, sob a presidência do Dr. Oswaldo Pinheiro Campos, médico de projeção mundial, é composto de médicos e técnicos em reabilitação, os quais, além do trabalho de suas especialidades prestam sua preciosa colaboração, como professores do curso de Técnicos em Reabilitação, não recebendo os médicos, qualquer paga pelos seus serviços profissionais. As legionárias, sob a presidência da Sra. Malú Rocha Miranda, compõem-se de um grupo de senhoras que se dedicam a campanhas financeiras, promovendo festas, jantares, exposições, campanhas de sócios, auxílio e defesa dos interesses da ABBR, nas repartições públicas e particulares, assim como nos serviços auxiliares de costura, decoração, esporte, música e ajuda aos técnicos para melhor rendimento dos mesmos.

Isto é o dever da COMUNIDADE pelo bem da COMUNIDADE.

Os senhores não sabem o que é um lar atingido por uma fatalidade, de um dos seus membros se tornar paraplético por doença ou acidente. Talvez não tenham feito uma pausa para pensar na felicidade de ver seu filho, travesso, correndo de um lado para o outro, ralando o joelho, sujando e rasgando a roupa, gastando um par de sapatos por mês, freqüentando colégio, pedindo todos os dias para irem ao cinema, festas, sem precisar de ajuda; talvez tenham tido um momento de impaciência com seu filhinho, que veio correndo com as mãos sujas abraçar suas pernas à sua chegada em casa.

Pois existem pais, que não possuem essa felicidade. Pais que são obrigados a cuidar de seu filho já adulto, como se ele fosse uma criança de meses, deitá-lo, carregá-lo no colo para todos os lados e a toda hora; mães que ficam parapléticas e não podem mais cuidar de seu lar ou acariciar seus filhos e seu marido; chefes de família que não podem mais cumprir suas obrigações e vêem seu lar se desmoronar, seus entes queridos passar privações, seus filhos interromper seus estudos. Isto é a realidade da vida, e é o que a comunidade deve conhecer para poder com consciência, dedicação, abnegação e mesmo com um pouco de sacrifício, vir espontaneamente, de acordo com a sua possibilidade, apoiar e auxiliar organizações idôneas, pelo bem de indivíduos da COMUNIDADE.

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Discursos Históricos de Fernando Lemos

... continuação

Muitas vezes, a COMUNIDADE não ajuda por falta de conhecimento da necessidade e sinceridade dos motivos alegados e, na maioria dos casos pela desconfiança do uso real de seus donativos.

Quando encontramos um paraplégico na rua sozinho, não podemos imaginar todo o trabalho, todas as dificuldades por que passou sua família e ele próprio para chegar até ali, não podemos avaliar o esforço físico e muitas vezes psíquico, que aquela criatura teve de enfrentar para se mover e para vencer um complexo de inferioridade. E há milhares de incapacitados que não saem de casa por vergonha, por dificuldade de transporte ou falta de recursos. A ONU calcula que no Brasil há cerca de 800.000 a 1.000.000 de pessoas a serem reabilitados, e a COMUNIDADE apoiando a campanha da reabilitação, está proporcionando felicidade a cerca de 10.000.000 de indivíduos, se considerarmos que cada incapacitado tem no mínimo, 10 pessoas de sua família ou amigos, vivendo o seu drama. A reabilitação de um incapacitado físico é caríssima, pois até no momento em que a criança brinca, precisa ter um técnico assistindo, corrigindo e orientando, para tirar o máximo proveito de seus movimentos. Cada incapacitado, precisa ter à sua disposição cerca de 18 técnicos, fora a administração geral.

É um trabalho de tal vulto benemérito, em proporção tão elevada de despesas e precisa tanta abnegação, que somente uma organização particular, espontânea e dedicada, pode resolver e levar avante tão grande empreendimento. É somente com o apoio da COMUNIDADE que se pode chegar a um resultado satisfatório. E graças à compreensão desta COMUNIDADE, podemos contar com o apoio de organizações como: LIONS, ROTARY CLUB, CÂMARA JUNIOR, ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS, IMPRENSA, RÁDIO, TELEVISÃO, FIRMAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS, além dos CONTRIBUINTES PARTICULARES, de todas as classes sociais, dotados de coração bondoso.

Nós precisamos também, além da ajuda financeira, do apelo do governo cedendo terrenos (PDF - Niteroi - São Paulo) promulgando leis, protegendo o incapacitado físico, não como uma esmola, mas sim dando-lhes uma oportunidade; não como uma aposentadoria ou uma indenização, mas sim com a garantia do retorno ao seu emprego ou a outro de acordo com sua capacidade física; não permitindo que continue esmolando nas portas das igrejas, mas sim dando-lhe meios de ser independente e feliz.

E a COMUNIDADE tem a obrigação de dar um emprego a um incapacitado físico reabilitado, com isto, além de um gesto de consciência consigo mesmo, tem seu proveito, pois é sabido que, normalmente, um homem incapacitado e reabilitado produz mais e é mais dedicado do que seu semelhante fisicamente perfeito.

É justo que um operário de classe que perca um braço em um acidente, seja aposentado? Não, este homem pode, com um braço mecânico, continuar depois de reabilitado, a sua profissão anterior.

É justo que uma criança passe toda a sua infância sem brincar, sem estudar? Não, pois se tem uma deficiência física, precisa mais do que a criança perfeita, ter alegria e um nível cultural maior para vencer na vida.

É esta a finalidade da reabilitação. É isto que a COMUNIDADE pode fazer.

E como vice-presidente e idealizador da ABBR venho mostrar o que estamos fazendo para o bem desta COMUNIDADE. A ABBR foi fundada em 5 de agosto de 1954."

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Discursos Históricos de Fernando Lemos

... continuação

Encontramos de início grande dificuldade pela falta de técnicos em reabilitação e local apropriado. Por sugestão do conselho técnico, foi criado um curso de Técnicos em Reabilitação, sob a orientação do DR. Jorge Faria e Cairo do Amaral, para atender às suas necessidades nesse setor.

Esse curso é dividido em duas especialidades; Fisioterapia e Terapia Ocupacional, a exemplo de cursos idênticos americanos e europeus, com currículo de três anos.

A primeira turma diplomou-se em 1957 com 23 alunos; há uma segunda turma freqüentando o 3º ano com 18 alunos, uma terceira turma freqüentando o segundo ano com 37 alunos e a 4ª turma com 48 alunos funcionando na própria sede da ABBR. Somente depois de formados os alunos da primeira turma deu início os trabalhos no Centro de Reabilitação da ABBR sobre a direção do Dr. Hilton Batista.

E não querendo entrar nos assuntos médicos, venho somente trazer o resultado que corresponde ao pagamento dos nossos trabalhos.

Às 4ªs feiras, nos exames de revisão mensal de cada paciente, assistimos e ouvimos de mães "minha filha começou a ficar de pé", e um adulto que foi acidentado ou que teve derrame cerebral "já estou abotoando a minha camisa", com que alegria lemos nos olhos destas pessoas, a esperança e a felicidade deste momento e periodicamente, um recebe alta e diz com orgulho "vou voltar ao meu emprego".

É a Deyse, uma linda boneca de 5 anos, que a 60 dias chegou com os elásticos das perninhas bambas, já consertamos e começou a andar meia tropeça. É a Maria Helena do Rio Grande do Sul que perdeu uma perna num acidente de cavalo, voltou andando perfeitamente com uma perna mecânica e já nos escreveu comunicando que tornou a montar a cavalo. É a Zeni, "MISS ABBR", linda menina que foi daqui de Curitiba em janeiro que já está melhorando e dando alguns passos.

E inúmeros casos seguidos, assistimos a sua marcha para a reabilitação, muitas vezes a física não é possível, pois infelizmente não temos o direito de fazer milagres, mas com a psíquica e a mental conseguimos grande resultado sob a orientação do dedicado e esforçado Dr. Edmundo Haas também Vice-Presidente da ABBR.

A esses médicos e técnicos somos gratos pela dedicação e capacidade.

Temos ainda algumas deficiências, mas estamos corrigindo e melhorando, e já nos sentimos orgulhosos desta obra de equipe para o bem da COMUNIDADE.

Tudo o que já fizemos, foi exclusivamente devido ao apoio que tivemos da COMUNIDADE, à qual continuamos a pedir, e temos a certeza, que não ficaremos decepcionados.

Encerrando faço um apelo a esta COMUNIDADE, para olhar sempre e apoiar esta campanha da Reabilitação do Incapacitado físico, em benefício da própria COMUNIDADE, dando um pouco de muitos, para um muito de tão poucos.

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Discursos Históricos de Fernando Lemos

Formatura da Primeira Turma da Escola de Reabilitação 09/01/1962 Diplomandos de 1961 (Colação de grau no Teatro da Maison de France) «DIPLOMANDOS...

Fiquei bastante emocionado ao tomar conhecimento da vossa resolução, escolhendo-me para ser o patrono da primeira turma de TÉCNICOS EM REABILITAÇÃO da ABBR.

Lembrei-me então do compromisso que tomamos, há cerca de cinco anos, na primeira reunião que promovi em meu escritório em 25/09/1953, onde reuni o primeiro grupo de 16 amigos que, incondicionalmente, me apoiaram, quando apresentei os planos da futura ABBR.

Assim, fomos nos unindo, crescendo, até que, depois de criado o grupo de fundadores surgiu oficialmente a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA BENEFICENTE DE REABILITAÇÃO, em 05 de agosto de 1954.

Sob a administração segura de uma diretoria composta de homens íntegros e capazes, de um grupo de legionárias abnegadas e dedicadas, e da sábia orientação do Conselho Técnico cresceu a ABBR e no sentido de suprir uma grande lacuna na rede hospitalar brasileira, foi fundado o curso de técnicos em Reabilitação.

Hoje diplomamos os alunos da Primeira turma, com um currículo nos moldes das grandes organizações dos EEUU, Inglaterra, etc., e sentimos compensados pelo nosso esforço por ter vencido assim uma etapa em prol dos incapacitados do nosso querido Brasil.

Mas como, Não sou orador, não sou técnico e não sou médico,...

Desejo, neste momento tão solene, de tanta emoção e felicidade, falar somente com palavras vindas do coração, para transmitir o que sentimos por vocês.

Nós pais, que temos filhos atingidos pela paralisia, preocupados diariamente com o seu futuro, Pais que não temos a ventura de os ver e brincar normalmente. De dizer cheio de orgulho, meu filho é bonito, meu filho é perfeito!...

Pais que riem, com o coração sangrando porque de sua memória não se afasta, um só momento, a figura triste de seu filho paralítico.

Pais, que sofreram o que eu sofri, quando há seis anos, meu único filho ficou totalmente paralítico. Procurei, então, um hospital para confiar sua recuperação e verifiquei, consternado, não existir no Brasil aparelhagem e técnicos suficientes especializados para esse fim.

Lutamos eu e sua mãe, sob a orientação segura e consciente do Dr. Oswaldo Pinheiro Campos e da dedicação extramada e capacidade do Sr. Manoel Cruz, aos quais devotamos o nosso reconhecimento eterno e conseguimos em 10 meses arrancá-lo da cama, da sua imobilidade.

Para tanto, procurando estudar o problema, idealizei e montei um pequeno centro de reabilitação na minha residência.

Pelos resultados satisfatórios, então, obtidos, assumi comigo um compromisso e jurei que faria pelos filhos dos outros o que havia feito pelo meu próprio filho. Assim surgiu a ABBR.

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Discursos Históricos de Fernando Lemos

... continuação

Este é o juramento que eu quero transmitir a vocês:

"Juro, perante Deus e diante desta assembleia, que ao exercer a minha profissão, me mostrarei sempre fiel aos preceitos da Honestidade, da Caridade e da Ciência;

Penetrando no interior dos lares, meus olhos serão cegos, minha língua calará aos segredos que me forem revelados, os quais terei como preceito de Honra;

Nunca me servirei da minha profissão para corromper os costumes ou favorecer o crime.

Se eu cumprir este juramento com fidelidade, goze para sempre a minha vida e minha arte de boa reputação entre os homens;

Se o infringir ou dele me afastar, suceda-me o contrário.

Hipócrates - 460 A.C."

Guardem bem na memória; lembrem-se dele.

À vocês também caberá a tarefa de continuar a propagar o lema da ABBR - em todo o território nacional e a cumprir as suas finalidades:

Dar esperança / Dar Oportunidade / Dar felicidade e independência ao seu semelhante, incapacitado.

À vocês, neste dia de alegria para si e suas famílias, que venceram mais uma etapa da vida;
"que adquiriram o ensinamento de uma profissão nobre e humana;

"que moldaram um caráter digno de si e de seus semelhantes;

"que passaram a amar os filhos dos outros como os próprios filhos;

"que aprenderam que não existem estas palavras: "eu não posso andar", "Eu não posso fazer isto" ...

"que viram e sentiram a emoção e a alegria dos pais, quando seus filhos deram os primeiros passos, com um aparelho ortopédico;

"que durante dois anos tiveram contato com adultos e crianças paralíticas, faço um apelo.
Reproduzindo aqui as palavras de uma mãe de um anjo de asas partidas que teve pólio, os quais nos mostra o que significa a profissão que hoje abraçam:

Ser Mãe! Mulher!
Um bebê que nasce?
Doutor é menino ou menina?
É perfeito?

E ao fitar o pequeno tesouro uma vida inteira se descortina em nossa mente.

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Discursos Históricos de Fernando Lemos

... continuação

Os primeiros passos, o primeiro baile, jogo de futebol, a formatura! Quantos sonhos!

Criança é movimento! É alegria!

Pode-se lá imaginar essas duas palavras juntas?

CRIANÇA PARALÍTICA

Pode-se imaginar, substituir o ruído dos pezinhos correndo, pelo seco das muletas ou o rodar da cadeira de rodas?

E o adolescente, que num turbilhão de anseios para a vida, assiste apenas os companheiros nos jogos, festas, passeios e estudos?

E a mãe que não pode mais cuidar de seus filhos, do seu lar?

E o chefe de família que não podendo mais trabalhar, vê seus filhos passarem fome e necessidade?

É a vocês, que esta mãe com lágrima nos olhos, como milhares de outras, se dirige de mãos postas em um apelo sincero com reconhecimento eterno!

Trabalhem com consciência

Trabalhem com amor

Trabalhem com dedicação

Que Deus fará milagres por intermédio de vossas mãos."

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Professores da ERRJ (1977 - 1979) Relacionados por Disciplinas

- 1. Administração Aplicada e Sistemas de Saúde**
 - 1.1. - Delio da Costa da Camara Alemão
 - 1.2. - Paulo Cesar Muniz
- 2. Anatomia**
 - 2.1. - Pedro Baptista de Oliveira Netto
 - 2.2. - Alfredo de Mattos Duarte
- 3. Cinesiologia**
 - 3.1. - Antonio Neme Khoury
 - 3.2. - Marcia de Andrade Pistono
- 4. Educação Física**
 - 4.1. - Arão Roque de Souza
- 5. Estudo de Problemas Brasileiros**
 - 5.1. - João Marinonio Aveiro Carneiro
 - 5.2. - Tharceu Nehrer
- 6. Ética, História e Fundamentos de Reabilitação**
 - 6.1. - Hilton Baptista
 - 6.2. - Luis Antonio Fernandes Caseira
- 7. Física Aplicada à Reabilitação**
 - 7.1. - José Francisco da Silva Filho
- 8. Fisiologia**
 - 8.1. - Paulo Cesar Muniz
- 9. Fisioterapia**
 - 9.1. - Suely Nogueira Marques
 - 9.2. - Darcy da Costa Matera
 - 9.3. - Edgard Meirelles Rodrigues
 - 9.4. - Helio Santos Pio
- 10. Foniatria**
 - 10.1- Pedro Bloch
- 11. Neurologia**
 - 11.1- Carlos Guilherme Bacelar Martins
 - 11.2- Rafael Mario Iorio
 - 11.3- Adalberto Augusto Alves
- 12. Patologia Geral**
 - 12.1- Isaac Malogolowskin
 - 12.2- Silvio Leventhal
- 13. Psicologia Aplicada à Reabilitação**
 - 13.1- Maria Helena Novaes Mira
 - 13.2- Luiz Augusto Monnerat Celes
- 14. Psiquiatria**
 - 14.1- Edmundo Haas
 - 14.2- Aloysio Augusto D'abreu
- 15. Reumatologia**
 - 15.1- Hilton Seda
 - 15.2- Joaquim Augusto Meyer
- 16. Terapia Ocupacional**
 - 16.1- Hinda Burlamaqui
 - 16.2- Guiomar Costa da Rocha Freire
 - 16.3- Lucia Corrêa Machado
 - 16.4- Maria Teresa Saraiva Melloni
 - 16.5- Marilda Coelho Nobrega Martins
 - 16.6- Paula de Rezende Travassos
 - 16.7- Virgilio Cordeiro de Mello Filho
- 17. Traumatologia-Ortopedia**
 - 17.1- Jorge Affonso de Barros Faria
 - 17.2- Carlos Alberto Vaz
 - 17.3- Celia Cardoso dos Santos
 - 17.4- Jorge Pederneiras de Faria
- 18. Clínica Cirúrgica**
 - 18.1- Jorge Affonso de Barros Faria
- 19. Clínica Médica**
 - 19.1- Eraldo Pamplona Xavier de Brito

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Formandos da ERRJ (1956 - 1980)

Os primeiros Profissionais do Brasil

Graduados em Fisioterapia	Graduados em Fisioterapia	Graduados em Fisioterapia	Graduados em Fisioterapia
Período Escolar: 1956 - 1957 Colação de Grau: 27.02.58 01 01 - ANITA Medina 02 - DARCY da Silva Campos 03 - EDITH Figueiredo Guimarães 04 - ENE Santos Lima 05 - ESTER Mirla Frajdemberg 06 - JANDYRA de Paula Assis * 07 - LÉA Garcia 08 - LEIA da Silva Vaz * 09 - MARCOS Lustosa Loureiro* 10 - MARLENE Aquiar 11 - MIGUEL Alves Vieira 12 - NEYDE Tavares Santos 13 - ODILÉA Alves de Souza 14 - RAILDE Oliveira Barata 15 - WALDA Rogers da Silva Brauns 16 - WANDA Lechowski	Período Escolar: 1957 - 1959 Colação de Grau: 05.12.59 02 01 - CARLOS ALBERTO Esteu Tribusy 02 - CELIA Cardoso dos Santos 03 - ERALDO Pamplona Xavier de Brito 04 - EVERARDO Rodrigues de Carvalho 05 - GUIOMAR Peltz 06 - LENIN de Mesquita Rangel 07 - MARCELLO Alves de Abreu 08 - MARIA ZENAIDE Phidias dos Reis 09 - RENATO Vivacqua 10 - SEBASTIANA Barbosa 11 - SOLANGE Diniz Lucie 12 - VIRGINIA Moreira	Período Escolar: 1958 - 1960 Colação de Grau: 21.01.61 03 01 - CREMILDA de Souza Nascimento 02 - DILSON Esteves 03 - DJALMA Rodrigues Malheiros 04 - HELENA Corrêa Porto 05 - MARIA DO CARMO M. Rodrigues 06 - MARIA JULIETA Somló 07 - NELSON Ubaldo Mendes 08 - PINDARO Custódio Cardoso 09 - RENILDE Uzel Sant'Anna 10 - SUELY Noqueira Marques 11 - YVON de Araujo Luz	Período Escolar: 1959 - 1961 Colação de Grau: 09.01.62 04 01 - ALBERTO Rocha da Silva Almeida 02 - HUGO Ribeiro Cavalcante 03 - JOSÉ HORÁRIO Teixeira de Carvalho 04 - MATHEUS Frydman 05 - MAURÍCIO Karbel 06 - PEDRO PAULO Perelló Valentim 07 - SYLVIO Gomes Bezerra 08 - SYLVIO Moreira 09 - THEREZINHA de Jesus A. da Silva 10 - YARA da Silva
Graduados em Terapia Ocupacional	Graduados em Terapia Ocupacional	Graduados em Terapia Ocupacional	Graduados em Terapia Ocupacional
Período Escolar: 1956 - 1957 Colação de Grau: 27.02.58 01 - DAURA Gonçalves de Araujo * 02 - DIVA Brun de Assis Castro 03 - ENEDINA Tavares Ramalho 04 - GILDA Maria Couto 05 - HELOISA Calmon du Pin Oliveira 06 - HILEDE Wanderley Cantanhede 07 - MARIA HELENA Faria Azevedo	Período Escolar: 1957 - 1959 Colação de Grau: 05.12.1959 01 - NORMA Maria de Carvalho 02 - RAILDE de Oliveira Barata	Período Escolar: 1958 - 1960 Colação de Grau: 21.01.61 01 - ALAIR de Brito Lopes 02 - ALTAIR José de Mello 03 - ESTER Mirla Frajdemberg 04 - LINDAURA Portela	Período Escolar: 1959 - 1961 Colação de Grau: 09.01.62 01 - ERNESTINA Costa de A. Coutinho 02 - LÉA Celeste Lattari 03 - LÉA Garcia 04 - MARILIA Diniz Carneiro 05 - SEBASTIANA Barbosa 06 - YEDDA de Andrade Pinto
Graduados em Fisioterapia	Graduados em Fisioterapia	Graduados em Fisioterapia	Graduados em Fisioterapia
Período Escolar: 1960 - 1962 Colação de Grau: 18.01.63 05 01 - DACI de Castro Cellos 02 - DARCY dos Anjos Santos 03 - HUMBERTO dos Santos 04 - HUMBERTO da Silva Monteiro 05 - JA YME Belisário da Silva 06 - JOSÉ Augusto Morando de Paiva 07 - MANOEL Carlos Paulino da Silva 08 - NADJA Salles 09 - NELSON Storino 10 - PLUNIO Tavares Dafon 11 - ELIONOR Cezar Rezende	Período Escolar: 1961 - 1963 Colação de Grau: 14.01.64 06 01 - ADMERVAL Silva de Souza 02 - ALÍRIA Léa Carvalho da Silva 03 - ALOYSIO Augusto D'Abreu 04 - ANTONIO Neme Khoury 05 - GILMAR Gonçalves Lopes 06 - IVAN Souza de Alvaranga 07 - JOÃO ALBERTO Gibara 08 - LEO Gomes de Moraes 09 - LEOSTHENES Firmo de Albuquerque 10 - LETICIA de Andrade 11 - NEUZA Gibara 12 - NEY José Monteiro 13 - UBIRANY Felix do Nascimento 14 - WILMA Petralanda de Souza 15 - CANAGÉ de Araujo Cotta 16 - CÍCERO JOSÉ Braga Mafra Magalhães 17 - PAULO Ferreira da Costa 18 - SAMPSON Rozenblat 19 - WILSON Noqueira Bastos	Período Escolar: 1962 - 1964 Colação de Grau: 26.12.64 07 01 - CLEUTON Leal 02 - GELSON Monteiro da Silva 03 - HANNA Maria Fonseca de Medeiros 04 - HANNA Leschouska Hani 05 - MANOEL da Costa Silveira 06 - MARIA DO CARMO Rues Mello 07 - NILMA Pereira Henriques 08 - ROBERTO Ferreira de Queiroz 09 - VIVALDO Palma Lima Neto 10 - YOLANDA Vóltz	Período Escolar: 1963 - 1965 Colação de Grau: 08.12.65 08 01 - CARLOS Alberto Vaz 02 - DEA Sillos Santos 03 - FELIPE Mansur Salomão 04 - LAMOUNIER Flavio Lessa 05 - LÉA Miriam Turquetto Veiga 06 - MANOEL Gomes 07 - MARIA ODETTIE Bizzotto 08 - OCTAVIO Marinho Falcão Filho 09 - ROBERTO Peres Mollo 10 - USIEL Alves de Oliveira 11 - WALTER Rodrigues
Graduados em Terapia Ocupacional	Graduados em Terapia Ocupacional	Graduada em Terapia Ocupacional	Graduados em Terapia Ocupacional
Período Escolar: 1960 - 1962 Colação de Grau: 01.01.63 01 - CLAUDIA Elisa Rodrigues Alves 02 - CONSUELO F. Y. A. Teixeira 03 - HINDA Burdamaqui	Período Escolar: 1961 - 1963 Colação de Grau: 14.01.64 01 - ANNA Lucia Maria Taves da Costa 02 - OLINDA Nacau	Período Escolar: 1962 - 1964 Colação de Grau: 26.12.64 01 - SOLANGE Luiz da Costa	Período Escolar: 1963 - 1965 Colação de Grau: 08.12.65 01 - CARMEN Lucia Moreira Freitas 02 - LIGIA de Araujo
Graduados em Fisioterapia	Graduados em Fisioterapia	Graduados em Fisioterapia	Graduados em Fisioterapia
Período Escolar: 1964 - 1966 Colação de Grau: 11.03.67 09 01 - CARLOS Antonio de Andrade 02 - EDGARD Meirelles Rodrigues 03 - GILDA Martinez 04 - LUITGARDE Oliveira Cavalcanti 05 - MANOEL Torres Neves Neto 06 - MARIA RAMONA F. Almeida 07 - SERGIO da Silva Guimarães	Período Escolar: 1965 - 1967 Colação de Grau: 13.01.68 10 01 - ANA LUCIA Campos de Resende 02 - ANNA Pereira dos Santos 03 - ANNA THEREZA Marensi Carli 04 - ANTONIO CARLOS de Castro Netto 05 - ANTONIO Noleto Filho 06 - DAISY Novaes Bastos 07 - DULCINEA Ferreira da Purificação 08 - HELIO Mendonça Bittencourt Filho 09 - JACILÉA Imbroisi 10 - JOÃO ALBERTO Rodrigues Leitão 11 - PAULO ARMANDO de A. Cal Monteiro 12 - REGINA LUCIA Ferreira de Souza 13 - SUEL Y Fernandes Antunes 14 - VERA Santoro de Meio 15 - WALBERT André Alves 16 - WALTER Barradas Giorelli Zani 17 - ANTONIO Nunes Alvarenga	Período Escolar: 1966 - 1968 Colação de Grau: 10.01.69 11 01 - AFONSO Tarciso Araujo 02 - AIDA Moreira de Oliveira 03 - ANNA Avelino do Amaral 04 - CONCEIÇÃO MARIA Felipe 05 - EU RICO ANGELO de O. Miranda 06 - HELENA BEATRIZ Paiva 07 - JACY VALDA Campos de Souza 08 - JOSÉ CARLOS Vogel 09 - MARIA HELENA Pires G. de Mattos 10 - MARIA DE LOURDES Martelo 11 - RICARDO de Jesus Barboza 12 - SONIA Enê Halboth 13 - SONIA MARIA Gomes 14 - TELMA leite Brum 15 - THEREZINHA de Jesus Lima Gomes 16 - TOMAS JOSÉ Ernesto Hirsch 17 - WASHINGTON Camilo de S. Santos 18 - ZEYLA de Melo Teixeira 19 - ZORAIDE Mohilla	Período Escolar: 1967 - 1969 Colação de Grau: 12 01 - ALBA Fernandes da Silva 02 - ALÍRIO Rodrigues do Nascimento Filho 03 - AMAURI Seixas 04 - ANNA MARIA Soares Ribeiro 05 - BENEDITO Fabiano dos Santos 06 - CELIA Venturi 07 - DEOLINDA Martha de Almeida Duarte 08 - ELISABETH Christina Lundgren 09 - ELIZABETH Gonzáles Vieira 10 - ESTHER Borges 11 - FERNANDO Santos de Oliveira 12 - FRANCISCO José Oliveira da Veiga 13 - LUCIA HELENA Oliveira Santos 14 - MARILZE da Silva Pinto 15 - NANCY de Oliveira Gião 16 - NEDITH Cabral Nunes 17 - RUY Gallart de Menezes 18 - FLAVIO Jorge Gomes de Pinho 19 - LAJA Bernstein
Graduados em Terapia Ocupacional	Graduados em Terapia Ocupacional	Graduados em Terapia Ocupacional	Graduada em Terapia Ocupacional
Período Escolar: 1964 - 1966 Colação de Grau: 11.03.67 01 - CELIA Guerra Peixe 02 - EDNA Lins 03 - FLORINDA Oliveira dos Reis 04 - ZILDA Costa Ferreira	Período Escolar: 1965 - 1967 Colação de Grau: 13.01.68 01 - GUIOMAR Costa da Rocha Freire 02 - MARIA TERESA Saraiva Melloni 03 - SILVIA Landau Remy	Período Escolar: 1966 - 1968 Colação de Grau: 10.01.69 01 - MARIA ELIZA Pereira Costa 02 - NELCY Cocchiarela Teixeira	Período Escolar: 1967 - 1969 Colação de Grau: 01 - ANA Tereza Souto Fontes

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Formandos da ERRJ (1956 - 1980) Os primeiros Profissionais do Brasil

Graduados em Fisioterapia	Graduados em Fisioterapia	Graduados em Fisioterapia	Graduados em Fisioterapia
Período Escolar: 1958 - 1970 Colação de Grau: sem registro 13 01 - BENEDITA Ribeiro Castrollon 02 - CARLOS Orenco Cardoso Silveira 03 - ED Alves 04 - EUDOBERTO dos S. M. Figueiredo 05 - GLAUCIA Antunes de Oliveira 06 - HELENYR da Silva Castro 07 - ISAAC Rabe 08 - JOSE FRANCISCO da Silva Filho 09 - MARCO SYL VIO Marcola Livramento 10 - NAURE SA 11 - REGINA Oliveira Almeida 12 - SANDRA Carneiro Baitelli 13 - SUELI Passos Barbosa	Período Escolar: 1959 - 1971 Colação de Grau: 14.01.72 14 01 - ALZIRA Moreira Ouro 02 - ANGELA Maria da Silva Lira 03 - ANTONIA Ines Lustosa Pires 04 - BERENICE de Carvalho Batella 05 - CLARICE dos Santos da Silva 06 - GILDA Ford Bastos de Oliveira 07 - GLORIA Mendes da Costa 08 - HELIO Santos Pio 09 - IEDA Serpa Quintanilha dos Santos 10 - IRANI Viana Gomes 11 - JOSEFA Sena Valente 12 - LIGIA Di Marino 13 - MARIA CANDIDA Volpini Leal 14 - MARIA CRISTINA Vianna de Moraes 15 - MARIA HELENA Cardoso Araújo 16 - MARIA JOSE de Jesus Bastos Swoll 17 - MARIA DE LOURDES de Andrade 18 - MARIA TEREZA de Jesus Luz Araújo 19 - MARTA de Carvalho 20 - MARTHA Maria Lustosa Vieira 21 - RENATO Antonio Santos Gomes 22 - SILVIA Maria Amorim de Carvalho 23 - SIMPLICIO Carlos Barboza 24 - SOLANGE Brandão Amorim 25 - SUELI Cardoso	Período Escolar: 1970 - 1972 Colação de Grau: 22/12/72 15 01 - ADIR Martins Moulin 02 - ANA MARIA Cavalcante Ibiapina 03 - ANA MARIA von Rainer Harbach 04 - CARLOS Eduardo Costa Esteves 05 - CARLOS Martins de Oliveira 06 - DELCIDES Gomes do Nascimento 07 - EDNA de Nazaré Teles de Miranda 08 - HELOISA de Souza Martins 09 - INES Maria Saint Martin 10 - JOSE Afonso Ferreira 11 - JORGE de Faria Pereira 12 - JORGINA de Souza Lima 13 - JOSE ARAUJO 14 - LEA MARIA Junqueira Lustosa 15 - LEILA Pinto de Oliveira 16 - LUIZ ANTONIO de V. Melca 17 - LUIZ Nunes da Silva 18 - MARIA ANGELICA dos Santos Costa 19 - MARIA APARECIDA F. de Oliveira 20 - SONIA MARIA Faria de Carvalho 21 - MARIA ELIZABETH Castello Branco 22 - MARIA HELENA G. Watts Rodrigues 23 - MARIA NOEMIA de A. Muniz 24 - NADJA de Souza Ferreira 25 - NEI Rizzo de Almeida 26 - NORBERTO Lucio Bittencourt Netto 27 - OTAVIO Sampaio Corrêa Mariani 28 - PATRICIA Leônico Martins 29 - PAULO ROBERTO Cerry Costa 30 - PAULO ROBERTO Ramos de Oliveira 31 - PEDRO CARLOS Cruz Quiquio 32 - ROSANGELA de Oliveira Nascimento 33 - ROSEANA Spivak 34 - RUTH Maria Amaral Medeiros 35 - SERGIO Luis Barreto Silva 36 - SOLANGE da Costa Alves 37 - SONIA MARIA Faria de Carvalho 38 - SONIA Maria Ferreira Lima 39 - VERA LUCIA Rodrigues da Silva 40 - VERA LUCIA Silva Costa Braga 41 - VANIA Lentz de Almeida	Período Escolar: 1971 - 1973 Colação de Grau: 18.12.73 16 01 - ALDA da Natividade Gomes Puaa 02 - ANGELA Maria Corrêa Ribeiro 03 - CARLOS Alberto Coetaneo Azeredo 04 - CEGY Paulo Ferreira Moreira 05 - CLAUDIA Drummond Murray 06 - CRISTINA Maria do Valle Cabral 07 - EDGAR Laide Carrilho 08 - EDITH Augusto Ramos da Costa 09 - EDSON Virgilio Rodrigues 10 - IVONE Moesia de Lima 11 - ELDEOMAR Hohienwarger Martins 12 - ELISABETH da Costa Araújo 13 - EVALDO Barreto Silva 14 - HELOISA Dobbin Bastos 15 - HELOISA Maria Maura 16 - IONE Moesia de Lima 17 - IRAPAO Nogueira 18 - IVANHOE Waldeck 19 - LUCIA HELENA Gomes da Costa 20 - LUCIA Zanchi de Caria Montanari 21 - LUCIAN de Almeida Midão 22 - MARGARET Jabour 23 - MARIA CELIA Vitorino 24 - MARIA DE FATIMA Galletta Palmieri 25 - MARIA INES Pontes Magro 26 - MARIA DE LOURDES de Azevedo Bastos 27 - MARIZA Tavares Gonçalves 28 - NELI Prado da Silva 29 - NEUZA Pereira Marques 30 - PEDRO SALLES Cruz 31 - REGINA COELI Alves Siqueira Teixeira 32 - SANDRA MARIA Joia Rezo 33 - SONIA de Almeida Magalhães 34 - TEREZINHA Pradella Araujo Exposito 35 - VERA LUCIA Stockler de Queiroz 36 - ANA da Assunção Quiquio 37 - HENRY Bouvier Cox 38 - ISMAR Emanuel D'Oliveira Bastos
Graduada em Terapia Ocupacional Período Escolar: 1958 - 1970 Colação de Grau: 01 - LILA Pacheco	Graduados em Terapia Ocupacional Período Escolar: 1959 - 1971 Colação de Grau: 14.01.72 01 - EUNICE da Costa Freire Braga 02 - MARIA TERESA Valente Soares 03 - VIRGILIO Cordeiro de Mello Filho	Graduada em Terapia Ocupacional Período Escolar: 1970 - 1972 Colação de Grau: 22.12.72 01 - MARLY Ferreira Lino	Graduados em Terapia Ocupacional Período Escolar: 1971 - 1973 Colação de Grau: 18.12.73 01 - ALICE MARIA Mafra Ferreira 02 - DOROTI Magno da Silva 03 - INGE Sara Bordovsky 04 - LEDA MARIA Arnaut de Mello 05 - MARIA ISABEL Raposo 06 - MARIA LUIZA Lemos 07 - MARIZA Corrêa Engel 08 - Sandra Lirman
Graduados em Fisioterapia Período Escolar: 1972 - 1974 Colação de Grau: sem registro 17 01 - ANA LUCIA Padilha de Macedo 02 - ANA MARIA Amorim Barbosa 03 - ANA MARIA da Costa 04 - ANDREA Maria Carneiro do Amaral 05 - ANNA MARIA Bernat 06 - CIO MARIO Alves dos Santos 07 - CRISTINA Ferreira Ribeiro 08 - ELENA Zajdenbajel 09 - ELIZABETH Mendes Dreifus 10 - ENEIDA Pereira de Souza 11 - GRACIA MARIA Basto Pinto 12 - HILDEGARDIO Soares Montauray 13 - IRAN Zatar Kurban 14 - JOAO de Carvalho 15 - JOSE ROBERTO Pereira de Freitas 16 - KATIA T. exstera de Mello 17 - MARCO ANTONIO Guimarães Silva 18 - MARIA Elisa Teles Barreto Uns 19 - MARIA JOSÉ Ferreira da Silva Filho 20 - MARIA VITORIA Frioletto 21 - MARILIZE da Costa Rodrigues 22 - MARLENE Guimarães Ferreira 23 - NEIDE Ventura Pile 24 - NELL Y Biato Pereira Santos 25 - NOELMA Jezine Ney 26 - REGINA COELI Dias da Silva 27 - REGINA Figueiras 28 - ROSANILIA Martins Suet 29 - ROSANNA Fernandes Chaves 30 - SANDRA MARIA Scupiria Medeiros 31 - SONIA MARIA Cossenza Ribeiro 32 - SUELY Alves Góes 33 - TEREZINHA Camarao 34 - VANIA de Oliveira Siciliano 35 - ALAIR de Brito Lopes 36 - PIERRE HENRI Antoine Diniz Lucie	Graduados em Fisioterapia Período Escolar: 1973 - 1975 Colação de Grau: sem registro 18 01 - ALCIONE Iracema Camacho Oliveira 02 - ANAMARIS Paes de Barros 03 - ANGELA BEATRIZ G. O. Varela 04 - ANGELA MARIA Barros Costa Moreira 05 - BALDEINA Jovita Vital Junqueira Silva 06 - CLAUDIA Jacintho de Mello 07 - CRISTINA Ferrero Cavalcanti 08 - EDMAR Ramos da Cunha Machado 09 - ELIANA de Queiroz Albuquerque 10 - ELIANE de Souza Moreira 11 - ELIZABETH Rodrigues Dantas 12 - FATIMA REGINA de Abreu Nunes 13 - GLORIA MARIA Marques 14 - GLORIA MARIA Mendes de Souza 15 - IZABEL Vianna de Mattos 16 - JOANA Kasumi Komada 17 - LUCY Chaves 18 - MARIA ANGELA Magalhães Rodrigues 19 - MARIA ELIZABETH Alves Nascimento 20 - MARIA HELENA Constant Loureiro 21 - MARIA ISABEL Mayol Bibiloni 22 - MARIA LUCIA Cavalcanti Lustosa 23 - MARIA LUCIA Pessoa de Barros 24 - MARIA LUIZA Domingues de Oliveira 25 - MARIA LUIZA de Faria Nogueira 26 - MARIANA Huet de Salvo Souza 27 - MARILENE Farias 28 - MARTA MARIA de Siqueira Drummond 29 - RITA DE CASSIA MENDES 30 - RITA DE CASSIA Nobre Porciuncula 31 - SANDRA MARIA de Souza Pinto 32 - SILVIA Melin 33 - SILVIA REGINA Nascimento Silva 34 - SONIA MARIA Lopes 35 - UBIRAJARA Barbosa 36 - WALTER Vailim 37 - WILMA Costa Souza 38 - FERNANDO Antonio Ribeiro Esteves 39 - OSCAR ASSERO Menezes de Castro 40 - PAULO CESAR da Rocha	Graduados em Fisioterapia Período Escolar: 1974 - 1976 Colação de Grau: sem registro 19 01 - ALFREDO Gonçalves Manso Filho 02 - ANA MARIA Alves Pimenta 03 - ANA MARIA Lussance de Oliveira 04 - ANTONIO CARLOS Guimarães Silva 05 - ANTONIO Pereira de Araújo 06 - CLAUDIONOR Delgado Nascimento 07 - ELIZABETH Figueiredo Gomes 08 - ELIZABETH Lospennat Bastos 09 - FARLEY Campos 10 - IRENE de Oliveira Godinho 11 - ISABELA Duarte de Souza Santos 12 - ISABELA Moreira Trindade de Oliveira 13 - LUCIA HELENA Bacellar Peixoto 14 - LUCIA HELENA Pereira Gonçalves 15 - LUCIA Trindade de Almeida 16 - LUIZ FELIPE Couto Guimarães 17 - MARIA DA CONCEIÇÃO Rodrigues 18 - MARISE Ribeiro Araújo 19 - NADYA Soares Valente 20 - REGINA Medeiros 21 - SAULO EDUARDO Zuardi Duarte 22 - SUELI Moreira Trindade de Oliveira 23 - SYLVIA CHRISTINA C. Lopes Peixoto 24 - YUNA Faislon Galvão	Graduados em Fisioterapia Período Escolar: 1975 - 1977 Colação de Grau: sem registro 20 01 - ABIGAIL Figueiras Gomes 02 - ANILZA Nelas de Lima 03 - BEATRIZ HELENA de Souza Brandão 04 - CRISTINA Costa Ximenes 05 - DALLIA Weber Gasilho 06 - ELIZABETH Buecher 07 - ELIZABETH Rodrigues Madureira 08 - IARA Paiva de Oliveira do Amaral 09 - IVAN Garcia Nunes 10 - JOSE ROBERTO de Abreu Prado Júnior 11 - KATIA Marx Andrade 12 - MARCIA Almeida de Souza 13 - MARCIO Campos Beigelman 14 - MARIA ALICE dos Santos Teixeira 15 - MARIA CELILIA Branco Barreto 16 - MARIA CRISTINA do Valle Leão 17 - MARIA ELISABETE Vieira Casassola 18 - MARISA da Silva Pereira 19 - MARIZA Lustoza de Gushão 20 - MARTA del Carmem Orique 21 - REGINA COELI de Souza Thomé 22 - REGINA MARIA Mondarim Penna 23 - RENATO da Costa Teixeira 24 - ROSA MARIA de Carvalho 25 - ROSELI Bernardo da Silva 26 - SONIA REGINA Fernandes 27 - SYLVANA MARIA Macedo Esteves 28 - TATIANA LAURA Grigori 29 - VANIA Pacheco de Freitas 30 - WALDINALI da Silva Porto de Meio 31 - WALTER dos Santos Verana 32 - WILLIAM Howard Hossell 33 - GLORIA MARIA Soares 34 - RITA DE CASSIA Dias Fernandes
Graduados em Terapia Ocupacional Período Escolar: 1972 - 1974 Colação de Grau: sem registro 01 - ANA LUCIA Azevedo Bicudo 02 - ANA LUCIA Azevedo Ferreira 03 - ANGELA MARIA G. Bittencourt 04 - LELIA Reis Alberto de Mello 05 - LEONOR Freitas Sundin 06 - LYGIA Regina Martins 07 - MARIA EMMA Gonçalves Martins 08 - MARIA INES Mendonça Casarale 09 - MARILDA Coelho Nóbrega Martins 10 - RAQUEL Fonseca Figueiredo Castro	Graduados em Terapia Ocupacional Período Escolar: 1973 - 1975 Colação de Grau: sem registro 01 - ANGELA Magno de C. Menegassi 02 - CRISTINA MARIA Sardenberg Bastos 03 - DENISE Saldanha Sales 04 - HELGISA Bevilacqua Perina Franca 05 - MARIA DE FATIMA Machado Barros 06 - MARINETE dos Santos Coelho 07 - MARIA LUIZA de Campos Rica 08 - PAULA de Rezende Travassos 09 - SONIA Perrin Pacheco 10 - TANIA LUCIA Viana da Cruz	Graduados em Terapia Ocupacional Período Escolar: 1974 - 1976 Colação de Grau: sem registro 01 - BARBARA Laum Dumovich 02 - CLAUDIA Ballivé Vargas 03 - CRISTINA MARIA Cabral da Rocha 04 - CRISTINA MARIA de Cruz Gonçalves 05 - DALLIA MARIA André 06 - DULCE HELENA Valle Leahy 07 - IRENE Colares de Almeida 08 - JOYCE Frank 09 - KATIA MARIA Carvalho Freitas 10 - LARISSA Gonzalez Estrelita 11 - LILIAN Vieira 12 - LUCIANA Soares 13 - ROSANI MARIA de Queiroz Damásio 14 - VIVIAN Vidai Carvalho 15 - CARLOS ALBERTO Aquiar	Graduados em Terapia Ocupacional Período Escolar: 1975 - 1977 Colação de Grau: sem registro 01 - BARBARA Perera Stock Menna Barreto 02 - CLAUDIA Ferreira Lamarão 03 - CLAUDIA de Paula Machado Renault 04 - LUCIA MARIA Pires da Silva 05 - MARIA CANDIDA Costa Alves 06 - MARIA DA GLORIA Marinho 07 - MARIA REGINA Mascarenhas Horta 08 - PATRICIA Vieira de Andrade Ramos 09 - ROSANGELA Teixeira da Silva 10 - SALETE Moraes Pinto 11 - SANDRA Maria Ferreira de Carvalho 12 - SANDRA MARIA Galheipo 13 - SYLVIA NANCY de Araújo Miranda 14 - VERA MARIA Pereira Dias 15 - VITORIA Mizhar 16 - FABIO BRUNO DE CARVALHO 17 - KATIA MARIA Cursino de Freitas 18 - SIMONE Kröger

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Formandos da ERRJ (1956 - 1980) Os primeiros Profissionais do Brasil

Graduados em Fisioterapia	Graduados em Fisioterapia	Graduados em Fisioterapia
Período Escolar: 1976 - 1978 Colação de Grau: sem registro 21	Período Escolar: 1977 - 1979 Colação de Grau: 21.12.79 22	Período Escolar: 1978 - 1980 Colação de Grau: 13.12.80 23
01 - AMABILIA Maia Wanderley 02 - ANA MARIA Coutinho Inocêncio 03 - ANA MARIA de Salles 04 - AUREA CRISTINA Berga 05 - DAISY Almeida Bastos 06 - DEBORA LUZIA Dore de Almeida 07 - GLEICE MARIA de França Paula 08 - JOÃO de França Vieira 09 - KÁTIA FATIMA da Silva Ferreira 10 - KENIA Maynard da Silva 11 - LENIZE Moraes de Almeida 12 - LETICIA Castro Pacheco Souza 13 - LISMAR D'Assumpção Franklin 14 - LUISA Fraçale Pate 15 - MARIA CELIA Vasquez Lopes 16 - MARIA JOSÉ Marques de Souza Dias 17 - MARIA DE LOURDES B. Ribeiro Gar 18 - MARIA STELA Mercia dos Santos 19 - MARIA TEREZA Miwako Koide 20 - MARIZA Vater Camargo 21 - MIRIAM Ribeiro Calheiros 22 - NICOLETTE Celiani Cavalcanti 23 - REGINA Brezenski 24 - RITA MARIA Caetano Palhava 25 - SERGIO LUIZ Soares M. C. Chermor 26 - TERESA CRISTINA Nunes Moll 27 - MONICA Botelho Rodrigues 28 - PEDRO Lima Barreto 29 - GIANCARLO Peccarisi	01 - ANA MARIA Carvalho Nascimento 02 - ANA MARIA da Silva Teixeira 03 - ANGELA CRISTINA de Athayde 04 - CELIA Ururahy Silva 05 - DAN Gottlib Pilderwasser 06 - DENYSE Marsicano Trizzoto 07 - ELEONORA Meira de Vasconcelos 08 - ELIANA Leal de Albuquerque 09 - EVANEYDE de Paula 10 - HELEN MARIA Medeiros Pinheiro 11 - JOANA D'ARC Rodrigues Portela 12 - JUSSARA Miranda Barros 13 - LIANA Braga Valente 14 - LIGIA Sarmento Ungerer 15 - LUCIANA Duque Toledo 16 - MARIA APARECIDA Santos Fonseca 17 - MARIA CLAUDIA Barbosa da Costa 18 - MONICA MARIA Nobre Passos 19 - PAULO CEZAR da Silva 20 - SANDRA MARIA da Silva Carneiro 21 - SANDRA Vassallo do Couto Reis 22 - SHEILA Bastos Salgado 23 - SONIA INÊS Rodrigues de Moura 24 - MARIA CRISTINA Senra Anachoreta 25 - MONALISA Aguiar Martins 26 - SIMONE Sauwen Figueiredo 27 - CELDA Raphael Gomes dos Santos 28 - Solange Maria de Oliveira Roxo	01 - ANGELA MARIA Garofani 02 - ANGELINA Telesman Pacheco 03 - CARMEN LUCIA Cicchi 04 - CLAUDIA REGINA Lima Ventura 05 - CRISTINA Coelho de Sousa Santos 06 - CRISTINA Silva de Oliveira 07 - DENISE Graça Meio 08 - ELAINE Melo Silva 09 - FATIMA ROSALINA Pereira Lopes 10 - FATIMA Sant'Anna 11 - HELIO LUIZ Pinheiro 12 - ILANA Pochaczewsky 13 - IVONE Martins Gomes 14 - JERUSA Tardin Rosa 15 - KATIA de Abreu Puglia 16 - LAURA ANDREA Torres de Freitas 17 - LENITA Cordeiro Pereira 18 - LUCINEIA DE FATIMA Sena Batista 19 - MARCIA Bastos de Sá 20 - MARIA AUXILIADORA Faria Campos 21 - MARIA CRISTINA de Carvalho Alves 22 - MARIA HELENA Lima S. Machado 23 - MARTA CRISTINA Cardoso A. Neves 24 - MARTHA MARIA P. Neves Rodrigues 25 - PALMIRO Torrieri Junior 26 - REJANE Averbuch 27 - SONIA BEATRIZ Goldbach 28 - TANIA MARISE Sepulveda Beliene 29 - ANA MARIA Soares Boabaid
Graduados em Terapia Ocupacional Período Escolar: 1976 - 1978 Colação de Grau: sem registro	Graduados em Terapia Ocupacional Período Escolar: 1977 - 1979 Colação de Grau: 21.12.79	Graduados em Terapia Ocupacional Período Escolar: 1978 - 1980 Colação de Grau: 13.12.80
01 - ANGELA Meireles Ribeiro 02 - BEATRIZ MARIA Berro 03 - DENISE Santos Laureano 04 - DENISE Spiller Pena 05 - ELIZABETH Parça Nina 06 - FRANCELINA Martins Silveira 07 - HELENA Bastos Oliveira 08 - IÉDA MARIA Sales Varela Costa 09 - JUJTA IRENE Gruetzmarcher 10 - LAURA Lopes da Silva 11 - LILIAN Lopes Pinheiro de Lima 12 - MARCIA Almeida Siqueira 13 - MARIA DO ROSÁRIO Louro S. Casaca 14 - MARIA TEREZA Oliveira dos Santos 15 - NADIA Browning Ribeiro 16 - SARA Guatimosim 17 - SILVIA MARIA Gomes João 18 - SIMONE MARIA de Bastos 19 - TANIA MARIA de Lemos Marins 20 - VERA LUCIA Vieira de Souza 21 - CRISTINA Bezerra Caetano 22 - MARIA CECÍLIA Guinle Rocha Miranda 23 - SONIA REGINA Santo Izoton	01 - CARMEN LUCIA Aguiar Bragança 02 - ELISABETH da Silva Gomes de Almeida 03 - ELIZABETH Costa dos Santos 04 - ESTHER da Matta Soares Barbosa 05 - HELOISA Anachoreta Alves 06 - IEDDA REGINA de Almeida Álvares 07 - KÁTIA REGINA do Amaral 08 - MARIANA Couto da Cruz Fernandes 09 - MARLI dos Santos Amorim 10 - PATRICIA Marzullo Torres 11 - PEROLA Tendrinh 12 - REJANE Laeta Galvão 13 - ROSEANE Yamolschi 14 - SHEILA Freire de Mendonça Lima 15 - SYL VIA ESTER Weil 16 - VANIA Dias Mattos 17 - WANDA LUCIA Peregrino E. Santo 18 - LAURA MARIA Rocha de Almeida	01 - ANDREA Baptista Varela 02 - BLANCHE Pereira Canto 03 - CELIA MARIA Gouvêa 04 - DAISY dos Santos Neves 05 - FANY Messerski 06 - FRANCISCO EUGÊNIO Pires de Castro 07 - FRANCOISE Ian Sommer Bourneuf 08 - LUCIA Leibel 09 - MARIA LU IZA Campello Lavrador 10 - MARILIA Barroso de Andrade 11 - ROSA MARIA de Araújo 12 - SILVIA MARIA Rocha Matos 13 - VANIA Mefano
		Esta turma graduou-se sob a identidade da Sociedade Unificada de Ensino Superior Augusto Motta - Faculdade de Reabilitação, em
		Esta turma graduou-se sob a identidade da Sociedade Unificada de Ensino Superior Augusto Motta - SUAM

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

Ano 1978 - COMUNICADO DA DIRETORIA DA ABBR
Transferência da ERRJ (Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro)
para a SUAM (Sociedade Unificada de Ensino Augusto Motta)

A transferência da ERRJ (Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro) para a SUAM (Sociedade Unificada de Ensino Augusto Motta), foi decidida pela Diretoria da ABBR, em 24 de maio de 1978, em razão do Governo Federal ter determinado que a Administração de Escolas «privadas» e isoladas, deveriam ser incorporadas às instituições universitárias. A Diretoria da ABBR esclareceu que a transferência da condição de Mantenedora, foi realizada com rigorosa observância da legislação, e submetida ao Egrégio Conselho Federal de Ensino, conforme Parecer nº. 1896/78 - CESu, 2º Grupo - Aprovado em 08/06/78 - Processo nº. 1.402/78 / Documenta (211) Brasília, jun, 1978 - Descrito a seguir:

PARECER DO CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO-CFE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA BENEFICENTE DE REABILITAÇÃO - RJ
Transferência de mantenedora da Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro
Parecer nº1.896/78/CESu, 2º Grupo/Aprovado em 8/6/78/Processo nº1.402/78

I - RELATÓRIO

A Presidente da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação do Rio de Janeiro (ERRJ), solicita deste Conselho transferência da manutenção da citada escola, para a Sociedade Unificada de Ensino Superior Augusto Motta (SUAM). O expediente vem instruído com a documentação a seguir especificada e analisada.

1. manifestação das partes interessadas

A transferência proposta foi aprovada pelos órgãos competentes das duas sociedades, documentados as gestões e pronunciamentos mediante:

1.1. Expediente preliminar da Diretoria da SUAM à Diretoria da ABBR, datado de 24/4/78, propondo que o assunto fosse objeto de estudo e decisão dos órgãos diretores das duas sociedades;

1.2. Ata da Assembléia Geral Extraordinária da SUAM, em 5/5/78, tomando conhecimento dos termos em que se faria a transferência, aprovando-a e decidindo que a ABBR fosse formalmente autorizada a requerê-la ao CFE.

1.3. Ata da Assembléia Geral extraordinária da SUAM, em 5/5/78, tomando conhecimento dos termos em que se faria a transferência, aprovando-a e decidindo que a ABBR fosse formalmente autorizada a requerê-la ao CFE.

1.4. Ata da reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da ABBR, em 8/5/78, tomando conhecimento das condições da transferência, aprovando-a e autorizando a Diretoria a requerê-la ao CFE.

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do conselho Federal de Educação, acolhendo o Processo nº 1.402/78, originário da Câmara de Ensino Superior, 2º Grupo, deliberou, por unanimidade, aprovar a conclusão da Câmara, favoravelmente à Transferência de mantenedora da Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro, da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, para a Sociedade Unificada de Ensino Superior Augusto Motta, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

Documenta (211) Brasília, jun. 1978.

Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ

HOMENAGENS - Participantes Notórios



Doutor Jorge Affonseca de Barros Faria

Médico, fundador e diretor da ABBR - Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação.

Esteve presente em sessão solene de fundação da ABBR, no auditório da ABI - Associação Brasileira de Imprensa, no dia 05 de agosto de 1954.

Participou como fundador e primeiro Diretor da Primeira Escola de Reabilitação do Brasil - ERRJ, instalada na ABBR para a formação de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais.

Em 03 de abril de 1956, foi realizada na ABI a instalação solene de cursos. A sessão foi presidida por Percy Murray (primeiro presidente da ABBR) e a mesma compareceram os representantes da ONU, membros do corpo diplomático, representantes dos ministérios da Educação e do Trabalho, Legionárias da ABBR e o então presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Física e Reabilitação, Odir Mendes Pereira.



Maria Antonia Pedrosa Campos

“Em fevereiro de 1959, começou a secretariar os chamados Cursos de Reabilitação da ABBR.

Ao abraçar a causa da Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro (ERRJ), participou em organizar os cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, mantidos pela ABBR, nos primeiros reconhecidos oficialmente em nível superior em todo território nacional.

O trabalho incluiu toda a reorganização administrativa, estrutural e curricular e, ainda, a preparação e acompanhamento em todos os trâmites legais.” - *Depoimento ao site do Crefito 2*

Registramos a homenagem a Sra. Maria Antonia que dedicou-se com zelo a Instituição.

Nota sobre os Organizadores



AQUILES FERRAZ NUNES

Economista com MBA em Gestão Empresarial
(Escola de PósGraduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas)

-Elaborou pesquisas - publicações, editadas e divulgadas gratuitamente no blog: aquilesferraznunes.com.br.

-Experiência no setor bancário, especializado nas áreas financeira, administrativa, operacional e de crédito.

-Pesquisador econômico - Sindicato dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro – 1992/1993.

-Superintendente - Sindicato dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro - 1996/2003.

-Superintendente do Sindicato das Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, no período 1998/2015.

-Artigos publicados em jornais: O Globo, Jornal do Comércio, Gazeta Mercantil e Jornal do Brasil. Participou em 28 entrevistas sobre temas do Mercado Bancário e Financeiro concedidas à TV Globo, TV SBT, TVE, TV Record, TV Bandeirantes, Rádio CBN e Rádio Globo.

-Ex-bolsista (convidado) do *International Visitor Program*, patrocinado pelo *United States Department of State* (EUA) no período – julho/agosto 2003. Conheceu o Sistema Político e Econômico Norte-Americano, o papel das agências reguladoras, órgãos do Sistema Financeiro, *U.S. Department of the Treasury*, *Inter-American Development Bank*, *FED*, *FDIC*, *SEC*, *NASDAQ*, *NYSE*. *U.S. Senate* (Lei *Sarbanes – Oxley*) e Bancos nos EUA.

-Membro do Conselho de Contribuintes do Município do Rio de Janeiro (Secretaria Municipal de Fazenda) no período de 2001/2007 (atuação na área tributária).

-Árbitro junto ao Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem CBMA Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRJ

-Sócio-Diretor da A2A Gestão Empresarial Ltda. – atuando em projetos de temas econômicos, financeiros e planejamento estratégico, com aproveitamento das experiências nas áreas de gestão, governança corporativa, entidades de classe e terceiro setor.

-Membro da Administração Executiva da ABBR – Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação desde 02 de janeiro de 2000. Participou liderando uma equipe de profissionais no processo de reorganização e reestruturação da ABBR, com o planejamento estratégico; Plano Diretor da Instituição; implantação da governança, estatuto, relatórios de atividades anuais, normas internas, internet, código de ética, protocolos, site, banco de dados dos contribuintes-mantenedores, entre outras atividades.

-Idealizador e organizador da instalação do “Memorial ABBR”.

Nota sobre os Organizadores



WLAMIR TORRENTES DE ARAUJO

Desenhista industrial mecânico na área de fornos e estufas industriais. Estruturas metálicas para a confecção de estufas de secagem e esterilização.

- Trabalhos realizados para as empresas: VARIG (secagem de motores), VULCAN (secagem de material de pvc utilizado para a confecção de cartões, BAYER (secagem e esterilização de produtos industriais e Industrias farmacêuticas como GLAXO do Brasil (esterilização de ampôlas e materiais hospitalares). Projetos na Alemanha (BAYER do Brasil) e Inglaterra (GLAXO do Brasil).

- Experiência no setor administrativo em uma das empresas do Grupo Peixoto de Castro (GPC) na área de Transportes. Setor de Contas a Pagar / Faturamento / Notas Fiscais.

- Elaboração de “layouts” gráficos de livros da área econômica através do Sindicato das Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

- Atuação na ABBR – Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (25 anos): na informatização do Centro de Reabilitação. Responsável pela elaboração do “layout” do Cartão de Tratamento “SUS” informatizado na Instituição. Montagem de acervo histórico (fotos e documentos) da ABBR. Também nos setores: DAT (Departamento de Apoio Técnico), Setor de Doações, Criação do Sistema de Boletos dos Contribuintes Mantenedores (Mala Direta), Criação da Ouvidoria, Sistema de Informação Gerencial (Estatísticas), Faturamento, Almoxarifado e Divulgação Comercial de Convênios.

- Na ABBR participou também na criação, pesquisa e “layout” do “Memorial ABBR”. Elaboração dos Relatórios Anuais da Instituição (“layouts” como Designer Gráfico) durante 13 anos, Balanço Social para divulgação nos jornais de grande circulação. Propaganda sobre os serviços e doação nas grandes revistas em circulação.

MOMENTOS HISTÓRICOS ABBR

A ABBR criou a 1ª Escola de Reabilitação do Brasil, no Rio de Janeiro - a ERRJ, para formação de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais em 3/4/1956.



Acima, salas da ERRJ e à esquerda aula do professor e terapeuta ocupacional Virgílio Cordeiro de Mello Filho.



“Registro com profunda admiração o trabalho da ABBR e desejo votos de continuidade de importante obra social.”

DR. ALBERT SABIN

Dr. Albert Sabin (ao centro), pesquisador médico que desenvolveu a vacina oral contra a poliomielite, em visita à ABBR em 9/11/1963 em companhia do Dr. Oswaldo Pinheiro Campos (à sua direita) e Dr. Hilton Baptista (2º à sua esquerda).

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-94279-01-9



9 788594 279019